

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS-MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LEITURA E COGNIÇÃO

Rosângela Petter Mello

OS GÊNEROS TEXTUAIS NA INTERNET: E-M@IL

Santa Cruz do Sul, outubro de 2010

Rosângela Petter Mello

OS GÊNEROS TEXTUAIS NA INTERNET: E-M@IL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras-Mestrado, Área de Concentração em Leitura e Cognição, Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Leitura e Cognição.

Orientadora: Prof^a. Dr. Onici Claro Flôres

Santa Cruz do Sul, Outubro de 2010.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr. Onici Claro Flôres
Orientadora-UNISC

Prof.^a Dr. Sara Regina Scotta Cabral
UFSM

Prof.^a Dr. Alessandra Dahmer
UNISC

“A linguagem fez-se para que nos sirvamos
dela, não para que sirvamos a ela”.

Fernando Pessoa

Ao José ,
pelo carinho e encorajamento em todos momentos.

Às minhas filhas Mariana e Marcela
pela presença afetuosa.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho surgiu e tomou corpo ao longo do curso de mestrado através de muitas leituras e reflexões, de muita escrita e de muitas reescritas. Para chegar até aqui foi necessário conhecer novas abordagens teóricas com professores e também com colegas; foi muito importante, ainda, o apoio recebido de muitas pessoas. Portanto, agradeço em especial:

À professora Onici Claro Flôres pela paciência, dedicação e profissionalismo com que conduziu as orientações e o desenvolvimento deste trabalho, com sugestões pertinentes e análise criteriosa, contribuindo para a minha formação pessoal e profissional. E, também, é claro, aos demais professores do Mestrado em Letras da UNISC, pelos conhecimentos teóricos e pelas ideias discutidas durante as aulas e até fora delas.

À direção, aos colegas professores e aos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Fernandes Vieira pela colaboração, confiança, compreensão e apoio demonstrados em todos os momentos.

Às pessoas que contribuíram para a coleta de dados da pesquisa, dispondo-se a cooperar, através do fornecimento dos e-mails da sua caixa de correspondência eletrônica, dessa forma envolvendo-se com o trabalho.

À minha família minha eterna gratidão, pela força, pelo carinho e por acreditarem em mim. E em especial a Zilah e ao Dirceu, sem o apoio de quem eu não chegaria até aqui.

À Mariana, minha filha, que auxiliou na digitação deste trabalho.

Aos colegas do mestrado pela amizade e pelo companheirismo ao longo da jornada de estudos e de aprendizado. Ficam agora somente as recordações.

À Luiza presença constante durante o curso com sua dedicação e profissionalismo, e a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste estudo.

RESUMO

A linguagem é parte integrante da cognição e suas características básicas - flexibilidade e plasticidade - permitem e propiciam mudanças de comportamento e constantes transformações sociais, culturais e políticas agenciadas pelo homem. As inúmeras modificações que a linguagem ocasionou e sofreu ao longo dos tempos decorreram das inovações tecnológicas surgidas, já a partir da oralidade, seguindo-se a criação da escrita e da impressão, até os dias de hoje com as TICs. Atualmente, por exemplo, as novas tecnologias da comunicação passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas de forma usual, contribuindo para o surgimento de novos gêneros textuais, dentre outras tantas consequências. Este trabalho propôs-se, então, a investigar as características do e-mail comercial/empresarial, comparando-o com o gênero carta comercial, além de discutir a possibilidade de a correspondência eletrônica ter hoje mais espaço no ambiente empresarial do que a própria carta. Primeiramente, fez-se a fundamentação teórica do estudo, a qual alinhou as principais ideias a serem consideradas no desenvolvimento do trabalho. Em seguida, foi feito o convite aos possíveis participantes do estudo que, depois da adesão, forneceram os dados para reunir a amostra, ou seja, os e-mails que enviaram e receberam de seus pares, de clientes e de suas chefias, tendo além do mais preenchido um questionário que os inquiria a respeito de sua preferência pela utilização de cartas comerciais ou de e-mails, comparativamente, no seu local de trabalho. Na sequência, foi realizada a análise e discussão dos dados, selecionando-se as mensagens eletrônicas mais adequadas aos fins do estudo. O primeiro parâmetro empregado na análise foi o da funcionalidade que parece ser a mesma em toda a correspondência comercial. O e-mail, como a carta comercial, tem a função de iniciar, manter ou finalizar contatos de trabalho entre pessoas. Após, com base em Bakhtin (1992), foram consideradas as características básicas do gênero em pauta: seu conteúdo temático, a configuração formal e o estilo verbal dos e-mails selecionados. Por fim, fez-se a análise contrastiva entre o e-mail institucional/comercial e a carta comercial, buscando-se descrever similaridades e diferenças encontradas.

Palavras-chave: E-mail. Carta comercial. Funcionalidade. Características genéricas. Análise contrastiva.

ABSTRACT

Language is an integral part of cognition and its basic characteristics - flexibility and plasticity - allow and foster behavioral change and constant social, cultural and political agency by man. The many changes that the language and has caused over time elapsed emerging technological innovations, starting from orality, followed by the creation of writing and printing, to this day with ICTs. Currently, for example, new communication technologies have become part of everyday life as usual, contributing to the emergence of new kinds of texts, among many other consequences. This paper seeks then to investigate the characteristics of e-mail commercial / business, comparing it with the business letter genre, and discuss the possibility that electronic correspondence to have today in the business environment more space than the letter itself . First, it was the theoretical study, which lined the main ideas to be considered in developing the work. Then did the invitation to potential participants in the study that, after accession, provided the data to gather the sample, ie, e-mails sent and received by peers, clients and their supervisors, and beyond the more filled in a questionnaire that inquired about his preference for business letters or emails, comparatively, in their workplace. As a result, we performed the analysis and discussion of the data, selecting the most appropriate electronic messages for the purposes of the study. The first parameter used in the analysis was the feature that seems to be the same in all business correspondence. The e-mail, as the business letter, has the function to start, maintain or finish working contacts between people. After that, based on Bakhtin (1992), were considered the basic characteristics of the genre in question: its thematic content, the formal setting and verbal style of selected e-mails. Finally, it was the contrastive analysis between the email institutional / commercial and business letter, trying to describe similarities and differences.

Keywords: Email. Business letter. Functionality. Characteristics gender. Contrastive analysis.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 Gênero discursivo e sequências tipológicas.....	18
QUADRO 2 Gêneros do discurso empresarial.....	35
QUADRO 3 Quanto ao modo de introdução e distribuição das informações.....	36
QUADRO 4 Modelo de composição e organização da carta comercial	38
QUADRO 5 Formato da comunicação por computador considerando os participantes e o tempo	41
QUADRO 6 Distribuição da amostra em blocos, os quais contêm o número de sujeitos envolvidos, a correspondência trocada entre eles, bem como os critérios analisados.....	45
QUADRO 7 Resultado em termos percentuais.....	51

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS	13
1.1 Gênero textual	13
1.2 Diferenciando gênero, domínio discursivo e tipo textual.....	15
1.3 O texto enquanto objeto de estudo.....	19
1.4 A coesão e a coerência textual.....	22
1.5 Do oral ao escrito.....	25
1.6 A invenção da técnica de impressão.....	28
1.7 A leitura e a escrita e os suportes textuais.....	30
1.8 A correspondência interpessoal: cartas.....	32
1.8.1 A correspondência interpessoal e a carta comercial.....	33
1.8.2 E-mail.....	39
2 METODOLOGIA	43
3 OBJETIVOS	47
3.1 Objetivo Geral.....	47
3.2 Objetivos Específicos.....	47
4 HIPÓTESES.....	48
5 ANÁLISE DOS DADOS.....	49
5.1 Análise das unidades de informação no e-mail.....	53
6 PALAVRAS FINAIS	67
REFERÊNCIAS.....	70
ANEXOS.....	72
ANEXO A Roteiro das perguntas do questionário.....	73
ANEXO B E-mails.....	74

INTRODUÇÃO

Este trabalho buscou verificar se o e-mail produzido institucionalmente constitui-se, de fato, em um novo gênero textual. A pesquisa que resultou nesta sistematização foi motivada pela observação de que o e-mail comercial/institucional parece representar a maioria da correspondência entre empresas. Em vista disso, este trabalho propõe-se a investigar um gênero de texto que emergiu com a disseminação do computador e da internet, apresentando características peculiares propícias à reflexão teórica.

O estudo do e-mail institucional/empresarial representa a busca do ainda pouco conhecido, já que este é um dos gêneros textuais mais utilizados para uma vasta gama de propósitos relacionados a instituições de muitos tipos, envolvendo correspondência entre pares, não exatamente, simétricos: condôminos/imobiliária, professor/aluno etc., correspondência de caráter privativo; correspondência grupal de caráter mais aberto - dada a sua não privacidade -, e correspondência de tipo comercial, estrito.

A análise do uso e circulação de e-mails institucionais/comerciais, bem como a sua funcionalidade e variedade de construção são o foco de estudo, uma vez que este tipo de e-mail é muito utilizado para efetivar a correspondência entre firmas, instituições de ensino, empresas etc. Será que o e-mail institucional/comercial apresenta, também, uma nova forma de escrita digitalizada, podendo se constituir em gênero textual diferenciado, enquanto escrita?

A relevância do estudo se pauta nas considerações de Marcuschi (2005), que afirma que os gêneros digitais constituem oportunidades de investigação sobre o efeito de novas tecnologias na linguagem e sobre o papel da linguagem nessas tecnologias. Baseados nessa ponderação, a proposta é a de investigar a forma de produção e circulação dos e-mails institucionais/comerciais, fazendo um estudo mais acurado das características dessa produção textual específica, discutindo-se a viabilidade de considerá-la um novo gênero da correspondência eletrônica, emergente a partir do uso intensivo da internet e do computador, associadamente. Nessa perspectiva, o que se evidencia de imediato é que o aparecimento do e-mail decorreu de necessidades sócio-comunicativas, que exigiam e exigem rapidez e

agilidade.

Os novos modos de produção textual, surgidos com a chamada tecnologia digital, são bastante variados, apresentando, porém semelhanças com outros textos já existentes, produzidos em ambiente diferente, através de outros canais e com suportes distintos, tanto na oralidade como na escrita. É o caso, por exemplo, da similaridade existente entre correspondência comercial e e-mail institucional/comercial.

Na verdade, os textos eletrônicos vêm causando grande impacto na linguagem e na vida da sociedade contemporânea, dita de informação, mas não surgiram do nada. Aproveitaram a experiência humana anterior com a língua escrita e falada. Não é, pois, nada surpreendente que os ambientes virtuais estejam cada vez mais ricos, competindo, acirradamente, com as demais atividades comunicativas, disputando ou compartilhando espaços, lado a lado, com o texto impresso em papel, o som e a imagem.

Conforme Marcuschi (2005), a Internet é uma espécie de modelo de novas formas de comportamento comunicativo e se bem aproveitada, pode tornar-se um meio eficaz de lidar com práticas comunicativas pluralistas, que reúnam recursos diversos gerando, com isso um fenômeno peculiar da época atual – a confluência das mídias.

Assim, faz-se indispensável conhecer e analisar mesclas de linguagens e também variações da escrita, estudando as possibilidades existentes, dentre elas o uso do chamado *internetês*, não as subestimando ou negando por antecipação. A preocupação desmedida de alguns estudiosos com a deterioração da escrita e a excessiva focalização no chamado “erro” ortográfico, precisa ser reavaliada. “Erradas” ou não, estas novas possibilidades propiciam movimento e reciprocidade – **INTERAÇÃO** – palavra chave deste milênio. A tecnologia não irá terminar com as convenções e normas da língua, nem eliminará a escrita alfabética do espaço cultural, como previram alarmistas, mas sem dúvida afetou a vida social de forma aguda e inexorável. Em vista disso, o professor, o secretário e todos os demais profissionais não podem aferrar-se apenas à sua experiência anterior, ao contrário, devem investir no seu próprio aprendizado, dispondo-se a manter uma interlocução produtiva com as gerações futuras, inclusive via e-mail, mesmo se utilizarem um tipo de escrita e o destinatário outra.

Nestes casos, o imprescindível é ter em mente que todo texto apresenta um determinado formato, por destinar-se a preencher uma função social determinada e mobilizar um tipo de discurso compatível com a situação de uso que o exigiu.

O objetivo primordial deste trabalho é, pois, o de confrontar os textos produzidos via e-mail institucional/comercial com a teoria dos gêneros textuais, para que se possa avaliá-lo enquanto evidência ou não do surgimento de um novo gênero textual, nas diferentes situações sociais (formal e informal) em que é utilizado.

1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

1.1 Gênero textual

Ao escrever ou ao fazer a leitura de um texto, a primeira necessidade é a de atribuir sentido(s) ao que se lê ou escreve. Essa necessidade decorre do próprio processo de comunicação estabelecido entre escritor, texto e leitor. Nessa perspectiva, evidencia-se que o homem possui *”a capacidade de representar simbolicamente a realidade e de comunicar-se através de um sistema de signos elaborado socialmente que chamamos de língua e que tem sua realização concreta nos diferentes atos comunicativos dos indivíduos”*, conforme o afirmam Colomer e Camps (2002, p.11).

Por outro lado, para haver comunicação, as pessoas têm de lançar mão de um gênero textual que preencha uma determinada função social, escolhendo, ainda, para a ocasião, o texto a ser produzido. Assim, a concepção de língua como atividade dinâmica e intersubjetiva inviabiliza considerar os gêneros de forma estanque e rígida. Isso porque, se a linguagem é maleável, os gêneros possuem flexibilidade e movimento e, na visão de Marcuschi (2005, p.19) *“surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com as inovações tecnológicas”*, o que fica evidente ao se considerar o número de gêneros existentes hoje, em relação ao existente em épocas históricas anteriores. É em Bakhtin (1992, p.279) que se encontra a definição de gênero que orienta este estudo. O autor o refere como *“gênero do discurso”*, isto é, o falante situado numa dada esfera de utilização da língua, dentro da sua especificidade, lança mão de um padrão mais ou menos fixo de enunciados que compõe um dado gênero, utilizável naquela situação específica.

Cabe salientar que os gêneros do discurso, conforme Bakhtin (1992) mesmo os caracteriza, *“são fluidos”*, havendo uma quantidade e diversidade inesgotável deles o que atesta a sua heterogeneidade, uma vez que a variedade da produção oral e escrita de enunciados humanos é praticamente infinita. Podem-se fornecer exemplos vários como diálogo, relato, carta (com suas maneiras diferentes de escrita e uso), documentação padronizada oficial (ofícios, circulares, atas, boletins, entre outros), gêneros científicos e literários e tudo o mais.

Sobre o surgimento dos gêneros enquanto tais, Marcuschi (2005, p.20) afirma que *“a história nos mostra que os gêneros passaram por várias etapas de desenvolvimento”*. A primeira etapa manifestou-se com os povos de cultura oral. Com a invenção da escrita alfabética, os gêneros se multiplicaram. Na terceira etapa, século XV, os gêneros difundiram-se com o advento da imprensa gráfica e, com a revolução industrial no século XVIII, ampliaram-se mais ainda. Em relação aos dias atuais, está-se passando pela fase dos textos eletroeletrônicos, isto é, a cultura global assimilou os suportes tecnológicos da comunicação como jornal, rádio, televisão, telefone fixo e móvel, computador e, em especial, internet e novos gêneros e formas de comunicação apareceram tanto na escrita como na fala, manifestando-se novas formas discursivas como e-books, e-mails, MSN, chats, entre tantos outros.

A comunicação via e-mail, como as demais práticas comunicativas, surgiu da interação entre tecnologia existente, necessidades sociais, um dado texto e as pessoas que dele se utilizavam e se utilizam para estabelecer e manter contato. Prática social, na ótica de Marcuschi (2005, p. 150) refere-se a *“tudo aquilo em que as pessoas acreditam e passam a tomar como se fosse verdade, agindo de acordo com essa crença”*. Assim, língua e texto se constituem como algo que se situa dentro do processo sociocomunicativo, num relacionamento dinâmico e aberto. Trata-se de um padrão em uso dentro de uma comunidade, sendo o processo discursivo enquanto tal que irá determinar qual gênero será usado numa dada situação social. Em vista disso, o estudo dos gêneros (MARCUSCHI, 2005, p.151) *“é considerado, hoje, uma fértil área interdisciplinar, com atenção especial para o funcionamento da língua e para as atividades culturais e sociais”*.

Como a presente investigação propõe-se a estudar o e-mail institucional/comercial, faz-se necessário lembrar que, para cada contexto de uso deste gênero, serão produzidos textos similares quanto ao **conteúdo temático**, **configuração formal** e **estilo verbal** (BAKHTIN, 2002), ou seja, para cada área onde haja comunicação interinstitucional seja ela religiosa, jornalística, científica ou outras, haverá uma ou mais formas comuns de escrita, de vez que, além de estratégias convencionais, existem objetivos a serem atingidos.

Portanto, como diz Marcuschi (2005, p.150), *“todos os gêneros têm uma forma e uma função, bem como um estilo e um conteúdo, mas sua determinação se dá basicamente pela função e não pela forma”*. Isso não significa que a forma seja

indiferente, pelo contrário, em determinados casos a forma é decisiva e até pode determinar o gênero, porém, o certo é que em inúmeras outras situações o suporte textual ou o ambiente em que um determinado texto é exigido são decisivos para determinar o gênero. Marcuschi (2005) cita um exemplo: um texto de cunho científico publicado em uma revista de circulação científica terá uma função e uma forma bem marcadas socialmente. Se, no entanto, for publicado em um jornal não terá o mesmo valor de produção científica que aquele da revista especializada, e, embora seja o mesmo texto, em termos, não se pode considerá-los do mesmo gênero, porque ambos não estão no mesmo suporte ou ambiente textual.

A explicação para isso se deve ao fato de os gêneros textuais, exatamente, por se apresentarem em um dado suporte, ou em tal e qual ambiente textual específico configuram-se em seu todo, ou seja, organizam-se de acordo com as demandas, cumprindo sua função numa situação de comunicação peculiar, sendo sua designação e utilização determinadas por toda uma série de pré-requisitos fixados pelo canal, maneira de escrever, o que escrever e como fazê-lo de acordo com a finalidade. Tal circunstância mostra que *“é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum 'gênero', assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por um 'texto'”* (MARCUSCHI, 2005, p.22).

1.2 Diferenciando gênero, domínio discursivo e tipo textual

Este tópico exige clareza, pois é vital para a continuidade do presente estudo. Assim, a proposta é diferenciar gênero, tipo textual e domínio discursivo conferindo especial atenção às distinções.

De início, faz-se necessário esclarecer que todo ato de comunicação nasce de uma manifestação verbal, que se materializa através de textos de determinado gênero, pois como o afirma Marcuschi (2005, p.154), já citado, *“a comunicação verbal só é possível por algum gênero [...]”*. Em vista disso, cabe referir aqui a importância da relação social e interativa na produção linguística, tanto para o estabelecimento da comunicação como para o encadeamento do discurso.

Assim, até para evitar mal-entendidos, a seguir aparecem explicitados esses conceitos, de acordo com Marcuschi (2005), que assim os explicita:

a) Gênero textual é um conceito que diz respeito aos textos produzidos, recursivamente, em situações comunicativas determinadas, isto é, os gêneros são utilizados de modo repetitivo e usual numa dada situação. São encontrados em nossa vida diária e se corporificam em textos cujos padrões sociocomunicativos característicos definem-se pelas **funções sociais preenchidas, objetivos enunciativos** e **estilos** concretamente realizados, traduzindo em seu todo tanto determinações históricas, sociais, institucionais, quanto aspectos técnicos. Em contraposição aos tipos de textos, os gêneros são entidades concretas utilizadas em situações comunicativas reais e apresentam nomes diversos, constituindo em princípio inventários abertos, como, por exemplo: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem, resenha, bate-papo no computador, lista de compras, receita culinária, instruções de uso, piada, horóscopo e assim por diante. Como tais, os gêneros são formas textuais escritas ou orais relativamente estáveis, histórica e socialmente situadas.

b) Domínio discursivo, por sua vez, é um conceito que remete a “*esferas da atividade humana*” no sentido bakhtiniano do termo e, de fato, não tem nada a ver com um mero princípio classificatório. Nessa acepção, indicaria campos específicos de atuação das pessoas, em sociedade, traduzindo as diversas instâncias discursivas em ação. Por exemplo, discurso jornalístico, discurso religioso, jurídico etc. O conceito não diz respeito a um gênero em particular, mas permite localizar a origem de vários deles, uma vez que os gêneros são institucionalmente marcados. Concluindo, então, os domínios discursivos são práticas discursivas estabilizadas, nas quais podemos identificar um conjunto de gêneros. Usualmente, os domínios discursivos instauram, ainda, relações de poder estabelecendo quem pode dizer o quê, e como.

c) Já o conceito de tipo textual designa uma espécie de construção teórica - um modelo de sequência, abstrato, subjacente aos textos - cuja natureza relaciona-se estreitamente à composição do texto e à sua organização interna. O conceito de tipo textual inclui aspectos lexicais e sintáticos; os tempos verbais utilizados e sua combinatória, as relações lógicas, os estilos. Caracteriza-se muito mais como modelo (sequências retóricas) do que como texto concreto, específico. Em geral, os tipos textuais abrangem um número estável de categorias: *narração, argumentação, exposição, descrição, injunção*. Seu conjunto é limitado e não tende a aumentar.

Quando predomina um modo de construção num dado texto concreto, diz-se que esse é um texto argumentativo, ou narrativo, ou descritivo e assim por diante.

Bakhtin, por sua vez, esclarece os vínculos existentes entre o conceito de gênero e o de prática social porque *“a utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou doutra esfera da atividade humana”* (BAKHTIN, 1992. p.279). Nesse sentido, o conceito de gênero não pode ser tratado de maneira isolada da realidade social que lhe deu origem, e nem se pode ignorar a sua relação inescapável com as práticas sociais de pessoas organizadas em sociedade.

Assim, os gêneros textuais não são modelos prontos e acabados, mas possibilidades em constante mutação devido à sua íntima relação com as atividades socioculturais e com as oscilações do poder no interior de cada grupo organizado. Em decorrência, os usuários da língua têm de avaliar as exigências de cada situação social de que participam, pois, cada uma, ao mesmo tempo em que restringe as escolhas (lexical, formal ou temática), tornando-as de certa forma modelares, propiciando inovações, já que toda nova situação é um recomeço, um convite a novas escolhas, novos estilos, criatividade e variação.

A partir dessa reflexão fica evidente que é necessário estar bem atento à aparente dicotomia entre gênero e tipo textual. Esses conceitos se inter-relacionam, ou seja, eles são interdependentes em termos de organização textual. O que acontece é que o gênero, qualquer gênero, precisa lançar mão de sequências tipológicas (tipos textuais) subjacentes à organização interna do gênero, para organizar o todo do texto (MARCUSCHI, 2005). Para exemplificar, veja-se a carta de cunho pessoal, gênero em que ocorrem várias inserções tipológicas distintas:

Sequências Tipológicas Mobilizadas	Gênero discursivo: carta pessoal
descritiva	Santa Cruz do Sul, 12/11/08.
injuntiva	Olá, querida amiga!
descritiva	Como vais?
expositiva	Como estou no meu intervalo de almoço resolvi lhe escrever aqui mesmo na praça da alimentação da universidade.
argumentativa	Procurei responder assim que recebi a sua carta, mas acabei demorando porque estou nas provas finais do semestre. Você sabe que durante esse período agente quase não pára. Por aqui está tudo bem. O B. está prestando concurso para a OAB, já a C. conseguiu trocar de emprego e está muito feliz. Estamos ansiosos por uma folga para darmos um pulo aí para ver vocês. O problema é que não temos com quem deixar o nosso cachorrinho e ele é muito apegado a nós, sem contar que as Pets custam muito caro para hospedar os bichinhos.
injuntiva	Nós poderíamos levá-lo junto?
narrativa	É claro se não causar nenhum transtorno!!! Preciso ir me despedindo, pois o tempo está acabando.
injuntiva	Aguardo retorno!! Um forte abraço!!
	Da amiga K.

QUADRO 1- Gênero discursivo e sequências tipológicas
Fonte: (MARCUSCHI, 2005, p156-157)

No exemplo citado, cuja fonte é Marcuschi (2005), é possível observar a variedade de sequências tipológicas inseridas textualmente. O fato atesta que as análises tipológicas dessa natureza podem ser realizadas com todos os gêneros textuais, o que justifica e explica o objetivo deste trabalho que se propõe a analisar o e-mail institucional/comercial, mostrando a constituição interna dos textos da amostra a ser considerada. Mais ainda, fica claro que as especificações trazidas têm fins funcionais, como o afirma Marcuschi (2005, p.158):

para a noção de tipo textual, predomina a identificação de sequências linguísticas como norteadora; e para a noção de gênero textual, predominam os critérios de padrões comunicativos, ações, propósitos e inserção sócio-histórica. No caso dos domínios discursivos, não lidamos propriamente com textos e sim com formações históricas e sociais que originam os discursos.

Segundo a visão desse autor, os gêneros priorizam os aspectos funcionais, ações, conteúdos e propósitos comunicativos, mas o autor não exclui a análise das sequências textuais internas até para poder dar conta do fenômeno no seu todo. Com Marcuschi (2005, p.159), reitera-se que “os gêneros são entidades: dinâmicas, históricas, sociais, situadas, comunicativas, orientadas para fins específicos, ligadas a domínios discursivos, recorrentes e estabilizadas em formatos mais ou menos claros”. A menção ao *formato* traduz a consideração à forma textual, não a trivializando de todo.

Por serem produtos sociais altamente dinâmicos, os gêneros apresentam variação sócio-histórica acentuada, não havendo como estabelecer uma lista fechada com a sua enumeração completa, sendo inviável, ainda, contá-los. Resta explicar como surgem, como se constituem, quais seus suportes, em que nichos sociais são utilizados, a que finalidades atendem, e como, e com que finalidade circulam socialmente.

1.3 O texto enquanto objeto de estudo

O propósito desta seção é o de relacionar o conceito de gênero textual com o conceito de texto, que, nos estudos linguísticos, o antecedeu. Para fazê-lo, no entanto, é necessário reconstituir o percurso histórico da linguística textual, ou seja, retomar o conceito de texto e de seus mecanismos de análise: a *coesão* e a *coerência*.

Segundo Karnopp (2006, p.16), a Linguística Textual (LT) é uma área de estudos da linguagem que investiga a estrutura e o funcionamento de textos, tendo surgido na Alemanha, no início dos anos de 1970. A proposta teórica da LT, segundo a autora referida, é a de considerar o texto em sua totalidade. Neste mesmo sentido, Fávero e Koch (1983) afirmam que a LT constitui um novo ramo da linguística, cuja hipótese de trabalho consiste em tomar como unidade básica de investigação, não

mais a palavra ou a frase, mas sim o texto, por serem os textos, formas específicas de manifestação da linguagem.

Inicialmente, duas importantes correntes teóricas propuseram-se a estudar o texto e, portanto, a LT: a *Linguística Estrutural* (saussuriana) que via a língua como uma rede de relações linguísticas imanentes ao texto, considerando a língua em si e por si mesma e a *Linguística Gerativo-transformacional* (chomskiana) que, mesmo hoje, enfoca a descrição e explicação de frases, isoladamente. Em seguida, emergiu a Pragmática, que causou um profundo abalo nos estudos linguísticos até então desenvolvidos. O abalo se deveu a que a Pragmática deixou o sistema em segundo plano e passou a considerar as relações entre a língua e seus usuários, dando, assim, condições para focar tanto o texto quanto do discurso, pois se propunha a analisar as produções reais dos usuários de uma determinada língua, numa determinada situação comunicativa. Toda essa mescla teórica foi discutida e, em parte, assimilada pela LT, o que garantiu a sua evolução teórica.

Hoje, o objetivo principal da LT é descrever e explicar como acontece a interação humana através da língua, do texto, como o afirma Karnopp (2006, p.19), que prosseguindo sua explicação, destaca que os fundamentos da linguística textual apoiam-se em uma visão de linguagem como ação intersubjetiva, e não como palavras ou frases isoladas; aliás, como já o fizera Koch (1998, p.14) que assegurou que a "*LT trata o texto como um ato de comunicação unificado num complexo universo de ações humanas*". Posteriormente à aceitação do texto como objeto de estudo, ao invés da palavra ou da frase, vários autores propuseram tipologias textuais e análises linguísticas para além do limite frasal (FÁVERO e KOCH, 1998, p.13).

Paralelamente, desenvolveu-se também a chamada gramática textual, com o propósito de analisar e sistematizar o modo como ocorrem as manifestações linguísticas no texto (fenômenos não explicáveis através da gramática sentencial), propondo um tipo de abordagem teórica que a partir do texto analisasse e classificasse as unidades textuais menores, desde que não fosse desconsiderada a função textual dos elementos isolados. Nessa perspectiva, o texto se tornaria, conforme Karnopp (2006, p.20), "*uma entidade do sistema linguístico, cujas estruturas possíveis em cada língua devem ser determinadas pelas regras da gramática textual*." Esta última abordagem teórica acabou engessando o texto e, por

isso mesmo, foi deixada de lado, gradualmente.

Assim, como a língua e a sua prática são processos em constante evolução, surgiram indagações a respeito dos textos dos quais a gramática textual não conseguira dar conta. As dúvidas referiam-se ao modo de constituição e à funcionalidade, bem como ao modo de produção e recepção que passaram a ser pesquisados na ótica dos vários teóricos citados por Karnopp (op.cit.). Weinrich, Schmidt, Beaugrande e Dressler, Van Dijk, dentre outros, iniciaram a investigar os textos, contextualmente, observando as condições externas a ele, ou seja, os processos de interpretação, de produção e recepção textuais. Conforme Koch (1998, p.12-13), "*em razão da amplitude do campo e da fluidez de limites entre várias tendências, a LT, assim como ela é vista atualmente, apresenta várias correntes*".

Do grupo de estudiosos, mencionados por Koch, consta a dupla já referida por Karnopp - Beaugrande e Dressler - que em seus estudos focalizaram os principais critérios ou padrões de textualidade, bem como o processamento cognitivo dos textos. Esses autores apontaram como critérios de textualidade: a coesão e a coerência (centrados no texto); a situacionalidade, a intertextualidade, a intencionalidade e a aceitabilidade (centrados nos usuários). Adotaram, entre outros pressupostos, os da semântica procedural, dando realce ao estudo da coerência e do processamento do texto, não só no que diz respeito ao conhecimento declarativo (dado pelo conteúdo proposicional dos enunciados), mas, também, ao conhecimento construído através da vivência, condicionado socioculturalmente, o qual é armazenado na memória, sob a forma de modelos cognitivos globais ("frames", esquemas, "scripts", planos).

Para finalizar esta revisão, retoma-se a acepção de texto tal como utilizada por Koch e Travaglia (2003, p.08), que o consideram como uma

unidade lingüística concreta (perceptível pela visão ou audição), que é tomada pelos usuários da língua (falante, escritor/ouvinte, leitor), em uma situação de interação comunicativa, como uma unidade de sentido e como preenchendo uma função comunicativa reconhecível, independente da sua extensão.

Conforme Fávero (1995, p.7), trata-se de "*uma unidade de sentido, de um contínuo comunicativo contextual que se caracteriza por um conjunto de relações responsáveis pela tessitura do texto*". Para conceituar discurso, Fávero e Koch (1998, p. 25) afirmam que o discurso é "*uma atividade comunicativa de um falante,*

numa situação de comunicação dada, englobando o conjunto de enunciados produzidos pelo locutor (ou por este e seu interlocutor, no caso do diálogo) e o evento de sua enunciação". É mais simples retomar o fio dessa meada, se consultado Bakhtin (1992, p.279), pois esse autor explica que "a utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes de uma ou de outra esfera da atividade humana."

Por fim, acrescenta-se que a LT evoluiu até o estágio em que está hoje, com base na análise do funcionamento de textos em uso, ou seja, atentando para as condições de produção e recepção textuais (Karnopp, 2006, p.22) "*tanto na fala como na escrita através de seus mecanismos de análise que são a coesão e a coerência.*"

1.4 A coesão e a coerência textual

Quando se fala em leitura, há de se considerar o próprio texto, enquanto materialidade tangível, seu redator, ou seja, o produtor do texto e, ainda, o leitor, pois a atividade leitora estabelece um diálogo sempre renovável entre leitor-texto-autor. Assim, toda vez que se toma um texto para ler, recorre-se a mecanismos de compreensão textual, a fim de levar a atividade leitora a bom termo. Esse é o processo de recepção que demanda entender e, também, interpretar. De outra parte, há o redator que, ao textualizar, vai delineando seu texto no sentido de obter certos efeitos de sentido e não outros. É claro que ao redigir, ele tinha certos propósitos e, para obtê-los, escreveu o texto de determinado modo, até porque, como mencionado antes, a análise do leitor parte das pistas textuais por ele deixadas, as quais constituem o que se convencionou chamar de elementos de coesão e coerência textuais. Nessa confluência de interesses de leitor e autor, via texto, apoia-se o ato de ler.

Na história da LT, de início, a visão de texto era um tanto limitada, pois os estudos se voltavam à análise transfrástica e/ou à construção de gramáticas do texto e, neles, o foco de interesse era a coesão, que muitas vezes se confundia com a coerência, uma vez que ambas eram tidas como qualidades ou propriedades do texto, conforme Koch destaca em seu artigo *Linguística textual: Quo vadis?* (op.cit).

Para ter uma perspectiva mais clara do avanço dos estudos em LT, faz-se necessário elencar os conceitos de texto, surgidos ao longo da história. Segundo a revisão feita por Koch (2001; p. 11-13), a literatura da área traz as seguintes definições:

- a) Texto como frase complexa (fundamentação gramatical);
- b) Texto como expansão tematicamente centrada de macroestruturas (fundamentação semântica);
- c) Texto como signo complexo (fundamentação semiótica);
- d) Texto como ato de fala (fundamentação pragmática);
- e) Texto como discurso “congelado”- produto acabado de uma ação discursiva (fundamentação discursivo-pragmática);
- f) Texto como meio específico de realização da comunicação verbal (fundamentação comunicativa);
- g) Texto como verbalização de operações e processos cognitivos (fundamentação cognitivista).

Cabe, agora, ir além dos conceitos iniciais e observar como se resolve teoricamente a questão da significação, ou seja, é preciso atentar para o modo como o significado é considerado, se ele é tido como algo imanente ao texto, ou seja, se o texto se basta, sendo autossuficiente, ou então, se o significado é considerado uma construção a partir do texto, uma vez que existem pistas linguísticas que conduzem o leitor durante o processo de leitura, e isso só acontece graças a escolhas lexicais e a mecanismos gramaticais de que o autor faz uso na elaboração do texto. O primeiro entendimento perdeu espaço, sendo o segundo aquele que tem maior número de adeptos.

Quanto aos conceitos de coesão e coerência, continuam relevantes do ponto de vista teórico, sendo tidos como imprescindíveis para os processos de *compreensão* e de *textualização*, apesar de as perspectivas teóricas terem se modificado consideravelmente. Conforme Karnopp (2006, p. 24), “*a coesão é um mecanismo que ajuda o leitor a construir a coerência do texto*”. Em outras palavras, o leitor necessita estabelecer conexões entre os elementos linguísticos que o texto contém, para que seja viável atribuir coerência ao que lê. Portanto, se é inapropriado dar excesso de peso ao conceito de coesão, não é aconselhável, de outra parte, deixar de lado o fato de a quase totalidade dos textos utilizarem mecanismos

coesivos. Ademais, Marcuschi (2005) afirma que os fatores de coesão são “*aqueles que dão conta da estruturação da sequência superficial do texto*”, e, mais ainda, constituem “*uma espécie de semântica da sintaxe textual*”, isto é, são elementos linguísticos que permitem estabelecer relações de sentido.

Em vista disso, optou-se por reproduzir abaixo a classificação de Karnopp (2006, p.36 – 48) que apresenta os seguintes tipos de coesão textual:

a) Coesão referencial: baseia-se no fato de que há certos itens na língua que têm a função de retomar ou anunciar referências, ou seja, palavras ou fragmentos que não são interpretados semanticamente por seu sentido próprio, mas que têm a função precípua de vincular partes do texto.

b) Coesão recorrencial: ocorre quando são repetidas estruturas, itens ou sentenças, mas o fluxo informacional avança. A função principal da coesão recorrencial é levar adiante o discurso, constituindo-se ela em um mecanismo para articular a informação nova (aquela informação que o escritor/locutor acredita não ser sabida) à velha (aquela que ele acredita ser conhecida).

c) Coesão sequencial: os mecanismos de coesão sequencial *strictu sensu* (porque toda coesão é, em sentido amplo, sequencial) são os que têm a função de possibilitar a progressão textual, fazendo evoluir o fluxo informativo. Eles diferem dos mecanismos de recorrência, por não haver neles retomada de itens, sentenças ou estruturas. Em Koch (2001, p.11-23), confirma-se que a partir dos anos 80 ocorreu uma

ampliação significativa do conceito de coerência, quando, adotando-se uma perspectiva pragmático-enunciativa, passou-se a postular que não se trata de mera propriedade ou qualidade do texto em si, mas de um fenômeno muito mais amplo: a coerência se constrói, em dada situação de interação, entre o texto e seus usuários, em função da atuação de uma complexa rede de fatores, de ordem linguística, sócio-cognitiva e interacional, trabalhando como um meio de ligação entre o mais diversificados em níveis compreensão textual.

Além do mais, existem no Brasil, vários estudos sobre o assunto, mencionando-se as publicações seguintes: “*A linguística de texto: o que é e como se faz*” (Marcuschi, 2009); “*A coesão textual*” (Koch, 1998); “*Linguística textual: introdução*” (Fávero e Koch, 1998); “*A coerência textual*” (Koch e Travaglia, 2003); “*Coesão e coerência textuais*” (Fávero, 1995). Por fim, cabe salientar que também foram estudados outros aspectos de textualidade dentre eles os chamados fatores

pragmáticos de textualidade: informatividade, situacionalidade, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, focalização, consistência e relevância.

1.5 Do oral ao escrito

O homem é um ser social e, é claro, vive agora, e sempre viveu assim, estabelecendo regras de convivência em grupo. De início, supõe-se que, para efetivar a comunicação, a espécie humana recorreu aos gestos e, após, à fala - à oralidade -, sendo que as distintas sociedades existentes só se tornaram letradas aos poucos, porém não da mesma maneira, nem dispensando a oralidade, que não foi substituída por completo em nenhuma sociedade conhecida até o momento. O processo de invenção e uso da escrita aconteceu em períodos e de formas diferentes entre os vários grupos humanos. Conforme Freitas e Costa (2005, p.11), “[...] os primeiros registros escritos datam de 6.000 anos atrás, e dos milhares de línguas faladas na humanidade, apenas cerca de 106 podem ser consideradas possuidoras de um sistema escrito”.

Desse modo, ao rememorar a evolução da escrita desde os seus primórdios, é bom lembrar que os seres humanos começaram a criar sinais gráficos, que na etimologia da palavra quer dizer “*gravar, fazer uma marca*”, para poder organizar e lembrar-se de certas coisas práticas como o tempo, as quantidades, os tipos de animais. Portanto, a escrita surgiu da necessidade de lembrar e de início embasou-se, sobretudo, no reconhecimento visual da marca. Hoje, a escrita é considerada uma tecnologia que revolucionou a humanidade, mas o certo é que ela não emergiu em sua forma atual, seja ela qual for.

Em algumas culturas, houve a passagem da escrita pictográfica – em que a gestualidade e o visual tinham um papel determinante – para a escrita alfabética. Essa passagem pode ser observada claramente na cultura grega e romana, já na cultura oriental, como a japonesa e a chinesa, a escrita pictográfica perdura até os dias de hoje. Outras culturas, no entanto, adotaram outros sistemas de escrita.

Outro fator a considerar, segundo Kanaan (2002, p. 77), é que a apreensão do real pelo homem relacionou-se estreitamente à noção de território, efetivando-se por meio do estabelecimento de hierarquias, pois ao se representar como figura

central frente aos outros animais, o homem primitivo buscava tomar posse de seu espaço, demarcar seu território, estabelecer um lugar diferenciado para si e seus congêneres. Essa característica da escrita como apropriação de um território, ocorreu em paralelo à apropriação linguística do mundo, isto é, o desenvolvimento econômico e o linguístico ocorreram, conjuntamente, e, para exemplificar, como o fez Kanaan (op. cit.), refere-se o antigo hábito de marcar os animais a ferro e fogo com a(s) letra(s) inicial (is) do nome de seus proprietários, exatamente com a finalidade de indicar posse.

Ao longo do tempo, as formas mais primitivas de escrita foram dando lugar a formas mais simplificadas e cada vez mais distantes da relação imediata com o objeto representado. Esse afastamento entre o objeto referido e sua forma escrita, ao que tudo indica, é o retrato da evolução do homem e dos modos de representação de si e do mundo, marcando certo distanciamento, uma perda de certo modo de relação com o mundo, com o outro e consigo, uma vez que a escrita não é uma simples transposição da oralidade, isto é, um código de transcrição puro e fiel da fala. De fato, a escrita é o processamento padrão de uma cultura através da visão, organizado num tempo e espaço, por exemplo, pelo alfabeto. Para Flôres (2005, p. 41): “[...] o texto falado caracteriza-se por apresentar todo o seu processo de elaboração a olhos e ouvidos presentes, diferentemente do texto escrito que apresenta basicamente o produto final”.

Apoiando-se em Ong (1998), Freitas e Costa (2005, p.11) comentam que existem dois tipos de oralidade: a primária, que diz respeito “à *oralidade de uma cultura desprovida de conhecimento de qualquer forma de escrita*”, e a secundária “*que está presente numa cultura que tem, usa e sofre os efeitos da escrita*”. Neste sentido, entende-se que, dadas às suas características, a cultura brasileira atual insere-se no segundo tipo de oralidade, pois “*o telefone, o rádio, a TV, e outras invenções eletrônicas estimulam uma oralidade que depende da escrita e da impressão*”, como o asseveram Freitas e Costa (2005).

E, complementarmente, destaca-se de Marcuschi (2005, p. 190) o seguinte comentário: “*sociedades tipicamente orais desenvolvem certos gêneros que se perdem em outros tipicamente escritos e penetrados pelo alto desenvolvimento tecnológico*”. Daí se segue, de acordo com a nossa ótica, que “*nenhuma das modalidades é melhor que a outra. Enquanto a fala tem primazia cronológica (surgiu*

antes), a escrita simboliza educação e poder” (FLÔRES, 2005 p. 42).

Como já referido, a atual sociedade brasileira é oral, dependente da escrita, isto é, ela faz parte de uma cultura letrada, o que inviabiliza que seus integrantes vivam apartados do objeto cultural escrita de modo absoluto. Antes da escrita, os homens podiam viver sem a sua influência e tinham que desenvolver uma capacidade maior de armazenamento de informações na memória, pois o discurso na sociedade oral dependia da recordação. Ao contrário da sociedade oral, a sociedade letrada *“ao possibilitar o registro, libertou a mente do esforço de recordar”* (FREITAS e COSTA, 2005). Em vista disso, a escrita foi, e é até os dias de hoje uma invenção tecnológica que surgiu para libertar o homem da necessidade de lembrar. Após a criação da escrita, *“a nova maneira de estocar o conhecimento não estava em fórmulas mnemônicas, mas no texto escrito. E este libertava a mente para um pensamento mais original, mais abstrato”* (ONG, 1998, p.33).

Em conjunto com a transformação da capacidade de memorização, também ocorreram outras alterações das características da cultura oral primária. São algumas delas, de acordo com a explicação de Freitas e Costa (2005, p.12): na cultura oral primária os discursos caracterizavam-se por serem aditivos e não subordinativos. O próprio contexto em que eram produzidos lhes conferia significado e, por isso, eram menos dependentes da gramática, sendo, além disso, agregativos e totalizantes. A repetição e a redundância mantinham o fluxo da interlocução entre os falantes, garantindo a sua conexão e continuidade. A cultura oral adere ao momento presente, vinculando-se estreitamente às situações vividas, aos fatos, às descrições. É muito comum em uma conversa entre amigos, por exemplo, um dos falantes interromper-se em meio ao que vinha dizendo, e acrescentar novas observações e apartes a qualquer momento, sem que o interlocutor perca o fio da meada da conversa. Para Mcluhan (1971, p. 156 – 157),

[...] em (tal) intercâmbio oral existem numerosos pontos de vista simultâneos sobre qualquer tópico. O assunto é encarado sob muitos ângulos: as noções e juízos clássicos, relativos a esse assunto, estão - através da memória - na ponta de todas as línguas, no grupo íntimo.

Aprender, na cultura oral, envolve uma identificação íntima, empática com o já conhecido, que reúne e agrega as pessoas em torno de um objetivo comum. No discurso escrito, ao invés, ocorre uma união à gramática, até porque a escrita não

necessita de contexto situacional imediato nem da presença real do interlocutor. O significado depende muito mais da estrutura linguística, já que o sentido não é negociado passo a passo como acontece na conversa face a face, entre duas ou mais pessoas.

Ao contrário da cultura oral, a tecnologia da escrita se interpõe à barreira do tempo, eliminando a redundância. Assim, se na cultura oral há aproximação entre os interlocutores, na escrita ocorre distanciamento devido aos conceitos e lógicas abstratas que separam o conhecedor do conhecido. Na verdade, a escrita oferece maior possibilidade de objetividade, isolamento e introspecção.

Contudo, é bom destacar que numa cultura como a brasileira que mistura oralidade e escrita, o desenvolvimento linguístico não acontece de forma isolada, mas interativamente, uma vez que os membros da comunidade mantêm contato entre si, participando de atividades e experiências discursivas orais e escritas, ou ambas, em diferentes condições de produção e interlocução.

Pode-se acrescentar, ainda, que as possibilidades de formulação linguística e as práticas discursivas alteram-se, mudando de acordo com a época, com o lugar e com os grupos sociais participantes, os quais vão se ajustando às normas sociais de funcionamento da língua. Exemplos típicos são as formas de comunicação usual entre as pessoas por meio de cartas ou bilhetes, antes do advento da internet. Hoje, o que se observa é a migração das formas mais antigas de comunicação interpessoal, feitas antes no papel, para a correspondência eletrônica por meio do e-mail, MSN etc.

As várias possibilidades existentes e as alterações ocorridas ao longo do tempo atestam esse aspecto criativo da linguagem que permite ao ser humano adequar-se a novas situações e o capacita a inovar. Segundo Freitas e Costa (2005, p.13) *“não podemos deixar de pensar que a tecnologia da escrita produziu mudanças na vida do homem e no discurso das pessoas e alterou seu modo de pensar”*, porque a escrita abriu possibilidades de comunicação que as sociedades orais desconheciam, propiciando, também, avanço tecnológico.

1.6A invenção da técnica de impressão

Graças à impressão tipográfica de caracteres alfabéticos, no século XV, foi possível aquilatar os “efeitos da escrita sobre o pensamento e a expressão” (Freitas e Costa, 2005 p. 13; Ong, 1998). Esse impacto repercutiu nas artes, na religião, na economia, na política, enfim na vida cotidiana das pessoas, através da difusão e propagação da cultura enciclopédica, que tornou a escrita uma cultura universal, modificando a vida social e intelectual da humanidade. Assim, se a escrita tornou-se uma ferramenta tecnológica que modificou o homem e seu meio na transposição da linguagem oral (universo sonoro) para a linguagem escrita (universo visual), com a invenção da técnica da impressão tipográfica ocorreu outra revolução, que também alterou a vida do homem moderno. Essa mudança exigiu regulamentação, tanto dos veículos de comunicação como da linguagem adotada. Conforme McLuhan (1971, p. 157): “[...] o enorme incremento na rapidez e volume de comunicação, após a criação da imprensa, ensinou ao público instruído a necessidade de regras e convenções, na gramática, no teatro e nas artes em geral”.

A revolução da imprensa foi marcada pela alteração do sistema de organização da estrutura básica do texto – sua formatação. No livro, surgiram, respectivamente, o índice, a paginação, o sumário, a folha de rosto, a distribuição em linhas e parágrafos e tudo o mais. Todas essas mudanças foram acontecendo paulatinamente. Sem dúvida, a organização do material escrito facilitou a leitura, possibilitando acesso simplificado ao texto. Essa facilitação pôde ser observada nas relações que se estabeleceram entre os escritores e seus textos, assim como nas relações entre os leitores e os textos lidos, de onde se conclui, então, com McLuhan (1971, p.161 e 162) que “ *muito mais do que a escrita, a imprensa foi um meio tecnológico de explicitação e explicação*”. Na verdade, a imprensa transformou o domínio da audição em domínio da visão. Para Freitas e Costa (2005, p.14), “[...] a impressão permitiu que um novo estilo cognitivo se instaurasse. Da discussão verbal passamos à demonstração visual, que hoje, mais do que nunca, se faz presente na tela do computador, no texto eletrônico”.

Como toda revolução, a impressão trouxe mudanças, citando-se dentre elas a transposição mais regulada da oralidade para a escrita, a escrita para muitos leitores, numa única vez e em um curto lapso de tempo, necessitando para isso

muito mais do que uma gramática e um léxico uniformes. O que ocorreu, na verdade, foi uma *alteração estilística*, que transformou a palavra em uma espécie de produto final, que se distribuiu no espaço, adquirindo configuração espacial definitiva, geográfica, tornando-se linguagem textual.

Atualmente, vive-se o período pós-impreso, que transformou a palavra impressa em palavra eletrônica, dando lugar a uma nova era para a oralidade secundária. Essa circunstância, ao invés de diminuir a influência da escrita, determinou um compromisso ainda maior com ela. Ong (1998) afirma que os novos meios eletrônicos reforçaram os modelos de impressão anteriores. Ou seja, o computador fez com que a palavra passasse a ser processada no espaço virtual, que se tornou realidade instantânea, às vezes mais real do que a própria realidade física. Sabe-se, além disso, que a oralidade secundária depende da existência da escrita e que comunicar implica uma relação entre sujeitos.

O paradoxo, de acordo com Ong (1998), está exatamente nessa intersubjetivação. Os modelos de comunicação eletrônicos utilizados hoje se apoiam nos modos de funcionamento da escrita e não nos da fala, pois são dominados pelo fechamento, pela moldura, que foi herdada da imprensa.

Com a mudança da cultura do papel para a cultura digital, as concepções de leitura, leitor, texto, também, começaram a apresentar alterações. Talvez as mais importantes sejam as mudanças relativas à *relação entre leitura e escrita* e à *estrutura dos textos*. Quanto à estrutura, ela está menos formatada do que a do texto impresso, em geral, dando origem ao que se convencionou chamar de hipertexto. Quanto à relação leitura e escrita, a condição de leitura do leitor digital passou a depender da habilidade de escrita, pois o fato de percorrer uma grande variedade textual, num curto espaço de tempo, aumentou a interatividade existente entre os atos de ler e escrever. Ou seja, a leitor começou a se testar como escritor por meio da montagem de textos, cópia e cola, tendendo a se tornar o ler quase simultâneo ao escrever - uma das características da mídia eletrônica e digital.

No percurso do texto impresso até o digitalizado, verifica-se que as exigências de conhecimento ficaram maiores e isso não implica o término da escrita alfabética nem da leitura, pelo contrário, da mesma maneira que a imprensa expandiu as possibilidades da escrita manual, a escrita dos meios digitais faz maiores demandas para os que leem e para os que escrevem, exatamente sobre o

modo *como* passaram a escrever, utilizando diferentes suportes e múltiplas formas.

1.7 A leitura e a escrita e os suportes textuais

Ao refletir sobre leitura e escrita, é importante destacar que os textos não podem existir fora de seus suportes materiais, independente de quais sejam eles. Esses suportes são como veículos que transportam os textos e, sem dúvida, contribuem para a construção do significado.

A questão do suporte textual vincula-se a *como* e *onde* ocorre a materialização do material discursivo, incluindo-se na reflexão sobre o lugar, o meio de divulgação. Para Marcuschi (2005, p.174), “[...] entendemos aqui como suporte de um gênero um lócus físico ou virtual com formato específico que serve de base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto”.

Inevitavelmente, os suportes materiais sofreram mudanças na transposição do oral para o escrito. De início o suporte da escrita era a tabuleta de argila, depois a de madeira e a de pedra. Após, o rolo de papiro. Em seguida, o pergaminho (Códice), posteriormente, o papel, os recursos radiofônicos, o disco rígido do computador, o disquete, o CD, o *pendrive*, a tela do computador e, por fim, a internet.

De outra parte, da mesma forma que o texto escrito passou por diversas mudanças de suporte, os formatos da escrita também sofreram variações de seus instrumentos de fixação: o estilete, a pena, o lápis, a impressão, o teclado, e, agora, a digitação e o toque manual. Além de tudo isso, é necessário considerar as diferenças ortográficas, as divergências sobre os padrões usados (culto, popular, regional, urbano ou rural) e a escolha de qual a maneira mais adequada de se expressar. Como visto, a evolução da escrita é longa e cheia de alterações de vários tipos.

Ao contrário da escrita, parece que a leitura não mudou tanto e nem muda tão facilmente. Ela se tornou linear ao longo do tempo e em nossos dias passou a chamar-se “navegar”, caracterizando-se pela velocidade e rapidez próprias da leitura digital. Quanto ao livro impresso, ele pode ser manuseado, podemos virar suas páginas em sequência, voltar atrás, reler. A leitura pode ser lenta, não implicando

velocidade. No computador, no entanto, o hipertexto nos fornece várias possibilidades de ação que dependem de escolhas pessoais, o que segundo Freitas e Costa (2005, p.: 23) *“quebra a fronteira entre a leitura e escrita”*. Em tese, o leitor do suporte textual eletrônico é mais ativo do que o leitor do livro impresso, pois interage a todo instante com textos, sons e imagens que propiciam a emergência de novos gêneros textuais a cada momento, o que para Freitas e Costa (2005, p.17) significa que o *“ato de leitura é uma atualização das significações de um texto”*.

Nessa ótica, deduz-se, seja viável prognosticar, que a cada novo suporte haja uma nova forma de interpretar o texto, decorrente da nova forma de ler. Tudo leva a crer, então, que novos suportes não trazem somente novas atitudes e gestos de leitura, possibilitam também, novas formas de compreensão, como o sugere Luccio (2005).

Depois dessa revisão histórica limitada, mas suficiente para os propósitos da presente dissertação, é possível afirmar que foram inúmeras e marcantes as transformações na vida social, advindas do modo de comunicação mais usado, daí a importância de analisar a oralidade, a escrita, a impressão e a leitura/escrita digital e suas influências sobre a vida dos homens, em geral. O fato é que, mesmo não as considerando apenas em relação ao critério temporal, já que a emergência de uma não elimina a outra, cada uma, em determinado momento histórico da evolução humana se manifestou, enquanto uma nova possibilidade de expressão e, agora, todas se misturaram, a elas acrescentando-se a última revolução do final de milênio, a informática.

1.8 A correspondência interpessoal: cartas

As cartas foram uma das grandes invenções na área da comunicação humana. A história da correspondência interpessoal, oficial ou particular, teve início com os emissários dos reinos e com a utilização do pombo correio como meio de transporte das primeiras manifestações comunicativas entre reis e súditos, ou entre os reinos os quais utilizavam a escrita e a leitura, é claro, restritivamente, pois somente o clero e a nobreza detinham o conhecimento das letras.

Na relação entre reis e súditos, as cartas serviram, em um primeiro momento, para difundir as medidas a serem adotadas ou as decisões do soberano em relação a seu povo. Já no que diz respeito às relações entre reinos, as cartas destinavam-se a difundir os planos de conquista além-mar, a esclarecer disputas territoriais, e a acordar uniões por meio de alianças e de casamentos entre herdeiros. Os caminhos que as missivas percorriam eram longos, inseguros. As jornadas eram difíceis, independentemente do trajeto a ser percorrido ou das condições climáticas. As cartas, em geral, levavam um longo período para chegar a seu destino final, diferentemente do que acontece nos dias atuais.

Com o tempo e a evolução a correspondência através de cartas tornou-se eficiente e rápida. Ao que tudo indica, a comunicação interpessoal através de cartas foi utilizada por um longo período, porque, com a criação do serviço de correios, o envio da correspondência passou a ser regular e confiável. Posteriormente, a invenção do telégrafo determinou a agilização da correspondência - via telegrama – o qual substituiu, em parte, para certo grupo de usuários, a correspondência por meio da carta.

Como visto, da necessidade de aprimorar a comunicação entre os homens surgiu o gênero *carta* e da necessidade de organização do seu estudo, optou-se por classificá-la, de acordo com o que propõe Zanotto (2005, p. 63), que subdivide o gênero em vários subtipos:

a) empresarial (comercial e bancária): destinada à comunicação entre empresas (indústria, comércio, serviços);

b) oficial: destinada à comunicação das repartições públicas entre si ou dessas repartições com a iniciativa privada;

c) pessoal: destinada à comunicação entre pessoas, com objetivos particulares;

d) literária: escrita com fins estéticos, artísticos, literários;

e) religiosa, canônica, militar, social, cerimoniosa, familiar, íntima, sigilosa são outras tantas classificações, umas mais precisas, outras nem tanto.

Hoje, além das cartas e do telegrama, à escolha do emissor, também se conta com a tecnologia, pois sempre é mais rápido e fácil enviar um e-mail. Entretanto, é bom lembrar que a tecnologia mais avançada está à disposição somente daqueles que têm computador e acesso a rede mundial de comunicação, a web, ampliando e

multiplicando vertiginosamente os contatos interpessoais, o que por si só não elimina as formas tradicionais, a mídia clássica, de que a carta faz parte.

1.8.1 A correspondência interpessoal e a carta comercial

A correspondência é um meio de comunicação escrita entre pessoas e para Medeiros (2003, p. 161), “*é o ato ou estado de corresponder, adaptar, relatar ou, ainda, o acordo de uma pessoa com outra; é uma comunicação que se efetiva por meio de papéis, cartas ou documentos*”. Por ampliação de sentido, a expressão correspondência interpessoal passou a indicar todo o conjunto de textos escritos que circulam numa empresa como bilhetes, cartas, circulares, ofícios, circulares, e-mails, telegramas etc. Para Zanotto (2005, p. 60): “Escrever cartas, no sentido abrangente do termo, é uma atividade de linguagem que acompanhou o ser humano, ens scribens, ao longo da história, nos mais diversos domínios discursivos”.

É evidente, pois, que de acordo com os objetivos da correspondência, ela apresenta um formato adequado à sua função social, apesar de conservar certas características comuns, além disso, alterando-se em alguns aspectos com o passar do tempo. Conforme Zanotto (2005, p.62) “*os propósitos comunicativos e as funções possíveis, no gênero epistolar, são inumeráveis, da mesma forma como são indefiníveis as espécies de correspondências*”.

A carta comercial ou correspondência empresarial é um documento escrito, formal, que circula entre empresas (comércio e indústria), destinando-se a criar, manter ou encerrar algum tipo de transação mercantil. Em Beltrão e Beltrão (2005; p. 95), encontramos a definição de correspondência empresarial que se segue:

uma reunião de correspondências (comercial e bancária). [...], verifica-se a inclinação de acrescentarem a seus documentos usuais (cartas, memorando, relatório, aviso, telegrama) e os acidentais ou eventuais (parecer, requerimento) outros documentos adotados ou adaptados da correspondência oficial (exposição de motivos, ordem de serviços, portaria.

Desse modo, o discurso mantido no nicho econômico de compra-venda-troca é o discurso empresarial, compreendendo todos os gêneros que circulam no domínio discursivo das empresas públicas e privadas, como os exemplos já mencionados (gêneros e subgêneros), os quais cumprem os objetivos a que se

prestam, apresentando características peculiares que os identificam e distinguem dos demais gêneros. O quadro a seguir apresenta um elenco de gêneros do discurso empresarial:

Discurso empresarial	Gêneros epistolares: carta comercial, e-mail, memorando, circular, etc.
	Gêneros não-epistolares: relatório, balanço, nota fiscal, jornalzinho, etc.

QUADRO 2 - Gêneros do discurso empresarial.
Fonte Zanotto (2005; p. 59)

Assim, a correspondência empresarial tem caráter oficial, mesmo não sendo toda ela estritamente de tipo oficial. Ela é escrita, apesar das atuais tentativas de usar a fala, podendo ser acondicionada em envelope, ou não, sendo, além disso, endereçada a uma ou várias pessoas. Em vista de seu valor documental, a linguagem nela utilizada prima pela busca de objetividade, clareza, concisão, apresentando marcas de impessoalidade.

Conforme Medeiros (2003, p. 161) *“há toda uma série de normas que [a] regulam, como, por exemplo, o uso de vocativo epistolar, de formas de tratamento, de fecho, de cortesia”*, ou seja, toda a organização textual é rígida e convencional, sem espaço para a espontaneidade. Quanto ao modo de introdução e distribuição das informações, Medeiros (2003, p.167) prescreve usos preferenciais como:

Evitar	Usar
<ul style="list-style-type: none"> • Em anexo. • Face à... • Pedimos para.... • Solicitamos para.... • Tenho para te perguntar a você. • Sito a rua... • Em nossa conversa, onde propusemos..... • Aonde você passou as férias? • Haja visto.... • Fazem dez dias. • Há duas semanas atrás. • Haviam 20 pessoas na reunião. • Fez tudo para mim realizar o trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Anexamos, anexo. • Em face de, diante de... • Pedimos que... • Solicitamos que... • Tenho algo para perguntar-lhe. • Sito na rua. • Em conversa em que propusemos.... • Onde você passou as férias? • Haja vista... • Faz dez dias. • Há duas semanas. • Havia 20 pessoas na reunião. • Fez tudo para eu realizar o trabalho.

QUADRO 3 Quanto ao modo de introdução e distribuição das informações
Fonte: Medeiros (2003, p.167).

Importa destacar, por outro lado, que na correspondência de tipo empresarial, o conteúdo da mensagem deve ser significativo para o receptor, indo diretamente ao encontro de seu interesse e de suas necessidades. Seu apelo tem de ser breve e conciso. Portanto, essa correspondência precisa motivar o leitor-empresário a prosseguir na leitura. Se o texto não obedecer à estruturação usual, que responde de modo direto àquilo que o leitor espera dele, apresentando, ao invés, alto teor de imprevisibilidade, a consequência poderá ser o rompimento das expectativas do leitor e consequente desmotivação para a leitura. O resultado poderá ser desastroso para a empresa emissora da correspondência.

De outra parte, hoje, mais do que nunca, é imperativo buscar clareza de formulação, concatenação de ideias e vocabulário preciso. A linguagem empregada nas redações comerciais demanda o conhecimento das normas que norteiam a escrita de documentos dessa natureza, deixando de lado redundâncias, repetições, elogios exagerados, introduções e fechos muito prolixos que podem embelezar o

texto, mas nada lhe acrescentam em termos informativos. Para Medeiros (2003, p. 162), “uma carta de cobrança, por exemplo, deve apresentar fatos contundentes e argumentos consistentes para não acabar no lixo antes de atendida. É preciso apresentar novidades, para chamar a atenção do receptor”.

Ainda de acordo com Medeiros (2003, p. 165), quanto à espécie, a carta comercial ou correspondência empresarial pode ser classificada em:

- **Particular, familiar ou entre sócios:** trocada entre particulares. Os assuntos são particulares, íntimos, pessoais;

- **Bancária:** enfoca assunto relacionado à vida bancária;

- **Comercial:** ocupa-se de transação comercial ou industrial;

- **Oficial:** tem origem no serviço público, civil ou militar

Já em relação ao conteúdo da correspondência empresarial, a carta é classificada, de acordo com Beltrão (2005, p. 96) em:

- **Simple:** quando trata de um único assunto;

- **Com referência, ou epigrafada:** quando trata de um único assunto, cujo resumo (síntese) aparece no alto, entre o endereço interno e o vocativo;

- **Com tópicos:** quando trata de vários assuntos abordados em mensagens anteriores pelo destinatário, colocados em destaque;

- **Circular:** quando trata de um ou mais assuntos e é encaminhada a vários destinatários.

No quadro 4, a seguir, incluiu-se um modelo de organização e de composição da carta comercial.

1- TIMBRE COMPLETO: identificadores (nome), localizadores (endereço da empresa) e elementos de contato (fone, e-mail).
2- ÍNDICE E NÚMERO: iniciais do setor, número da carta seguido de barra e dois últimos algarismos do ano. Ex. CA-11/09. Observação: a numeração recomeça a cada ano.
3- LOCAL E DATA: cidade, dia, mês e ano. Ex.: Lajeado, 11 de novembro de 2009.
4- ENDEREÇAMENTO INTERNO COMPLETO: nome do destinatário endereço. Ex.: MELLO ADVOGADOS ASSOCIADOS At.: Sr. José Mello Jr Rua Olavo Bilac, 234 Cep. 95900-000 – Lajeado- RS
5- REFERÊNCIA (REF.) OU OBJETIVO (OBJ.): número de documento que se menciona e o objetivo é o assunto, a síntese do documento da carta. Ex.: Ref.: Sua Carta CA-11 de 14-11-09. Obj.: Seminário de Jurisprudência sobre crimes ambientais.
6- INVOCAÇÃO OU VOCATIVO: Ex.: Senhor: Prezado(s) Senhor(s): Prezado Cliente:. Pode-se utilizar uma invocação personalizada como, por exemplo, Senhor João. Ao final do vocativo deve-se usar vírgula ou dois pontos.
7- FORMULA/FRASE DE ABERTURA: Início da carta: Informamos que...Tendo em vista que V. Sa.....Solicitamos seu comparecimento....Como já deve ser de seu conhecimento....Convidamos V. Sa. para....Com a finalidade de
8- TEXTO: é o corpo da carta, o desenvolvimento do texto.
9- FRASE DE CORTESIA OU CUMPRIMENTO FINAL: Aparece antes do fecho. Apreciaremos seu interesse pelo assunto e aguardamos suas providências. Esperamos continuar contando com a sua preferência. Aguardo seu pronunciamento e sua disposição para quaisquer outras informações.
10- FECHO: Atenciosamente ou Respeitosamente seguidos de vírgula.
11- ASSINATURA: digita-se o nome civil do emissor (em caixa alta) e o cargo que ocupa em caixa baixa (ou o contrário). A assinatura se faz logo acima do nome digitado.
12- AVISO DE ANEXOS: cuidar com a concordância. Ex. Anexo: nota fiscal. Anexos: documentos relativos ao despacho final do processo de execução criminal.
13- INICIAIS DO REDATOR E DO DIGITADOR: Ex.: Lcn/wc. Caso o redator e o digitador sejam a mesma pessoa, coloque a barra e escreva as iniciais da pessoa, assim: /lcn
14- AVISO DE CÓPIAS: se for o caso procede-se assim: c/c:Gabinete do Juiz de Direito da Vara Criminal.

QUADRO 4: Modelo de composição e organização da carta comercial

Observação: algumas cartas apresentam as informações que compõem o timbre, no rodapé contendo identificadores, localizadores e indicações para contato.

Para ilustrar o modo de organização das correspondências empresariais, acrescenta-se um exemplo, em circulação, tendo-se omitido elementos identificadores.

Lajeado. 11 de novembro de 2009.

Caro (a) Professor (a):

A Livraria e Distribuidora Mello LTDA. com sede em Porto Alegre está trabalhando para facilitar a aquisição de livros didáticos de Língua Inglesa para os alunos de ensino fundamental/médio e professores de todo o estado.

Nosso objetivo é difundir a empresa e oferecer aos alunos e docentes livros didáticos com descontos e facilidades de pagamento.

Assim elaboramos um plano de ação para facilitar a aquisição dos livros pelos estudantes, professores e instituições. Este plano consiste em coletar informações junto dos docentes para elaborar um catálogo promocional em que o professor possa oferecer aos seus estudantes os livros-textos com condições especiais. Outro ponto importante, é que com a coleta destes dados, a livraria estará sempre atualizada com as necessidades do professor e contará com livros em estoques, facilitando assim sua aquisição de imediato.

Assim, pedimos sua colaboração para preencher os dados do cadastro. Informamos que preenchendo estes dados, o professor automaticamente estará cadastrado na livraria para usufruir de descontos especiais para docentes.

Pedimos gentilmente que após preenchimento dos dados, afolha do cadastro seja entregue a direção de sua escola.

Agradecemos desde já sua atenção, e colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Cordialmente,

José Mello Júnior
Gerente de vendas

Como facilmente se constata, a correspondência empresarial apresenta um discurso normatizado dentro de um padrão formal da língua, além de mostrar um propósito comunicativo comum às duas partes interessadas: tratar de negócios, isto é, levar adiante as ações de comprar, vender, suspender compras ou vendas, fazer pedidos, entrar em contato com demais empresas etc.

Assim, como há similaridades entre correspondência empresarial/carta comercial/institucional e e-mail institucional/comercial propôs-se comparar a correspondência interpessoal de natureza comercial, especificamente o e-mail institucional/comercial e a carta comercial – sua estrutura geral e o conjunto de todos os elementos que os constituem.

1.8.2 E-mail

O surgimento de motivações sociais distintas das já existentes está diretamente atrelado ao emergir de novos padrões textuais, vinculados a novas

formas de interação e à criação e difusão de novos meios e suportes de comunicação. Marcuschi (2005; p. 174) diz o seguinte: *“entendamos aqui como suporte de um gênero ou virtual com formato específico que serve de base ou ambiente de fixação de um gênero materializado como texto”*.

A preocupação em estudar o e-mail, enquanto comunicação institucional/comercial, manifestou-se a partir da constatação de que e-mail entre amigos é diferente de e-mail entre firmas, o que pode levar à rediscussão dos gêneros como práticas discursivas e, portanto, analisar – se as houver - novas estratégias de textualização, ou seja, aquilo que se quer dizer deve ser escrito de uma determinada forma e não de outra, caso contrário podem ocorrer alterações nas condições de recepção do texto.

A chamada revolução tecnológica ocorreu com o advento do computador e com ele nasceu o correio eletrônico. Trata-se de um novo ambiente virtual com domínios de produção e processamento textual que dependem de software para sua produção.

Assim, conforme Zanotto (2005, p.108), *“surge a comunicação eletrônica, e desenvolve uma espécie de discurso eletrônico”*, bem característico. Marcuschi (2005, p.26) comenta, ainda, que

o ambiente e-mail [correio eletrônico]- trata-se sobretudo de um meio de comunicação interpessoal com remessa e recebimento de correspondência entre familiares, amigos, colegas de trabalho, empresas, pesquisadores e assim por diante. Ao lado das salas de bate-papos, o e-mail é hoje o mais popular ambiente virtual.

Mesmo ocorrendo em um ambiente virtual, às interações que ocorrem via e-mail são entre indivíduos reais (um autor e um leitor ou um autor a vários leitores, simultaneamente), contudo essas interações não ocorrem em tempo real como acontece no MSN ou nas salas de bate-papo (chats), pois o e-mail demora certo tempo até chegar ao destino e, caso o receptor não esteja on-line, a mensagem ficará arquivada em sua caixa postal para uma leitura posterior e, talvez, uma possível resposta. O tempo neste caso é de extrema relevância, como o atestam as informações contidas no quadro 5.

Participantes	Tempo	
	Síncrono	Assíncrono
Bilateral - uma única pessoa para outra	Chat reservado	E-mail
Multilateral – várias pessoas ao mesmo tempo	Chat em salas abertas	Informações
	Aulas chat	Lista de discussões
		Blogs
		Fórum de discussão

QUADRO 5 - Formato da comunicação por computador considerando os participantes e o tempo
 Fonte : Marcuschi (2005, p.32)

Outro aspecto importante é que os e-mails podem conter vários tipos de dados, próprios de gêneros textuais distintos, como, por exemplo, tabelas, gráficos, formatos de textos, som, imagem, vídeos e arquivos anexados, possibilitando uma troca informativa muito rica.

Conforme o material anexado, o e-mail elimina a necessidade de uma pesquisa maior, isto é, dispensa sair de casa ou do trabalho para buscar a informação almejada. A variedade textual surge para “satisfazer as novas exigências e preencher novas funções” (Zanotto 2005; p. 108). O e-mail tem alguma similaridade tanto com a carta pessoal - e-mail entre amigos, quanto com a correspondência interinstitucional - correspondência oficial. O que então o caracteriza? Pode-se dizer que o internetês é utilizado em todo o tipo de e-mail? E assim por diante.

No Brasil, conforme Marcuschi (2005, p.76), “o surgimento do correio eletrônico dividiu a sociedade entre os “com Internet” e os “sem Internet” e o endereço eletrônico passou a fazer parte dos dados pessoais de qualquer cidadão com maior inserção social”. O fato é que ter um endereço eletrônico é tão necessário, hoje, quanto ter um endereço fixo e sua presença no cotidiano das pessoas, fez mudar os tipos de interação. Ao mesmo tempo, ampliou os modos de acesso tornando-os mais rápidos e ocasionou menor uso do serviço do correio tradicional. Houve, também, o aumento da invasão de privacidade com as correspondências de origem duvidosa ou desconhecida, os chamados spammers.

Desse modo, como a imprensa revolucionou a leitura e a escrita, criando novos suportes textuais, modificando e afetando o modo de agir e pensar da humanidade, a internet/computador também provocou mudanças, talvez até

maiores. A web está sendo utilizada como ferramenta de trabalho e como meio para fazer amigos, encontrar companhia e diversão, tendo modificado a vida pessoal e social das pessoas que utilizam a rede.

É com ela que se pode dispor de um suporte para que o e-mail circule na comunidade social - os usuários do programa correio eletrônico. Marcuschi (2005, p. 185) refere-se ao e-mail como um meio de comunicação com dois significados distintos, um de origem e outro de função:

se tomarmos o programa Outlook, por exemplo, temos sem dúvida um suporte do tipo "correio eletrônico", mas se tomarmos os e-mails enquanto correlatos das cartas pessoais, teremos um gênero.[...]Contudo, o e-mail na função de correio eletrônico é nitidamente um serviço que transporta os mais variados gêneros[...].

Por outro lado, já existem previsões de fim do e-mail. Segundo alguns prognósticos, ele será substituído, nas próximas gerações, por mensagens instantâneas e redes sociais, conforme o atesta o artigo da revista Info de outubro de 2008. Neste artigo, a colunista Sandra Carvalho afirma que

A geração atual tem e-mail para se registrar em sites, receber comunicados da escola, fazer compra online. Como forma de comunicação diária, o correio eletrônico já morreu para ela. Sobrevivem, e prosperam, as mensagens instantâneas, o orkut e assemelhados, o SMS, o Skype, o IRC, os fóruns.

Assim, o e-mail surgiu num espaço em que coexistem diferentes culturas, o ambiente web é, portanto, um lugar de heterogeneidades que permite a participação interativa de seus usuários. Esses usuários selecionam os critérios mais apropriados para determinar o discurso a ser utilizado. Cabe agora verificar se o e-mail institucional/comercial demonstra sinais de esgotamento, tendendo a diminuir seu uso, conforme afirma o artigo mencionado, ou se permanece como uma opção comunicativa, o que é mais provável.

2 METODOLOGIA

O presente estudo teve caráter empírico, e previu, de início, a coleta e análise de 32 textos genuínos produzidos por 16 sujeitos – trabalhadores e/ou estudantes -, em duplas, sendo 08 deles do sexo masculino e 08 do sexo feminino, com idades variando entre 20 e 35 anos. Durante seu desenvolvimento, no entanto, houve alteração do número de sujeitos envolvidos, tendo dois deles desistido da participação, o que fixou o número de participantes em 14 sujeitos, 07 femininos e 07 masculinos. Quanto ao número de e-mails produzidos ocorreu o oposto; o número total passou a ser de 173 e-mails, como pode ser constatado através da leitura dos anexos.

Os critérios para analisar os e-mails foram estabelecidos *a posteriori*, dada as características textuais do material coletado. Após a leitura de todo o material, optou-se por utilizar algumas categorias elencadas por Vieira (2009), tendo-se acrescentado outras com base na análise da amostra considerada no estudo.

Dentre os critérios arrolados por Vieira, utilizou-se o de enunciado, assim definido: “*uma unidade linguística mínima, interpretável pragmaticamente e capaz de veicular uma ilocução (domínio de ação)*”. Em seu estudo, a autora citada fez distinção entre enunciado e frase; enunciado simples e complexo e frase simples e complexa. A base distintiva utilizada foi a da completude sintática.

O quadro 6 – a seguir, sintetiza as informações pertinentes ao estudo. Essas informações dizem respeito à distribuição dos blocos referentes aos lugares/tipos de instituições que forneceram os dados, ao número de sujeitos participantes de cada bloco, à distribuição da amostra e aos critérios elencados e analisados. Os blocos ficaram assim distribuídos: Bloco I (transação imobiliária), Bloco II (administração de condomínio), Bloco III (alunos e professores universitários), Bloco IV (radiodifusão), Bloco V (transporte e educação), Bloco VI (gráfica) e Bloco VII (construtora). No quadro, constam o total de e-mails trocados entre os participantes e a frequência com que ocorreram (sentido vertical). Além disso, aparecem, ainda, os **parâmetros de análise**: distribuição do número de e-mails por bloco, número de sujeitos envolvidos, bem como os **critérios** estabelecidos e analisados: *utilização de*

discurso direto, enunciados simples, enunciados complexos, frases simples, frases complexas, abreviaturas, gírias, risos, emoticons, apelidos. Fez-se, ainda, o registro do número de ocorrências no interior de cada bloco (sentido horizontal). Desse modo, o conjunto todo foi condensado no quadro a seguir, a fim de fornecer uma melhor visualização da análise desenvolvida:

	Nº de e-mails	Sujeitos	Expressões nominais	Discurso direto	Enunciado simples	Enunciado complexo	Frase simples	Frase complexa	Abreviatura	Gíria	Riso	Emoticon	Apelido	Ocorrências
Bloco I	64	04	49	0	167	55	57	164	57	0	47	0	04	600
Bloco II	16	02	12	0	28	02	26	48	0	0	0	0	0	116
Bloco III	21	03	14	0	67	04	31	84	52	01	05	02	04	264
Bloco IV	37	02	16	02	88	28	29	144	24	06	04	0	09	350
Bloco V	07	01	03	0	16	0	0	16	10	02	01	01	01	50
Bloco VI	07	01	04	0	18	0	13	16	05	0	0	0	0	56
Bloco VII	21	01	18	0	46	01	28	68	20	0	0	0	01	182
Total	173	14	116	02	430	90	184	540	168	09	57	03	19	1.618

QUADRO 6 – Distribuição da amostra em blocos, os quais contêm o número de sujeitos envolvidos, a correspondência trocada entre eles, bem como os critérios analisados.

Quanto aos participantes do estudo, tinham Ensino Médio completo e utilizavam com frequência a correspondência eletrônica para se comunicar com seus pares, com clientes e com superiores. A coleta dos dados foi realizada através de impressão da caixa de mensagens (emissor e receptor), cuja cópia foi fornecida pelos próprios participantes, que foram selecionados via e-mail. Para fazê-lo a pesquisadora enviou um convite, no qual apresentou os objetivos do estudo e a proposta de trabalho a ser desenvolvida, comprometendo-se a não identificá-los, nem seu local de trabalho. Após a adesão dos participantes, iniciou-se a seleção das mensagens eletrônicas mais adequadas aos fins do estudo.

A coleta de dados focalizou a correspondência referente ao mês de abril de 2006; aos meses de setembro, novembro e dezembro de 2007; aos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2008; aos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, novembro e dezembro de 2009; e aos meses de janeiro a julho de 2010, e a sua análise teve caráter imanente, tendo o objetivo precípua de estabelecer qual o conteúdo dos textos, sua configuração formal e o estilo verbal.

Os e-mails foram distribuídos em blocos de acordo com o lugar em que e por quem eram enviados e de onde e por quem eram recebidos, tendo, cada um, seu número de identificação, conforme o Quadro 6. O critério analisado inicialmente foi o da funcionalidade, que parece ser a mesma em toda a correspondência da amostra. Ao que tudo indica, o e-mail tem a função de iniciar, manter ou finalizar contatos interpessoais para resolver ou discutir alguma situação institucional/comercial.

A etapa seguinte voltou-se à análise do conteúdo e do estilo do e-mail institucional: modo de organização e estruturação textual, nível de formalidade, tópicos, distribuição da informação, coesão, recursos morfossintáticos mobilizados, pontuação e vocabulário empregados nos textos da amostra.

A última etapa do estudo propôs a comparação entre carta comercial, conforme Zanotto (2005) e e-mail institucional/comercial, de acordo com Beltrão e Beltrão (2005). Para finalizar, fez-se uma investigação complementar sobre a preferência dos participantes: se enviar e receber cartas comerciais/correspondência empresarial ou e-mails institucionais/comerciais. As respostas ao questionário indicaram, então, a preferência dos informantes.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Confrontar os textos produzidos por e-mail comercial/institucional com a teoria dos gêneros textuais, para avaliar evidências de surgimento de um novo *gênero textual* nas diferentes situações sociais (formal e informal) em que esse tipo de e-mail é utilizado.

3.2 Objetivos Específicos

Verificar a funcionalidade, o conteúdo, o tipo de construção do e-mail institucional/comercial, bem como seu estilo, discutindo sua similaridade com a carta comercial.

Averiguar quais são as principais características estruturais, morfossintáticas e lexicais da linguagem utilizada na escrita de e-mails institucionais/comerciais.

Investigar como se processa a interlocução na correspondência eletrônica, averiguando a similaridade ou dissimilaridade entre as práticas discursivas que se servem do e-mail como texto básico e aquelas que aparecem na carta comercial.

4 HIPÓTESES

H1- O e-mail institucional/comercial e a carta comercial/correspondência empresarial apresentam algumas similaridades que os aproximam quanto ao conteúdo, ao tipo de construção, ao estilo, à funcionalidade e às práticas sociais em que são utilizados.

H2 - Situações sociais distintas demandam o uso de uma linguagem específica, peculiar, que se traduz no conteúdo, na estrutura e no estilo, sendo uma das características marcantes dos e-mails comerciais a sua busca de concisão e o uso de abreviaturas, contrastivamente, com a carta comercial.

H3 – E-mail comercial e carta comercial podem apresentar acentuadas diferenças no modo de apresentação.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As unidades de análise do e-mail foram estabelecidas ad hoc, dada a dificuldade de segmentação analítica dos e-mails que utilizam, dentre outros recursos, algumas notações mais próximas da oralidade do que da escrita, frases incompletas, abreviaturas, risos etc. A incompletude e enxugamento talvez se derivem da forte dependência do contexto, que se evidencia tanto na oralidade, como nos textos produzidos no ambiente virtual, neste caso, no e-mail, conforme apresenta o exemplo a seguir:

E-mail XI / Bloco I / de R.M.F.

----- Original Message -----

From: Sujeito 8

To: R.M.F

Sent: Monday, February 09, 2009 10:00 AM

Subject: Re: locação

Ok.

Muito bom, eu não tinha duvida que eram a melhor administradora de Lajeado....rsrsrs quanto a sala de cima tranquilo, vou deixar pronta até amanhã, só que temos que ver o detalhe da LUZ tb pois a mesma está ligada com minha casa. fiz separado somente as outras 4 locações.

Ah, e a sala comercial, o que falta para alugar?

fico no aguardo

Sujeito 8

"O bonitão da beija-flor"

Como já referido na metodologia, para dar conta dessa variável foram utilizados os parâmetros estabelecidos por Vieira (2009, p. 84), acrescidos de outros que decorreram da análise da amostra considerada no presente estudo. Em seu estudo Vieira arrola uma série de critérios que envolvem tanto oralidade quanto escrita, tendo-se embasado no trabalho de Cresti (2000), sobre análise da conversação. Da tradução do estudo de Cresti, feita por Vieira, adveio o conceito de enunciado, que foi assim definido: *“uma unidade linguística mínima, interpretável pragmaticamente e capaz de veicular uma ilocução (domínio de ação)”*.

A distinção estabelecida entre *frase* e *enunciado* ancora-se no grau de completude-sintática.

A frase se caracteriza por sua completude sintático-semântica. No caso em pauta, a frase pode ser entendida no próprio e-mail analisado, não sendo necessário ler o e-mail recebido para entender a resposta. Frase simples é a que contém apenas um verbo e não apresenta conectores. Já o enunciado é uma resposta ou uma comunicação só entendida através da leitura dos e-mails anteriores ou posteriores, o que permite refazer o contexto de produção da resposta. Uma resposta truncada formada de vários elementos, dentre eles verbos e conectores caracteriza o enunciado complexo que exige leitura atenta para ser recontextualizado.

Em prosseguimento, como já referido na seção Metodologia do presente estudo, a análise envolveu o agrupamento dos e-mails em blocos de acordo com o lugar em que e por quem foram enviados e onde e por quem foram recebidos, tendo, cada um, seu número de identificação. Os blocos ficaram assim distribuídos: Bloco I (transação imobiliária), Bloco II (administração de condomínio), Bloco III (alunos e professores universitários), Bloco IV (radiodifusão), Bloco V (transporte e educação), Bloco VI (gráfica) e Bloco VII (construtora). O quadro com o total de e-mails e a frequência com que ocorreram (sentido vertical). Após, constam os parâmetros de análise: distribuição do número de e-mails por bloco, número de sujeitos envolvidos, utilização de discurso direto, enunciado simples, enunciado complexos, frases simples, frases complexas, abreviaturas, gírias, risos, emoticons, apelidos e número de ocorrência dentro de cada bloco (sentido horizontal).

	Nº de e-mails	Sujeitos	Expressões nominais	Discurso direto	Enunciado simples	Enunciado complexo	Frase simples	Frase complexa	Abreviatura	Gíria	Riso	Emoticon	Apelido	Ocorrências
Bloco I	64	04	42,24%	0%	38,84%	61,12%	30,90%	30,37%	33,93%	0%	82,4%	0%	21,06%	600
Bloco II	16	02	10,34%	0%	6,51	2,22%	14,13%	8,90%	0%	0%	0%	0%	0%	116
Bloco III	21	03	12,06%	0%	15,58%	4,44%	16,85%	15,55%	30,96%	11,11%	8,77%	66,67%	21,06%	264
Bloco IV	37	02	13,79%	100%	20,46%	31,11%	15,76%	26,67%	14,29%	66,67%	7,02%	0%	47,37%	350
Bloco V	07	01	2,59%	0%	3,72%	0%	0%	2,96%	5,95%	22,22%	1,75%	33,33%	5,26%	50
Bloco VI	07	01	3,45%	0%	4,19%	0%	7,06%	2,96%	2,97%	0%	0%	0%	0%	56
Bloco VII	21	01	15,52%	0%	10,70%	1,11%	15,22%	12,59%	11,90%	0%	0%	0%	5,26%	182
Frequência Total	173	14	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	1.618

QUADRO 7 - Resultado em termos percentuais

Os resultados, como se depreende da leitura do Quadro 7, indicam que os critérios da análise foram os seguintes: **expressões nominais**: bloco I 42,24%, bloco II 10,34%, bloco III 12,06%, bloco IV 13,79%, bloco V 2,59%, bloco VI 3,45%, bloco VII 15,52%; **discurso direto**: bloco I 0%, bloco II 0%, bloco III 0%, bloco IV 100%, bloco V 0%, bloco VI 0%, bloco VII 0%; **enunciado simples**: bloco I 38,84%, bloco II 6,51%, bloco III 15,58%, bloco IV 20,46, bloco V 3,72%, bloco VI 4,19%, bloco VII 10,70%; **enunciado complexo**: bloco I 61,12%, bloco II 2,22%, bloco III 4,44%, bloco IV 31,11%, bloco V 0%, bloco VI 0%, bloco VII 1,11%; **frase simples**: bloco I 30,90%, bloco II 14,13%, bloco III 16,85%, bloco IV 15,76%, bloco V 0%, bloco VI 7,06%, bloco VII 15,22%; **frase complexa**: bloco I 30,37%, bloco II 8,90%, bloco III 15,55%, bloco IV 26,67%, bloco V 2,96%, bloco VI 2,96%, bloco VII 12,22%; **abreviatura**: bloco I 33,93%, bloco II 0%, bloco III 30,96%, bloco IV 14,29%, bloco V 5,95%, bloco VI 2,97%, bloco VII 11,90%; **gíria**: bloco I 0%, bloco II 0%, bloco III 11,11%, bloco IV 66,67%, bloco V 22,22%, bloco VI 0%, bloco VII 0%; **riso**: bloco I 82,46%, bloco II 0%, bloco III 8,77%, bloco IV 7,02%, bloco V 22,22%, bloco VI 0%, bloco VII 0%; **emoticon**: bloco I 0%, bloco II 0%, bloco III 66,67%, bloco IV 0%, bloco V 33,33%, bloco VI 0%, bloco VII 0%; **apelido**: bloco I 21,06%, bloco II 0%, bloco III 21,06%, bloco IV 47,37%, bloco V 5,26%, bloco VI 0%, bloco VII 5,26%; foram muito produtivos e, de fato, parecem caracterizar o modo de produção do e-mail.

Em termos gerais os critérios que apresentaram mais incidências foram: as expressões nominais com 116 casos, os enunciados simples com 430 ocorrências, as frases simples correram 184, já nas frases complexas o número foi de 540 casos, e por fim na abreviatura ocorreram 168 incidências bem menos que nos demais critérios. Por outro lado, os critérios com menos incidências foram: apelidos com 19 ocorrências, risos com 57 e enunciado complexo 90 casos. Já em relação a utilização ou não de discurso direto nos textos dos e-mails, não se configurou como sendo uma categoria significativa para o presente estudo porque ocorreram apenas duas incidências de DD em toda a amostra coletada. Outro dos critérios selecionados pouco presentes na correspondência utilizada foram: gíria com apenas 19 ocorrências e os emoticons que foram somente 03 casos.

Além dos critérios já mencionados, outros foram verificados durante a análise dos e-mails como: o modo como o texto se estrutura, os tópicos, o grau de formalidade entre os interlocutores, a coesão, os recursos morfossintáticos, a pontuação e o vocabulário

empregado.

5.1 Análise das unidades de informação no e-mail

A seguir, amplia-se o *zoom* da análise, concentrando-a na compreensão da interface funcionalidade/características estruturais/local de produção. Os critérios analíticos utilizados envolveram o modo de estruturação textual, o nível de formalidade, os tópicos, a distribuição da informação, a coesão, os recursos morfossintáticos mobilizados, a pontuação e o vocabulário empregado nos e-mails selecionados.

Como visto, um dos critérios analíticos foi a modalidade linguística mais presente no e-mail - se a oralidade ou a escrita. A distinção foi feita com base nos conceitos de enunciado e de frase, utilizada no trabalho de Vieira (2009). Fez-se também a subdivisão dos enunciados, classificando-os em enunciados simples e enunciados complexos. Do total de 173 e-mails coletados foram encontrados 430 enunciados simples, e 90 complexos, como a seguir se exemplifica.

Enunciado simples:

E-mail VII / Bloco VI / de M.B.

----- Original Message -----

From: M.B.

To: Sujeito 8

Sent: Thursday, July 15, 2010 1:01 AM

Subject: bonés

Bom dia!

Alguma poisição sobre os
modelos de bonés
escolhidos?

Aguardo.

Re: bonés

Quinta-feira, 15 de Julho de 2010 8:30

De: Sujeito 8

Para: M.B.

Bom dia M.B.

Sexta feira de tarde o cliente vem aqui e vamos decidir.

Entro em contato segunda ok?

Sujeito 8

Enunciado complexo:

E-mail III / Bloco V / de K.H

From: K.H
 To: sujeito 4
 Subject: RE: Orçamento
 Date: Thu, 1 Jul 2010 11:36:25 +0000

Cara...na 1ª opção que tu deste ali...vem com gabinete novo tb? ou isso ficaria o meu, com meu gravador de dvd e tals...e tb seria o windows 7 com meus progamas todos né?...ve qts vezes c cheque tu pode me fazer nesse primeiro orçamento ali, ve se não da pa melhorar ele..hehe..e derrepente a gente fecha ai..
 att... K.H.

Em relação às expressões nominais constantes do endereçamento, apurou-se a ocorrência de 116 nomes próprios para iniciar o e-mail (cumprimento), porém o que foi constatado é que em vários e-mails o vocativo não ocorreu como mostra o exemplo a seguir:

E-mail I / Bloco III / de P.K.B.

From: P.K.B.
 To: Sujeito 2
 Subject: RE: resenha de relações
 Date: Sun, 24 May 2009 14:06:16 +0000

não recebi a tua resenha , mas pode ser do jeito que tu falou, tenta me mandar uma cópia ok. Até segunda.

From: P.K.B.@hotmail.com
 To: Sujeito 2
 Subject: resenha de relações
 Date: Sat, 23 May 2009 19:31:07 +0000

Em anexo a resenha que eu fiz do artigo, desculpa tá te mandando só agora, mas só pude fazer ela hj. Aguardo resposta.

De discurso direto, houve somente 02 incidências que aqui foram registradas: *“pouco espaço que as causas e as medidas de prevenção ocupam na mídia, contribuem para a falta de informações da população para um caso de saúde pública”* e *“Não se noticia todo e qualquer suicídio, mas também não se esconde que houve suicídio quando a morte de alguém for relevante jornalisticamente.”*, tal como utilizadas no e-mail X, do bloco IV, de F. C.

Usualmente, o discurso direto apresenta frase completa (sujeito + predicado), contendo, ainda, dois pontos após o verbo *dicendi*, para marcar o início da fala do outro, inserida no texto atual. Por exemplo, o e-mail X apresentou o introdutor locutivo que sinaliza o discurso direto citado constante no trecho *“Já ouvi de vários especialistas que o”*, presente

no texto a seguir:

E-mail X / Bloco IV / de F.C.
2010/1/13 From: F.C.
To: Sujeito 9
 Olá Sujeito 9

vê se é isto que precisa...
 se tiver dúvida, me ligue ou manda e-mail

F.C.

1-Nome completo, cargo, tempo de experiência

F.C., apresentador, coordenador de jornalismo e programação do GI - 18 anos de atuação na emissora

2-Há uma política de tratamento da RI para casos de suicídio? A informação é divulgada assim que chega ao seu conhecimento ou não? Lembra de algum caso que tenha causado comoção ou revolta?

O tema suicídio é tratado com muita cautela dentro do jornalismo e não poderia ser diferente. A RI não tem um manual de redação específico, mas procuramos seguir o procedimento da maioria dos veículos de comunicação. Ou seja, "Não se noticiava todo e qualquer suicídio, mas também não se escondia que houve suicídio quando a morte de alguém for relevante jornalisticamente." Checamos todo suicídio e tomamos muito cuidado da sua divulgação. Quando não é relevante jornalisticamente, apenas fizemos referência nas notas de falecimento, mas de uma forma bem sutil. Comoção há sempre, pois trata-se de morte, mas nunca tivemos revolta.

3-Você sente que há um certo pé atrás para se falar sobre o suicídio na mídia?

Sim. É uma questão de ética profissional. Na maioria das vezes não se sabe das razões que levaram a pessoa a tomar tal atitude. Existe ainda o aspecto cultural e religioso. Acredito que o próprio poder público e a família deveriam adotar medidas para proteger as pessoas deste tipo de acontecimento. A informação é um dos melhores recursos, mas muitos não se interessam, principalmente se não há nenhum caso na família.

Quais casos você acha que devem ser públicos?

Como em quase tudo na vida, deve prevalecer o bom senso. Porém quando se trata de suicídio, os critérios de noticiabilidade assumem contornos que diferem dos padrões usuais. Acredito que quando envolve personalidade, político, ator, esportista, mas com muita cautela, exceto em casos extremos, como o que levou à morte o ex-presidente Getúlio Vargas. O fato não é o noticiar, mas sim entender as razões que levaram esta pessoa a cometer suicídio. Até porque há um entendimento que a divulgação excessiva do suicídio pode desencadear outros episódios.

3- O suicídio é encarado com preconceito em cidades do interior?

Não só no interior. Os fatos ocorrem também em grandes cidades, e em grande escala. Muitos não se interessam, principalmente se não há nenhum caso na família. Quando o fato acontece próximo de nós, a repercussão tende a ser maior. O suicídio de alguém na família causa vergonha.

4-O Vale do Taquari e Rio Pardo contam com alguns dos mais altos índices do mundo. Ao que você atribui este fenômeno?

O suicídio deveria ser encarado com seriedade, como um sinal de alerta de uma doença crônica da sociedade. É preocupante ouvir e saber que as regiões dos Vales do Taquari e Rio Pardo tem índices elevados de suicídio. Várias causas já foram apresentadas - mitos ou verdades - como a presença de veneno na cultura do fumo ou até mesmo a descendência do povo germânico. Mas não podemos esquecer que em outras partes do mundo, como o Japão, os índices de suicídios também são elevados.

5- Possui mais alguma informação que aches pertinente?

Já ouvi de vários especialistas que o "pouco espaço que as causas e as medidas de

prevenção ocupam na mídia, contribuem para a falta de informações da população para um caso de saúde pública”, o que particularmente não concordo. Não podemos noticiar apenas pelo fato, mas sim informar e esclarecer e principalmente colaborar para minimizar a maneira preconceituosa como a sociedade encara o suicídio.

Cabe ressaltar, ainda, que, no exemplo anterior, o emissor usou o programa de correio eletrônico como portador textual para enviar outro texto - uma entrevista. Em tal situação, o e-mail cumpriu a função de suporte textual de outro gênero, isto é, de suporte de gênero textual não virtual. Outros exemplos do tipo são bastante comuns, pois o e-mail, muitas vezes, traz arquivos anexados. Assim, no exemplo a seguir, o emissor além de esclarecer o objetivo da interação com o destinatário, que é o Pacote Rodoviário Foz do Iguaçu, utiliza o e-mail para enviar, em anexo, a programação do evento.

----- Original Message -----

From: sujeito 18

To: A.M.D.

Sent: Tuesday, January 20, 2009 9:54 AM

Subject: PACOTE RODOVIÁRIO FOZ DO IGUAÇU

Bom dia!

Srª AMD!

Segue anexo nossa programação para o pacote rodoviário a Foz do Iguaçu.

A ida ao Paraguai será opcional, terá uma tarde livre para compras.

AGUARDO SEU RETORNO COM PARA RESERVARMOS E GARANTIRMOS A DISPONIBILIDADE.

HAVENDO QUALQUER DÚVIDA, INFORMAÇÃO OU SOLICITAÇÃO, CONTATE-NOS.

SEM MAIS PARA O MOMENTO, AGRADECEMOS PELA ATENÇÃO E NOS COLOCAMOS A DISPOSIÇÃO.

ATENCIOSAMENTE,

Sujeito 18

Além disso, foram identificadas 184 frases simples e 540 complexas. Verificaram-se, ainda, 168 casos de uso de abreviaturas, 09 empregos de gírias e 57 incidências de risos, ao passo que apenas 03 emoticons foram registrados. Por fim, foram empregados 19 apelidos, expressões nominais de natureza informal dirigidos ao interlocutor, alguns na despedida. Veja o exemplo a seguir:

E-mail VI / Bloco IV / de M.E.

On Wed, 28 Apr 2010 09:17:39 -0300, M.E. <m.e.@gmail.com> wrote:

Bom dia!!!(injunção)

Vice Governador tenho uma dica pra vc domingo. (apelido e frase simples)
 Vamos fazer o Tropical Futebol Clube especial antes do Grenal, podes
 participar???? (frase complexa)
 Das 14 as 15 e 30 hrs.

Grande abraço, Moi (apelido)

----- Mensagem encaminhada -----

De: Sujeito 11 <sujeito11@univates.br>

Data: 28 de abril de 2010 12:54

Assunto: Re: domingo

Para: M.E.

Bixo (gíria e injunção)

Gostaria muito, mas estou fora de Lajeado, retornando justo nesse dia. Só (frases complexas)

não posso te precisar que hora irei chegar, pois os vôos por vezes atrasam,
 sendo assim não posso garantir, mas se chegar em tempo passo na rádio.
 Pode ser assim?

Abração e vitória gremista

Exemplo de apelido, riso e emoticon:

E-mail III / Bloco III / de N.L.B

Date: Tue, 19 May 2009 13:36:58 -0300

Subject: Re: xxxuuuuuuuuuu!!!!

From: sujeito 7

To: N.L.B

sim xuxu volto a net hj hehehe(apelido e riso)
 hehe aqui ta friozito tb... mas to de bermuda ainda hehehe(riso)

bjao xu, luv you ;) (emoticon)

2009/5/19 N.L.B

oi more!!!! já tem net?(apelido)

tô no hosp agora... ta friozinho aqui

e tô com um soninho... hehehehehe (riso)

love u viu more.(apelido)

Saudade.

Bjus e té dp.

Conforme se constata na leitura do Quadro 7, o bloco que apresentou maior número de ocorrências em quase todos os critérios elencados foi o bloco I, provavelmente, devido ao número de participantes, que foi maior do que o dos demais blocos. Em contrapartida, o bloco V apresentou menos ocorrências em termos gerais, entretanto, o bloco que apresentou menos incidências foi o bloco VI.

Prosseguindo a análise do bloco I, foram encontradas 49 incidências de expressões nominais, representando 42,24% de frequência; 167 incidências de enunciados simples, representando 38,84% de frequência; 55 casos de enunciados complexos, correspondendo a 61,12% de frequência; as frases simples são responsáveis por 57 ocorrências, representando 30,98%, e as frases complexas 164 incidências, representando 30,37%; foram localizadas 57 abreviaturas perfazendo 33,93 do total; por fim, os risos apresentaram 47 casos, representando 82,46% do total; no que tange ao discurso direto, gírias e emoticons não se registrou ocorrência alguma; já em relação ao apelido ocorreram 04 incidências, representando 21,06%. Vejamos exemplos da análise feita através da consideração dos e-mails trocados entre o sujeito 3 e R.M.F. do Bloco I:

E-mail VII / Bloco I / de R.M.F

----- Original Message -----

From: R.M.F.

To: sujeito 2 ; sujeito 3

Sent: Tuesday, August 26, 2008 3:27 PM

Subject: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Olá,

Conforme já havia falado com sujeito 3, a proprietária tomará as providências, ela entrou em contato com a inquilina e disse que viria esta semana, combinei com a inquilina e ela vai me telefonar assim que a proprietária vier, então eu aviso o Sujeito 3, pode ser?

ATT

R.M.F.

----- Original Message -----

From: sujeito 3

To: R.M.F.

Sent: Friday, August 29, 2008 9:18 AM

Subject: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Oi R.M.P.!!

Pode ser sim, fico no teu aguardo...

Aproveitando, recebi a visita do Dr. Sujeito 15, ele pediu para te encaminhar a documentação do prédio Sérgio Ruschel, conforme vocês haviam combinado. Tratei com ele que finalizaríamos o mês de setembro e aí te repasso para tu já emitir boletos para outubro, certo ??

Abraço !!

Sujeito 3

a) A interjeição “olá” e “oi” mais o prenome R.M.F., em forma de cumprimento, tornaram-se um enunciado simples, pois este está fazendo uma interlocução entre R.M.F e o sujeito 3 e vice-versa;

b) A abreviatura “Att” e o uso da despedida cordial “Abraços!!” caracterizaram o encerramento dos e-mails;

c) Ocorreram 01 expressão nominal e 01 frase simples;

d) Houve o registro de 05 frases complexas no total;

e) “pode ser”, expressão justaposta, não pertencente à frase anterior, é um enunciado simples;

f) Na expressão “Pode ser sim, fico no teu aguardo” é um enunciado complexo, pois o “pode ser sim” retoma a pergunta do texto anterior e “fico no teu aguardo”, também.

g) A pergunta, “certo??”, feita no final do texto do sujeito 3, é um enunciado simples porque estabelece um acordo entre o sujeito 3 e R.M.F.;

h) O e-mail do sujeito 3 forneceu duas informações, portanto, é 01 enunciado complexo.

Às duas informações (o problema na garagem do Ed. Constantinopla e a documentação do Ed. Sérgio Ruschel) que aparecem no texto do sujeito 3, no exemplo anterior, atribuiu-se a designação de tópico, que segundo Vieira (2009, p.72 e 73) pode ser definido como “*uma unidade de informação de campo de aplicação da força ilocucionária [...], além de possuir a capacidade de mudar o foco de atenção do interlocutor para um referente não presente.*” Assim sendo, o sujeito 3 aproveitou um único e-mail para tratar de dois assuntos distintos e economizar tempo. Já no e-mail de R.F.M aparece a seguinte frase complexa “*Conforme já havia falado com o sujeito 3, a proprietária tomará as providências...*” Na primeira parte, aparece um comentário informando que já havia sido feito um contato anterior com o sujeito 3, para depois ser adicionada a informação para o sujeito 2, dizendo-lhe que as providências a respeito do problema na garagem do Ed. Constantinopla seriam tomadas. Nesses dois exemplos foram acopladas três informações, no total.

No exemplo, a seguir, o texto possui duas possibilidades de interpretação distintas, uma sem a presença da resposta enviada e a outra, com a presença da resposta enviada. A primeira, é que o contrato está pronto e falta marcar o dia para a assinatura; já a segunda, é que o sujeito 3 está querendo uma resposta rápida em relação ao contrato, pois o assunto já havia sido discutido anteriormente, sem que ele tivesse obtido resposta definitiva do cliente.

E-mail II / Bloco I / de K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 3**To:** K.S.**Sent:** Monday, November 17, 2008 10:17 AM**Subject:** bom dia

Bom Dia K.S.!

Gostaria de saber quando passo ai para assinar o contrato da mídia do PATROCÍNIO RAÍZES E TRIBO TROPICAL?

Aguardo

Abraços

E-mai III / Bloco I / de K.S.

----- Original Message -----

From: K.S.**To:** sujeito 3**Sent:** Monday, November 17, 2008 12:25 PM**Subject:** Re: bom dia

Olá sujeito 3!

Tudo bem?

Não tenho ainda uma resposta para vc, como tinha te falado queremos fazer um anúncio, mais ainda não definimos em qual rádio e qual programação. Quando tiver te passo um email solicitando, ai vc pode procurar algo para nós.

Qualquer coisa vc pode entrar em contato comigo por email, pois fica melhor para mim.

Obrigada!

Abraços

K.S .

De acordo com Vieira, já citada, o enunciado pode ser identificado a partir de duas características: a *entonação* e a *interpretabilidade pragmática*. No que diz respeito à entonação, um único conteúdo serve para criar dois ou mais efeitos de sentido, e no presente trabalho não pode ser analisada. Um recurso para expressar, em alguma medida, a entonação é usar a letra maiúscula (letra de forma), o que não ocorreu na amostra considerada. Quanto à interpretabilidade pragmática, ela ocorre quando um enunciado é autônomo. Neste caso, as expressões como hum!, já?, e aí!!, e aí galera!!, bom! etc., podem se constituir em enunciado, pois estão promovendo a interlocução.

Por instaurarem a interlocução, as expressões “e aí” e “aí galera”, por exemplo, apareceram em alguns textos, portanto, são interpretáveis pragmaticamente, sendo chamados de auxílios dialógicos. Para Vieira (2009, p.74), “*são unidades de informação que não estão ligadas à construção textual [...] a função dessas unidades é regular a interação, e*

por isso eles se voltam de maneira direta ao interlocutor”. Assim, embora *continuativos* não estejam ligados ao conteúdo do texto, a sua presença indica o início da interação, sua evolução e manutenção, e, também, o encerramento do discurso. O exemplo a seguir apresenta duas ocorrências de auxílio dialógico:

E-mail II / Bloco IV / de M.E.

----- Mensagem encaminhada -----

De: Sujeito 1 <sujeito_1@ibest.com.br>

Data: 19 de fevereiro de 2010 18:17

Assunto: Re: oi

Para: M.E.<m.e.@gmail.com.>

e ai/!

cara, a festa acontecera no dia 17 de abril em carlos barbosa, gostaria de saber quanto cobraria para tocar aproximadamente umas 4 horas(+ ou - da 1:00 ate umas 5:00), apos o show da banda Vitrine Viva ai de Lajeado..., é uma festa pra rolar rock, pop... bem estilo a programacao da radio.

abraço!

Ainda, em relação à interpretabilidade pragmática, o próximo exemplo apresenta expressões da oralidade como ufa!, ne?!?, aiai, e ta...que representam alívio, medo etc. A abreviatura do “q” e “vc” traduz a busca de economia de tempo na digitação do texto. Conforme Vieira (2009, p.65), “a urgência em interagir com o outro e a necessidade de teclar evidenciam que planejamento e verbalização acontecem juntos”.

E-mail VIII / Bloco I / de K.S.

----- Original Message -----

From: [sujeito 11](#)

To: K.S.

Cc: sujeito 13

Sent: Wednesday, December 17, 2008 3:40 PM

Subject: Oie

Oi querida!!!

Voce recebeu aquele email do sujeito 14 que a sujeito 15 conseguiu o dinheiro dos cartoes com uma entidade?

Ufa....pelo menos nos livramos desta. Ja deposei o valor que sobrou na conta deles, agora vamos ver no que vai dar, ne?!?!

Outra coisa,...se eu pedisse pra vc mandar o seu projeto para mim ler vc acharia isso muito abuso? E que comecei uma pos e preciso fazer o projeto (ai ai) da minha monografia...e queria seguir a estrutura da profe Sujeito 4. Vou continuar estudando sobre internet...

Se vc achar isso um abuso, nao te estressa ta...pode dizer q nao!!!

Beijao,

Sujeito 11

Já nos e-mails trocados, no Bloco IV, foram encontrados mais exemplos de interpretabilidade pragmática, gírias, abreviaturas, apelidos e risos. O grau de informalidade entre os interlocutores pode justificá-lo. As gírias (*O meu galo e meu guru*) e o apelido (*Moi*), neste caso, traduzem o grau de intimidade entre os sujeitos; a expressão “ales” é um encurtamento de *alles gut* do alemão e quer dizer “todos bem, tudo bem”; “churras” é o encurtamento da palavra churrasco (derivação regressiva). O riso (hehehe) e as abreviaturas (*q*, e *td*) representam encurtamentos que os navegadores da internet utilizam para se comunicar, o chamado *internetês*. O primeiro é uma maneira de representar graficamente o sentimento do interlocutor e o segundo é uma forma de escrever rapidamente e com economia de tempo e espaço.

E-mail V / Bloco IV / de M.E.

De: M.E.

Data: 17 de maio de 2010 10:17

Assunto: Re:

Para: Sujeito 9

O meu galo, aqui td certo Sujeito 9.

Bastante trabalho, o nosso alvi azul acho q vai subir pra primeira, ta jogando super bem.

Como esta aí????Aqui ales.

Apareça, Moi.

> escreveu: **Em 11 de maio de 2010 08:43, Sujeito 9** <sujeito 9@viavale.com.br

Fala meu guru como estás? Parabens pelo título de campeão Gaucho!!!!!!!!!!!!

Como estão as coisas trabalhando muito?

Sexo nada né!!!!!!!!!!!!!!hehehehe

Aqui ando dando tres por dia (3 volta na qurada)hehhehe, mas trabalhando bastante.

Numa folga vens comer um churras aqui. Grande abraço

O tempo no ambiente chat, MSN ou skype, por exemplo, é síncrono e o do e-mail é assíncrono. Por utilizar uma ferramenta assíncrona, o enunciador teria mais tempo para refletir antes de escrever o seu texto, porém o que se percebeu no corpus da pesquisa, é que a tendência a usar a modalidade oral está cada vez mais presente nos textos produzidos nos e-mails comerciais, principalmente, nas situações em que a relação entre o emissor e receptor é muito próxima, independente do ambiente em que eles se encontrem, seja no trabalho, ou em casa. No caso abaixo, por exemplo, o interlocutor usa uma linguagem mais distensa com as colegas e emprega maior formalidade com seu professor:

E-mail IV/ Bloco III / de N.L.B

FW: Lombalgia
 From: N.L.B
 To: sujeito 8
 Subject: RE: Lombalgia
 Date: Fri, 4 Jul 2008 15:15:59 +0000

Sujeito 8... sobre as referências, a gente não acrescentou nenhuma(pelo o que eu me lembro), só coloquei o número na q faltava. A gente arrumou os parágrafos conforme observação do Sujeito 9.. e teve um paragrafo q a gente apagou, pq pelo texto enorme q o sujeito 9 escreveu, deduzimos q o parágrafo estava errado e sua presença não era relevante. Dos dentistas, vamos ver se encontramos artigos sobre o assunto.

E arrumamos só a discussão, nos parágrafos que não era tu nem o Sujeito 10 (acho) que iam arrumar, mas nós alteramos poucas frases mesmo. Vamos rever o artigo conforme tuas sugestões, e assim que estiver proto te enviamos.

desculpa demora pra responder, mas só vi meus e-mails hoje.
 bj. N.L.B

Date: Fri, 4 Jul 2008 00:04:03 -0300
 From: sujeito 8
 To:N.L.B; sujeito 11
 Subject: Re: Lombalgia

gurias naum precisa ajeitar a introduçaum, deixa q eu faço isso...
 mas seguinte naum entendi o q vcs arrumaram da discussaum... axu q naum entenderam oq era p fazer...
 alguma d vcs pode me ligar?? xxxxxxxxxxxx
 naum tenho o tel d vcs... me liguem p ver disso
 bjubju

E-mail II / Bloco III / N.L.B

De: N.L.B
 Assunto: FW: Troca+Férias internato
 Para: Sujeito 2
 Data: Quinta-feira, 22 de Julho de 2010, 10:55
 From: **N.L.B**
 To: sujeito 3
 Subject: Troca+Férias internato
 Date: Sat, 27 Feb 2010 14:49:38 +0000

Olá Professor, tudo bem?

Eu gostaria de saber se posso realizar a seguinte troca: iniciar o módulo I da enfermaria pela UTI pediátrica, e tirar as férias no periodo de 5 a 11 de abril, ao invés de tirá-las no final de abril. Da atual maneira que está organizada a escala, eu estaria na UTI Pediátrica de 5 a 16 de abril.

Olhei na escala e não há ninguém da minha turma na UTI pediátrica no início do mês de março. Acredito que minha troca não prejudicaria na enfermaria.

Obrigada pela atenção.

N.L.B

Quanto ao vocabulário e à pontuação, também, manifestam maior distensão porque *“muitas vezes os sinais de pontuação não são empregados, mas a própria organização textual indica o término do texto[...]”*, como o assevera Vieira (2009, p.86). O uso de reticências parece corresponder a uma sintaxe marcada por interrupções, comum na língua falada; os parênteses, para destacar algum comentário; o alongamento das palavras para indicar entonação enfática. Os exemplos que se seguem apresentam o uso de reticências:

E-mail IV / Bloco II / de R.L.D.

De: R.L.D.

Enviada em: quinta-feira, 21 de agosto de 2008 09:52

Para: Sujeito 2; Sujeito 3

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Para mim fica ótimo...

Sujeito 3, consegue agendar com o proprietário ??

R.L.D.

Assim, quanto maior for o distanciamento entre emissor/receptor, em termos das funções exercidas na instituição de trabalho, maior será o grau de formalidade e igualmente maiores serão a proficiência no uso da pontuação e o emprego da linguagem convencional de tipo formal. Como o demonstra o exemplo a seguir:

E-mail I / Bloco I / de K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 2

To: K.S.

Sent: Wednesday, October 29, 2008 6:27 PM

Subject: Decoração de natal 2008

K.S., Boa tarde!

Tudo bem com você?, espero que sim!!!!!!

Estou entrando em contato para vermos a possibilidade deste ano contar com a empresa Imobiliária como parceira na decoração de Natal junto a nossa cidade.

Quanto a localização, ainda temos espaços disponíveis na rua Júlio de Castilhos e na rua Bento Gonçalves.

Em anexo está a proposta da mesma para sua apreciação, havendo dúvidas me contate que conversaremos!

Dimensões: 240, X 0,90

Período de exposição: 5 meses

Valores: 3 parcelas iguais de R\$416,66

Primeiro vencimento em: 30/11/2008

Assim que tiver uma posição, por favor me ligue para eu poder reservar a você o espaço!!!!

Desde já agradeço sua atenção desejando uma ótima semana para vocês!

Lembramos que no próximo ano o valor de renovação será com um ótimo desconto, e a sua empresa passa ter a preferência de renovação do espaço.

Abraços!!
Sujeito 2

Além do mais, quanto às distinções entre e-mail institucional/comercial e carta comercial, deve-se acrescentar que as correspondências enviadas pelo correio convencional levam, em média, de dois a três dias para chegar a seu destino. Claro, se não for utilizado o SEDEX, que é um pouco mais rápido e bem mais seguro. Já o e-mail não apresenta esse inconveniente, porque, apesar de não ser síncrono, depende apenas do receptor para ser lido. É do interessado a pressa ou não em manter a correspondência em dia. Formalmente, carta e e-mail apresentam vocativo, texto, frase cortesia ou cumprimento final, fecho e assinatura, tendo, em suma, a superestrutura textual similar, além de desempenhar a mesma função (enviar e receber mensagens). Entretanto, a organização textual dos e-mails apresentou mais *enunciados* do que *frases*, e mesmo assim, os e-mails não deixaram de ficar coesos, pois os textos permitiam estabelecer relações de sentido ao longo da leitura através das pistas linguísticas orientadoras, que guiavam a leitura estabelecendo a coerência textual requerida.

Apesar dos traços de aproximação entre carta e e-mail, há características peculiares que os distinguem enquanto gênero. A carta, escrita em papel, enviada pelo correio, mantém o tom de formalidade, a estrutura textual, o vocabulário típico e os cuidados ortográficos requeridos. Por sua vez, o e-mail, correspondência necessariamente digital, apresenta elementos iniciais fixos (De:, Para:, Data:, Assunto:, Com cópia e Anexos), o vocativo, texto, vocabulário, em geral, mais distenso, frase cortesia ou cumprimento final, fecho e assinatura registrados na caixa de entrada e saída de ambos os interlocutores, constituindo o cabeçalho do e-mail, que funciona como uma pista sobre o assunto, auxiliando na compreensão da mensagem enviada. Na correspondência usual via correio tal não acontece.

Entre os dados coletados, neste caso através de um instrumento específico, criado para preencher quesitos imprescindíveis à consecução da presente investigação, tem relevância o questionário respondido pelos informantes. Assim, os participantes do estudo, além de fornecer os e-mails, preencheram um questionário complementar no qual se

manifestaram com relação à preferência/frequência com que recebiam/produziam cartas comerciais e e-mails no local de trabalho. Do total de 14 sujeitos, 11 trabalhadores de micro-empresa a empresa de grande porte e 03 estudantes, somente um não respondeu ao questionário.

Ao longo da leitura comparativa dos dados, constatou-se que todas as 11 empresas em que trabalham os informantes recebem cartas comerciais, entretanto, apenas 03 as expedem. Ao manifestarem sua preferência entre e-mail e carta comercial, todos os 14 participantes afirmaram preferir usar o e-mail por ser mais direto e conciso, de fácil compreensão, além de ter um retorno rápido e eficaz, sem custos.

Dos e-mails recebidos em média 50% são lidos e 40%, lidos e respondidos. Com relação aos e-mails não lidos, os informantes responderam que não os leem, pois o assunto não atrai ou propõem vendas de produtos. A não leitura decorre do monitoramento do processo de recepção do texto, ou seja, o e-mail pode ser excluído antes de ser lido, se não for do interesse do receptor. A decisão sobre ler ou não a mensagem do e-mail ocorre na leitura do cabeçalho que esclarece qual o assunto da mensagem enviada.

Concluindo, a construção textual dos e-mails acontece de acordo com as demandas sociais e cumpre uma determinada função numa situação comunicativa peculiar, sendo sua utilização determinada por toda uma série de indicações fixadas pelo canal, portador, pessoas envolvidas na interação, posição de cada uma na hierarquia das instituições, intenção com que é produzido, expectativa de como seja o leitor, finalidade da correspondência etc, como já mencionado anteriormente.

6 PALAVRAS FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi confrontar os textos produzidos por e-mail institucional com a teoria dos gêneros textuais, para avaliar as evidências da sua consolidação como um novo gênero nas diferentes situações sociais (formal e informal) em que é utilizado. Focalizou-se, especialmente, o e-mail institucional/comercial, porque as relações entre empresas e pessoas vinculadas a empresas, ao tratarem de assuntos concernentes a suas atividades profissionais, parecem constituir um nicho em que o e-mail se estabilizou como gênero preferencial. A pesquisa feita confirmou tal pressuposto, em que pese as limitações da amostra, que aconselham a não generalizar quaisquer conclusões.

Após os acertos iniciais, que se referiram à adesão dos participantes, fez-se a análise formal de 173 e-mails, produzidos por trabalhadores e estudantes em suas atividades ligadas à empresa/instituição em que trabalham ou estudam. As hipóteses do trabalho foram: (i) o e-mail comercial/institucional e a carta comercial apresentam similaridades que os aproximam quanto à funcionalidade e às práticas sociais em que são utilizados; (ii) situações sociais distintas demandam o uso de uma linguagem específica, peculiar, que se traduz no modo de estruturação e nos recursos morfossintáticos e lexicais mobilizados nas construções textuais resultantes, sendo uma das características marcantes dos e-mails a sua tendência à concisão e ao uso de abreviaturas, contrastivamente, com a carta comercial; (iii) e-mail comercial e carta comercial podem apresentar acentuadas diferenças no modo de apresentação, ou seja, na forma e no estilo, e menos no conteúdo. A carta tende a ser mais longa do que o e-mail e, de maneira usual, emprega linguagem próxima do português padrão; já o e-mail tende a ser mais breve e conciso, porém ambos os tipos de correspondência têm a função básica de prestar-se a estabelecer contato entre pessoas, no nosso caso, trabalhadores de empresas e estudantes/professores para tratar de situações sociais concernentes a suas atividades profissionais/estudantis.

O trabalho foi distribuído nas partes a seguir referidas. No capítulo inicial do estudo, foi apresentada a fundamentação teórica relativa ao conceito de gênero textual e a concepção de texto, enquanto objeto de estudo, reconstituindo-se o percurso histórico da linguística

textual. Retomou-se o conceito de texto e seus mecanismos analíticos: coesão e coerência. Da inter-relação entre gênero discursivo e tipo de texto concluiu-se que é muito difícil conceituar gênero de forma precisa, pois os gêneros são flexíveis e diversificam-se, surgindo da necessidade e das atividades socioculturais relacionadas às novas tecnologias ou seja, eles surgem da interação entre o homem, as demandas sociais e a tecnologia existente em cada época histórica.

Em seguida, foram apontadas diferenças entre conceitos relacionados como os de tipo textual, gênero e domínio discursivo. O argumento que sustentou a discussão foi que todo ato de comunicação verbal nasce de uma manifestação verbal que se materializa através de textos de determinado gênero.

Por outro lado, ao se analisar o fator *tempo*, questão decisiva para os negócios e para os contatos interpessoais na vida contemporânea, constatou-se que as correspondências enviadas pelo correio convencional levam, em média, de dois a três dias para chegarem a seu destino. Claro, se não for utilizado o SEDEX, que é um pouco mais rápido e bem mais seguro, apesar de mais caro. Por isso mesmo o e-mail apresenta vantagem nesse quesito. Ele não tem o inconveniente de o leitor, ou seja, o interessado, ter de esperar pela chegada da correspondência, porque, apesar de não ser síncrono, o e-mail depende apenas do receptor para ser lido. É dele a pressa ou não em manter a correspondência em dia.

De outra parte, com relação às informações a serem fornecidas, no e-mail nem tudo precisa ser escrito pelo remetente, de vez que certos dados são preenchidos pelo próprio programa de correio eletrônico (De:, Para:, Data:, Assunto:, Com cópia e Anexos, chamados de elementos iniciais fixos). O destinatário recebe tais informações, ficando o conjunto todo registrado na caixa de entrada e saída de ambos os interlocutores. Assim, o cabeçalho do e-mail funciona como pista a respeito do assunto, e de auxílio na compreensão da mensagem, contribuindo, também, para a seleção, antecipada, daquilo que vai ser lido. Na correspondência usual, via correio, tal não acontece, devendo o emissor responsabilizar-se pela inclusão de todas as informações pertinentes. Quanto ao tempo decorrido entre envio/recepção, como já comentado anteriormente, ele fica na dependência do receptor, porém sem dúvida o e-mail economiza tempo e dinheiro, se comparado com a carta comercial, conclusão confirmada através da pesquisa.

Assim, apesar dos prognósticos alarmistas, o e-mail institucional - meio de

comunicação rápido e eficiente -, não apresenta sinais de esgotamento, evidenciando, pelo contrário, grande penetração e difusão.

Para concluir, tem-se a acrescentar que do ponto de vista formal, carta comercial e e-mail institucional/comercial apresentam vocativo (opcionalmente), texto, frase cortesia ou cumprimento final, fecho e assinatura, tendo, em suma, a superestrutura textual similar, o que os aproxima da oralidade, mas não iguala, é certo.

REFERÊNCIAS

AGNES, C; HELFER, I. *Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos*. 8. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

ASSIS, Juliana Alves. *Estratégias de monitoramento da compreensão no gênero textual e-mail*. Estudos linguísticos XXXIII p. 714-720. PUC Minas Gerais, 2004.

BAKHTIN, Mikhail M. *Estética e criação verbal*. Tradução: Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira; revisão da tradução Maria Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. *Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular*. 23. ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 2005.

COLOMER, Teresa. CAMPS, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DIONÍSIO, Angela P. ; MACHADO, Anna R.;BEZERRA, Maria A. *Gêneros textuais e Ensino*. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

FÁVERO, Leonor Lopes. *Coesão e Coerência Textuais*. São Paulo: Ática, 3. Ed., 1995.

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore G. V. *Linguística Textual: Introdução*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FLÔRES, Onici. *Da oralidade à escrita: uma busca da mediação multicultural e plurilingüística*. Canoas: Ed. Ulbra, 2005.

FREITAS, Maria Teresa de A.; COSTA, Sérgio Roberto (org) *Leitura e escrita na internet e na escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GALVÃO, Walnice Nogueira; GOTLIB, Nádia Battella. *Prezado senhor, prezada senhora: estudos sobre cartas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GONZAGA, Tomaz A. *Cartas Chilenas*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2007.

KANANN, Dany Al-Bechy. *Escrita e subjetivação: a escritura de pertencimento de Clarice Lispector*. São Paulo: Casa do Psicólogo; Educ, 2002.

KARNOPP, Lodenir. Linguística Textual. In: FLÔRES, O. (org.) *Teorias do texto e do discurso*.

Canoas: Editora da Ulbra, 2006.

KOCH, Ingedore G. V. *A coesão textual (Repensando a Língua Portuguesa)*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

KOCH, Ingedore G. V., TRAVÁGLIA, Luiz C. *A coerência textual*. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, Ingedore G. V. *Linguística Textual: Quo Vadis?* Artigo D.E.L.T.A., Especial, 2001.

LUCCIO, Flavia Di; Costa, Ana Maria N.- da-. *As múltiplas faces dos blogs: um estudo sobre as relações entre escritores, leitores e textos. (dissertação de mestrado)* Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Psicologia, 2005.

MACLUHAN, Marshal. *Os meios de comunicação*. 3ed. São Paulo: Cultrix, 1971.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna., 2005.

MARCUSCHI, Luiz A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa*. 16ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, Fábio de. *Cartas entre amigos / Fábio de Melo e Gabriel Chalita*. São Paulo: Ediouro, 2009.

ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita: A tecnologização da palavra. Tradução Enid Abreu Dobránszky*. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

RETTENMAIER, Miguel; RÖSING, Tânia M. K. *Questões de leitura no hipertexto*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2007.

REVISTA INFO. São Paulo. Sandra Carvalho, v. n. , out. 2008 Editora Abril, outubro de 2008.
VAN DIJK, T. A. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 1992.

VIEIRA, Mauricéia Silva de Paula. *A referenciação metalingüística nas interações mediadas pelo computador (Tese de Doutorado)*. UFMG, 2009.

ZANOTTO, Normélio. *E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual*. Rio de Janeiro, RJ: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educs, 2005.

ANEXOS

Anexo A - Roteiro das perguntas do questionário

Questionário da pesquisa:

- 1- Idade_____anos.
- 2- Sexo: () Masculino () Feminino
- 3- Você trabalha em: () microempresa () empresa de pequeno porte
() empresa de médio () empresa de grande porte
- 4- Quantos e-mails você recebe, em média, por dia?
- 5- Quantos e-mails você envia, em média, por dia?
- 6- Dos e-mails que você recebe, quantos por cento você lê?
- 7- Dos e-mails que você recebe, quantos por cento você responde?
- 8- Você não responde porque: () não lê e-mail () não possui tempo ()propõe
venda ou consumo de produtos/serviços que não lhe interessam
() o assunto não lhe atrai () confusos difíceis de entender
- 9- Na sua empresa é utilizada a carta comercial? () Sim () Não
- 10- Em média, quantas cartas comerciais você recebe por dia?
- 11- Em média, quantas cartas comerciais você expede por dia?
- 12- Comparando e-mail e carta comercial, qual deles é mais fácil utilizar? Por quê?

Anexo B - E-mails

Bloco I

E-mails de A.M.D.

E-mail I

From:A.M.D.

To: sujeito 1

Sent: Tuesday, January 20, 2009 8:24 AM

Subject: Re: Consulta – sujeito 1. – sujeito 3

Bom dia,

Gostaria de saber se é vaga para chegada dia 07/02 parte da manhã e saída dia 08/02, uma diária.

Obrigada

A.M.D.

----- Original Message -----

From: sujeito 1

To: A.M.D.

Sent: Monday, January 19, 2009 9:06 PM

Subject: Re: Consulta – sujeito 1 – sujeito 3

O valor da diária apto quadruplo é R\$179,00. Este valor esta incluso o café da manhã e garagem coberta e fechada com guarda noturno. Nosso hotel é composto por sala de estar com tv, sala de jogos com churrasqueira, computador com acesso à internet (gratuito) e os apartamentos possuem arcondicionado, tv, frigobar, 50% dos aptos camas box, telefone, weireless e banheiro privativo. Estamos localizado no centro da cidade a 800 metros do mar.

Sujeito 2

----- Original Message -----

From: sujeito 2

To: A.M.D.

Sent: Monday, January 19, 2009 6:44 PM

Subject: Consulta – sujeito 1 – sujeito 3

Pedido de informação recebida através do Férias Brasil

Cod. anúncio:: 777430943 - [Ver anúncio](#)

Nome: C. D. H.

Dados do solicitante:

Nome: **AMD**

Email: **AMD@.....**

Telefone: 51 - xxxxxxxxxxxx

Cidade: Lajeado - Estado: RS

País: Brasil

Prefere contato via: Email

Dados da consulta:

Chegada prevista: 06/02/09

Partida prevista: 08/02/09

Adultos: 4

Crianças: nenhuma

Informações adicionais:

Gostaria de saber o valor, se tem café da manhã, chegada sexta feira noite e saída domingo de tarde. att. Sujeito 1

Enviado através de seu anúncio no www.feriasbrasil.com.br

E-mail II

----- Original Message -----

From: A.M.D.

To: Sujeito 3

Sent: Friday, January 16, 2009 9:13 AM

Subject: Re: Anúncio A Hora

Oi Sujeito 3!

Jornal ok

----- Original Message -----

From: Sujeito 3

To: A.M.D.

Sent: Thursday, January 15, 2009 5:08 PM

Subject: Anúncio A Hora

Oi **A.M.D.**,

conforme combinado, estou enviando o modelo do anúncio para revisão, qualquer coisa é só pedir.

Aguardo retorno.

Obs: favor troca o meu e-mail que

você tem cadastrado por este:

sujeito3@.....

Obrigado

Att

Sujeito3

----- Original Message -----

From: Sujeito 5

To: A.M.D.

Sent: Thursday, March 12, 2009 12:12 PM

Subject: Re: Novidade

Agora, nesse momento estou vendo somente uma alpiste. ahahaha!!!!!!
 Que Deus abençoe essa nova vida e que te traga muitas felicidades porque tu mereçe.....
 Bjs
 Sujeito 5

E-mail III

----- Original Message -----

From: A.M.D.

To: Sujeito 6

Cc: Sujeito 5 ; sujeito 7 ; sujeito 8 ; sujeito 9 ; sujeito 10; sujeito 11; sujeito 12; sujeito 13 ; sujeito 14 ; sujeito 15 ; sujeito 16; sujeito 17

Sent: Wednesday, March 11, 2009 3:01 PM

Subject: Novidade

A pedido de todos, acho que o anexo fala por si,
 Tamanho aproximadamente 1cm
 Batimentos cardíacos: 135 bcn
 Agora por favor não me incomodem, e me deixem vender muito pois tenho mais uma boca para alimentar.

Att

A.M.D.

E-mail IV

Modo de exibição completo

----- Original Message -----

From: sujeito 18

To: A.M.D.

Sent: Tuesday, January 20, 2009 10:30 AM

Subject: Re: PACOTE RODOVIÁRIO FOZ DO IGUAÇU

Olá!

Sr^a A.M.D.!

O Valor informado é por pessoa em apartamento duplo ou triplo.

O desconto é concedido se o pagamento for a vista (5% de desconto).

AGUARDO SEU RETORNO COM PARA RESERVARMOS E GARANTIRMOS A DISPONIBILIDADE.
 HAVENDO QUALQUER DÚVIDA, INFORMAÇÃO OU SOLICITAÇÃO, CONTATE-NOS.
 SEM MAIS PARA O MOMENTO, AGRADECEMOS PELA ATENÇÃO E NOS COLOCAMOS A
 DISPOSIÇÃO.

ATENCIOSAMENTE,

Sujeito 18

E-mail V

----- Original Message -----

From: A.M.D.

To: sujeito 18

Sent: Tuesday, January 20, 2009 10:22 AM
Subject: Re: PACOTE RODOVIÁRIO FOZ DO IGUAÇU
 Bom dia

Gostaria de saber se para casal tem modificação de valores, desconto.

Att.

A.M.D.
E-mails de R.M.F.

E-mail I

De: R.M.F.

Enviada em: quarta-feira, 20 de agosto de 2008 11:55

Para: Sujeito 2; sujeito 3

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Olá Sr. Sujeito 2,

conforme contato telefônico com o Proprietário do imóvel, ele me disse que iria pessoalmente resolver o assunto, e que não era para imobiliária continuar tratando do assunto.

Eu falei com a esposa do Sr. Sujeito 4 ela me disse uqe eles viriam pessoalmente no predio dia 25 de julho, e que eles resolveriam o problema.

ATT

R.M..F

E-mail II

De: R.M.F.

Enviada em: terça-feira, 26 de agosto de 2008 15:28

Para: sujeito 2; sujeito 3

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Olá,

Conforme já havia falado com sujeito 3, a proprietária tomará as providências, ela entrou em contato com a inquilina e disse que viria esta semana, combinei com a inquilina e ela vai me telefonar assim que a prrietária vier, então eu aviso o sujeito 3, pode ser?

ATT

R.M.F.

E-mail III

----- Original Message -----

From: sujeito 5

To: R.M.F.

Sent: Wednesday, October 01, 2008 2:55 PM

Subject: Re: Exposição sobre Locações

Ótimo, RMF, fico muito agradecida.

Abraço,
 sujeito 5

----- Original Message -----

From: R.M.F.

To: sujeito 5

Sent: Wednesday, October 01, 2008 2:45 PM

Subject: Re: Exposição sobre Locações

Olá Profe sujeito 5,
tudo certo para o dia 29/10/08.
estarei na sala conforme combinado.

Att

RMF

----- Original Message -----

From: sujeito 5

To: R.M.F.

Sent: Sunday, September 28, 2008 6:37 PM

Subject: Exposição sobre Locações

Olá, prezada R.M.F:

Pode ser tua exposição sobre contratos de locações no **dia 29 de outubro**, quarta de manhã, a partir das 8h20min, na sala 204 do prédio 7 para os alunos de Direito Civil IV-Contratos - Diurno?

Obrigada, abraço,

Sujeito 5

E-mail IV

----- Original Message -----

From: sujeito 6

To: **R.M.F**

Cc: sujeito 7, sujeito 8

Sent: Wednesday, October 01, 2008 9:33 AM

Subject: Re:TREINAMENTO SOBRE O SEGURO FIANÇA

Bom dia Sra.R.M.F.!!!

Gostaria que a Jane participe deste treinamento e ela retorna de suas férias dia 13, portanto gostaria de marcar para o dia 14 este treinamento.

Um abraço, sujeito 6

Olá Sr. Sujeito 6,

desculpa a demora em dar retorno ao Senhor,
mas estávamos em reformas, e demorou um pouco mais que a gente programou,

Bom , quanto ao treinamento poderemos marcar para um sábado de tarde?
dia 11 de outubro?

ou terça de tarde à partir das 18 horas, dia 14 de outubro ?

Estas são as datas que consegui agendar com o pessoal,

guardo retorno,
ATT
R.M.F.

----- Original Message -----

From: sujeito 6
To: **R.M.F.**
Sent: Thursday, September 18, 2008 10:30 AM
Subject: TREINAMENTO SOBRE O SEGURO FIANÇA

Bom dia Srta.RMF!!!
Já tem alguma definição do dia para fazermos o treinamento com seus funcionários sobre o Seguro Fiança da Mutual???
Um abraço, sujeito 6

E-mail V

----- Original Message -----

From: R.M.F.
To: sujeito 9
Sent: Monday, February 02, 2009 9:07 AM
Subject: Re: inadimplencia

Olá,
todas as vezes que conversei com a sujeito 10, ela me disse que tem um acerto com a Resolve, pois ela faz a fachina do prédio, se isto mudou eu não estou sabendo, então vou veriificar com ela.
ATT
R.M.F.

----- Original Message -----

From: sujeito 9
To:**R.M.F.**
Sent: Monday, February 02, 2009 8:05 AM
Subject: Fw: inadimplencia

----- Original Message -----

From: sujeito 10
To: sujeito 9
Cc: sujeito 3
Sent: Saturday, January 31, 2009 8:56 AM
Subject: inadimplencia

Bom dia R.M.F.! Gostaria que você me desse uma posição sobre sujeito 11,falo com ela diz que vai pagar,vem faz parcelamento e nada,estou a duas semanas ligando para ela e não atende,se não houver solução vou acionar proprietário.

ATT.
Sujeito 10

E-mail VI

----- Original Message -----

From: R.M.F.

To: sujeito 12

Sent: Sunday, September 21, 2008 9:57 AM

Subject: Re: BOM DIA!

Olá sujeito 12,
 eu acho que tu não precisa atacar desta maneira, afinal sempre nos tratamos bem,
 o que acontece é que tentamos inúmeras vezes ligar no teu celular e não atendeu,
 por isso entramos em contato com a empresa,
 quanto à fechadura eu me lembro que falei contigo que o proprietário não iria descontar,
 e tu ficaste de verificar junto à empresa sobre o depósito do aluguel, que tu me falaste que eles já haviam
 descontado do teu salário, tu disseste que iria verificar e me dar retorno, eu ainda estou no teu aguardo.

ATT

R.M.F.

----- Original Message -----

From: sujeito 12

To: R.M.F.

Sent: Friday, September 19, 2008 10:49 AM

Subject: BOM DIA!

Bom dia Sra R.M.F., ou sujeito 13

Ontem eu estava em Venâncio Aires , e Vcs manteram contato com a empresa sobre a pendência
 que havia ficado do aluguel não sei por uqe razão não contataram no meu celular sendo que o
 mesmo estava funcionando , só que porém estou aguardando retorno cfe contato com a sujeito
 14 sobre a fechadura que eu coloquei na porta no valor de R\$ 50,00 ..
 Ou vocês acham que vou deixar lá sem desconto algum ?

Então mantive contato há algumas semanas e estou aguardando um retorno , se for possível pode
 deixar recado na firma ou enviar um e-mail

Assim que receber este retorno estarei efetuando o depósito , ou vocês acham que não tenho
 96,00

é muito engraçado já haviam me falado da organização da empresa..mas agora confirmei .;.....

ENTÃO AGUARDO RETORNO SOBRE A FECHADURA , senão dou um jeito de tirar....

Aguardo retorno o mair breve possível..para efetuar o depósito hoje ainda.....

Atenciosamente

Sujeito 12

E-mail VII

----- Original Message -----

From: R.M.F.**To:** sujeito 2 ; sujeito 3**Sent:** Tuesday, August 26, 2008 3:27 PM**Subject:** Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Olá,

Conforme já havia falado com sujeito 3, a proprietária tomará as providências,

ela entrou em contato com a inquilina e disse que viria esta semana, combinei com a inquilina e ela vai me telefonar assim que a proprietária vier, então eu aviso o Sujeito 3, pode ser?

ATT

R.M.F.

----- Original Message -----

From: sujeito 3**To:** R.M.F.**Sent:** Friday, August 29, 2008 9:18 AM**Subject:** Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Oi R.M.F.!!

Pode ser sim, fico no teu aguardo...

Aproveitando, recebi a visita do Dr. Sujeito 15, ele pediu para te encaminhar a documentação do prédio Sérgio Ruschel, conforme vocês haviam combinado. Tratei com ele que finalizaríamos o mês de setembro e aí te repasso para tu já emitir boletos para outubro, certo ??

Abraço !!

Sujeito 3

E-mail VIII

----- Original Message -----

From: R.M.F**To:** Sujeito 4**Sent:** Friday, May 08, 2009 9:04 AM**Subject:** Fw: A/C R.M.F

----- Original Message -----

From: Sujeito 5**To:** R.M.F**Sent:** Thursday, April 02, 2009 3:50 PM

Subject: RES: A/C R.M.F

R.M.F,

ME DA A CERTEZA DO VALOR DELE.

OBRIGADA

De: r.m.f@xxxxxxxxxx.com.br

Enviada em: quinta-feira, 2 de abril de 2009 15:49

Para: Sujeito 5

Assunto: Re: A/C R.M.F

Olá

está reservado para você o apto 104

ATT

R.M.F

E-mail IX

----- Original Message -----

From: Sujeito 5

To: r.p.f@xxxxxxxx.com.br

Sent: Thursday, April 02, 2009 3:24 PM

Subject: ENC: A/C R.P.F

De: Sujeito 5

Enviada em: quinta-feira, 2 de abril de 2009 12:14

Para: **Sujeito 6**

Assunto: A/C R.M.F

BOM DIA R.M.F,

ESTOU SABENDO DA CONFUSÃO DE ONTEM COM MEU PADRASTO, PEÇO DESCULPAS MAS NOSSO NERVOS ESTÃO A MIL.

EU ERREI EM NÃO LIGAR PARA VOCÊ AVISANDO, POIS PENSEI QUE A CHAVE ESTAVA COM VOCÊ CONFORME CONVERSAMOS NA SEGUNDA-FEIRA.

ENFIM, JÁ AVISEI A LUANA QUE NÃO QUERO ALUGAR O APARTAMENTO NO CASA DO ESTUDANTE.

PRECISO SABER COM VOCÊ QUAL DO ALANA FICOU PARA MIM O 103 OU 104??

LEMBRANDO QUE MINHA PROPOSTA É R\$320,00 ALUGUEL E NÃO PRECISO BOX.

PEÇO QUE ME DÊ UMA FORCINHA NESSA NEGOCIAÇÃO.

AGUARDO SEU RETORNO,

OBRIGADA

E-mail X

----- Original Message -----

From: r.m.f@xxxx.com.br

To: sujeito 4@arrudamunhoz.com.br

Sent: Friday, May 08, 2009 8:56 AM

Subject: Fw: oi

----- Original Message -----

From: Sujeito 7

To: r.m.f@xxxxxxx.com.br

Sent: Wednesday, February 11, 2009 8:19 AM

Subject: Re: oi

TUDO CERTO

----- Original Message -----

From: r.m.f@xxxxxxx.com.br

To: Sujeito 7

Sent: Wednesday, February 11, 2009 9:15 AM

Subject: Re: oi

teste
oi
bom dia
rosa

----- Original Message -----

From: **sujeito 7**

To: r.p.f@xxxxxxxxxxxxx.com.br

Sent: Wednesday, February 11, 2009 9:10 AM

Subject: oi

oi

E-mail XI

----- Original Message -----

From: r.m.f@xxxxxxx.com.br

To: **sujeito 4**

Sent: Friday, May 08, 2009 8:55 AM

Subject: Fw: locação

----- Original Message -----

From: Sujeito 8
To: R.M.F
Sent: Monday, February 09, 2009 10:00 AM
Subject: Re: locação

Ok.

Muito bom, eu não tinha duvida que eram a melhor administradora de Lajeado....rsrsrs
quanto a sala de cima tranquilo, vou deixar pronta até amanhã, só que temos que ver o detalhe da LUZ tb pois a mesma está ligada com minha casa. fiz separado somente as outras 4 locações.

Ah, e a sala comercial, o que falta para alugar?

fico no aguardo

Sujeito 8
"O bonitão da beija-flor"

----- Original Message -----

From: R.M.F
To: Sujeito 8
Sent: Monday, February 09, 2009 8:24 AM
Subject: Re: locação

Olá,
tudo certo, o Samuel já fez mudança,
agora vamos alugar o apto de fundos?
já tenho uma pessoa, uma moça que estuda e trabalha na Univates.
Valor? acho que uns R\$ 220,00, mais a água.
Bjos
R.M.F

----- Original Message -----

From: Sujeito 8
To: R.M.F
Sent: Thursday, February 05, 2009 1:39 PM
Subject: locação

Oi R.M.F.
Deu certo a locação do AP?

Só para lembrar que o prédio é numero 242 / apartamento 246.

Sujeito 8

E-mail XII

----- Original Message -----

From: Sujeito 9
To: R.M.F
Sent: Monday, September 22, 2008 9:42 AM

Subject: Re: BOM DIA!

Bom dia !!!!

Quanto a fechadura tenho o telefone do dono do prédio e vou contatar com ele;;;; o depósito estará sendo efetuado hoje.

Atenciosamente

Sujeito 9

E-mails de S.A.

E-mail I

----- Original Message -----

From: sujeito 2

To: sujeito 3

Sent: Friday, May 08, 2009 9:03 AM

Subject: Fw: fotos cozinha Sujeito 1

----- Original Message -----

From: S.A.

To: sujeito 2

Sent: Friday, March 06, 2009 12:09 PM

Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Sujeito 2

mais um detalhe para fecharmos essa situação definitivamente: temos 01 chuveiro do banheiro social e a torneira da cozinha que poderia também ficar com o futuro inquilino. Trata-se de equipamentos de alta qualidade e podemos oferecê-los por R\$ 300,00, aguardamos pronunciamento

att

----- Original Message -----

From: sujeito 2

To: S.A.

Sent: Monday, March 02, 2009 8:40 AM

Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Olá sujeito 1,
quanto aos tampos de mármore e o tanque, você me passou de R\$ 470,00, podemos descontar do último aluguel.

ATT

Sujeito 2

Email II

----- Original Message -----

From: S.A.
To: sujeito 2
Sent: Saturday, February 28, 2009 2:56 PM
Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Sujeito 4

não tínhamos a intenção em baixar o valor pois já é muito baixo, aceitamos esta contraproposta desde que seja à vista !
aguardamos retorno quanto à questão com a proprietária

att
S.A.

----- Original Message -----

From: sujeito 2
To: S.A.
Sent: Saturday, February 28, 2009 9:44 AM
Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Bom dia S.A.

O novo inquilino fez a proposta de R\$ 2.500,00.
Aguardo retorno.
Att
Sujeito 4

E-mail III

----- Original Message -----

From: S.A.
To: Sujeito 2
Sent: Saturday, February 28, 2009 8:49 AM
Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

bom dia Sujeito 2

recebemos a visita do futuro inquilino a fim de verificar o interesse em nossa cozinha e lavanderia. Precisamos de uma posição de vocês quanto ao interesse dele nisso pois temos planos para este móvel e estaremos fazendo o desmonte do mesmo à partir do dia 07/03/09.
Em relação aos tampos de mármore e tanque, propomos acertar nossa saída sem custo nenhum em troca deles, favor consultar a proprietária.

att
Sujeito 5/S.A.

----- Original Message -----

From: Sujeito 2
To: S.A.
Sent: Thursday, February 19, 2009 12:44 PM
Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Olá S.A.,

na desocupação a gente faz o acerto.

att

Sujeito 2

----- Original Message -----

From: S.A.

To: Sujeito 2

Sent: Thursday, February 19, 2009 10:30 AM

Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Ok S.A.,

vou doar a cozinha e lavanderia e deixo as pias e o tanque (valor total R\$ 470,00) para ser descontado no nosso acerto.

Muito obrigada!

att

E-mail IV

----- Original Message -----

From: Sujeito 2

To: S.A.

Sent: Thursday, February 19, 2009 10:12 AM

Subject: Re: fotos cozinha Sujeito 1

Olá **S.A.**,

conversei com a proprietária e ela autorizou ficar com o tanque e descontar o granito dos banheiros.

Quanto à cozinha e lavanderia, não tem interesse, pois pode ser que o próximo cliente já tenha uma cozinha. Ela já teve experiência de um outro imóvel.

Qualquer coisa me escreve ou me liga,

ATT

Sujeito 2.

E-mail V

----- Original Message -----

From: S.A.

To: Sujeito 2

Sent: Wednesday, February 18, 2009 5:28 PM

Subject: fotos cozinha Sujeito 1

Sujeito 2 boa tarde,
conforme combinado segue em anexo as fotos da cozinha.

Att

S.A.

E-mails de K.S.

E-mail I

----- Original Message -----

From: K.S.

To: sujeito 2

Sent: Tuesday, November 11, 2008 2:23 PM
Subject: Re: Decoração de natal 2008

Olá sujeito 2

Tudo bem?

Sobre a decoração de natal não vamos participar. Primeiro motivos é que achamos o valor um pouco salgado e segundo é que temos placas de propaganda na Júlio de Castilhos e na Bento Gonçalves. De qualquer forma agradeço sua atenção.

Obrigada

Abraços
K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 2
To: K.S.
Sent: Wednesday, October 29, 2008 6:27 PM
Subject: Decoração de natal 2008

K.S., Boa tarde!

Tudo bem com você?, espero que sim!!!!!!

Estou entrando em contato para vermos a possibilidade deste ano contar com a empresa Imobiliária como parceira na decoração de Natal junto a nossa cidade.

Quanto a localização, ainda temos espaços disponíveis na rua Júlio de Castilhos e na rua Bento Gonçalves.

Em anexo está a proposta da mesma para sua apreciação, havendo dúvidas me contate que conversaremos!

Dimensões: 240, X 0,90

Período de exposição : 5 meses

Valores: 3 parcelas iguais de R\$ 416,66

Primeiro vencimento em: 30/11/2008

Assim que tiver uma posição, por favor me ligue para eu poder reservar a você o espaço!!!!

Desde já agradeço sua atenção desejando uma ótima semana para vocês !

Lembramos que no próximo ano o valor de renovação será com um ótimo desconto, e a sua empresa passa ter a preferência de renovação do espaço.

Abraços!!

E-mail II

----- Original Message -----

From: K.S.
To: sujeito 3
Sent: Monday, November 17, 2008 12:25 PM

Subject: Re: bom dia

Olá sujeito 3!

Tudo bem?

Não tenho ainda uma resposta para vc, como tinha te falado queremos fazer um anúncio, mais ainda não definimos em qual rádio e qual programação. Quando tiver te passo um email solicitando, ai vc pode procurar algo para nós.

Qualquer coisa vc pode entrar em contato comigo por email, pois fica melhor para mim.

Obrigada!
Abraços

K.S .

----- Original Message -----

From: sujeito 3

To: K.S.

Sent: Monday, November 17, 2008 10:17 AM

Subject: bom dia

Bom Dia K.S.!

Gostaria de saber quando passo ai para assinar o contrato da mídia do PATROCÍNIO RAÍZES E TRIBO TROPICAL?

Aguardo
Abraços

E-mail III

----- Original Message -----

From: K.S.

To: sujeito 4

Sent: Monday, November 17, 2008 12:25 PM

Subject: Re: Imo

OK.

Abraços
K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 4

To: K.S.

Sent: Sunday, November 16, 2008 10:47 PM

Subject: Re: Imo

E-mail IV

Modo de exibição completo

----- Original Message -----

From: K.S.

To: sujeito 6
Sent: Tuesday, December 02, 2008 10:59 AM
Subject: cartão natal AMAM

Bom dia Sra. Sujeito 6!

Conforme combinado com o sujeito 7, estou te enviando os modelos de cartão de natal da AMAM.
Valor de cada cartão R\$ 1,25.

Desde já as crianças da AMAM agradecem a participação da sua empresa, para fazer o natal de cada uma delas mais feliz.

Gostaríamos que solicitasse a encomenda até o dia 05/12.

Obrigada pela atenção e pela ajuda!

Att
K.S.

E-mail V

----- Original Message -----

From: K.S.

To: sujeito 4

Sent: Tuesday, December 09, 2008 9:29 AM

Subject: Re: nota

OK!
Vou retirar o trabalho hoje.

Te agradeço por tudo, vc foi uma ótima professora.
Um Feliz Natal e final do semestre de 2009/A te procuro para vc ser minha orientadora do meu TCC.
Tudo de bom!!!
Abraços
K.S .

----- Original Message -----

From: sujeito 4

To: K.S.

Sent: Monday, December 08, 2008 1:36 AM

Subject: Re: nota

E-mail VI

----- Original Message -----

From: K.S.

To: sujeito 3

Sent: Wednesday, December 17, 2008 8:35 AM

Subject: Re: aprovação

Bom dia sujeito 3

Estava sem email por isso estou te respondendo só hoje.

Mudamos o seu texto.

Quanto a rádio AM, ainda estamos vendo

O nosso slogan pode ser: A chave para sua felicidade está na Imobiliária X

Obrigada

K.S.

Institucional

A Imobiliária X presta serviço de qualidade em todos os segmentos do ramo imobiliário incluindo compra e venda de imóveis, administração de condomínios e locação, com assessoria e consultoria jurídica.

A Imobiliária X oferece serviço de agente financeiro especializado. Aqui você compra, financia e recebe o imóvel.

Fone xxxxxxx, ao lado do Banco Bradesco na Rua Pinheiro Machado, xxxxx, em Lajeado.

A chave para sua felicidade está na Imobiliária X

Motivacional

A Imobiliária X deseja que o seu lar seja invadido pelo verdadeiro espírito de Natal, levando muita paz e alegria para você e sua família.

A chave para sua felicidade está na Imobiliária X.

----- Original Message -----

From: sujeito 3

To: K.S.

Sent: Monday, December 15, 2008 4:54 PM

Subject: aprovação

Oi KS, fica bem a vontade quanto a mudanças, nos primeiros sempre temos que nos adaptar.

Aguardo.

Obrigada....ha., e quanto a midia na AM vai rolar?

Cliente: Imobiliária X...usar os 2 em rodízio

Assunto: aprovação de texto

Data: 15/12/08

Criação: sujeito 3

Locução: SUJEITO 7

Trilha: dinâmica

Texto institucional

Imobiliária X atende o mercado imobiliário há mais de 12 anos, trabalha especialmente com compra, Venda e Locação de Casas, apartamentos e Terrenos. Atendendo na administração de condomínios.

A **Imobiliária X** possui como principal objetivo a melhoria contínua, buscando a satisfação do cliente e cativando-o para sempre.

Acesse www.xxxxxxxx.com.br, e conheça nossos produtos.

X, conquistando você para sempre!

Na Rua Pinheiro Machado, xxxxx, fone: xxxxxxx em Lajeado.

Mensagem de final de ano.

Locução: sujeito 8

Trilha: motivacional

Esta nascendo um novo tempo...

As atenções do mundo estão voltadas para o céu...

É um momento mágico, onde as perspectivas se renovam e a fé se une ao pensamento positivo para vivermos a esperança em um mundo melhor.

A equipe X Imobiliária, deseja você um Feliz Natal, e que em 2009 você que acredite na beleza de seus sonhos!

X, conquistando você para sempre!

E-mail VII

----- Original Message -----

From: KS

To: sujeito 9

Sent: Wednesday, December 17, 2008 10:32 AM

Subject: Re: Pcoes de 3 quartos ou coberturas

Bom dia Sujeito 9!

Abaixo algumas opções, se gostar de algo me avisa que separo para vc olhar.

Quanto a minha colega.....,ela melhorou sim, está um pouco lentina, mas está bem , hehehe

Apartamentos de 03 dorm.

64.CENTRO: DUPLEX; Apto 03 dorm, c/suíte banh hidro, c/garagem p/O2carros, parte de baixo cozinha, lavanderia, churrasq, sala jantar, sala estarlareira, parte de cima 03 dorm c/suíte, de frente, na Rua Bento Gonçalves, 1294, ap. 301. fundos IMEC

ED. HABITARE

Valor do Aluguel: R\$ 1.150,00

Condaprox: 100,00

HIDRÁULICA: Ap. 03 dorm., 2º andar de frente, com sacada, churrasqueira, suíte, aquecedor a gás, cozinha tipo americana, sala em piso laminado, quartos em carpete anti-alérgico, c/ box estac. N° 17(com espaço p/ dois carros), na Rua José do Patrocínio, n°95, Ap. 203. Perto da Vovôlar

ED. SAN VICENTE

Valor Aluguel: R\$ 750,00

Cond. Aprox.: R\$ 160,00

OBS:___Vai desocupar fim de dezembro - _____

CENTRO:Ap 03 dorm., 9º andar de lado, com suíte, piso cerâmico, com box estac., lareira, c/ elevador, porteiro, c/ sacada. Rua Santos Filho, 269, Ap. 904. lado Sicredi

ED. ANTARES

Valor aluguel:R\$ 750,00

Condom. Aprox. R\$ 350,00

71.CENTRO: Cobertura duplex, 03 dormitórios, sacada, churrasqueira, Box de estacionamento, elevador, gás central, suíte, na Rua Francisco Oscar Kamal, 215 Ap.804. Perto Itaú

ED. LEOPOLDO ZAGONEL

Valor do Aluguel: R\$ 860,00

Condom. Aprox.: R\$ 120,00

62. CENTRO. Ap. 03 dormitórios, 5º andar, de fundos, c/03 dorm., dep. Empreg, suíte com banheira de hidro, c/ lareira, churrasqueira, sacada, cozinha e quartos semi mobiliados, prédio c/02 elevadores, porteiro 24 H, na rua Tiradentes, 190, Ap. 502 - fundos IMEC

ED. GEORGIA

Valor do Aluguel: R\$ 1.150,00

Condom. Aprox: R\$ 160,00

67.CENTRO: Ap. 03 dorm, 5º andar, de frente, com 02 sacadas, churrasqueira, piso em madeira, área de serviço, suíte com hidromassagem, AMPLO, prédio com elevador, na Av. Senador Alberto Pasqualine, nº240 Ap.501(entrada pela lateral). - Perto CFC Norma

ED. SENADOR

Valor do Aluguel: R\$ 1.200,00

Cond. Aprox: R\$ 115,00

54. FLORESTAL: Ap 03 dorm., 7º andar de frente, MOBILIADO, sala estar/jantar completa, cozinha e área de serviço completa, quartos mobiliados, c/sacada, piso em laminado, churrasqueira, suíte, lavabo, aquecedor a gás, box de

estac., prédio com elevador, na Rua Cristiano Grun ,44

ED. THOMAS KUFFEL

Valor do Aluguel R\$ 1.265,00

Condom. Aprox.: R\$ 150,00

Abraços
Sujeito 1

----- Original Message -----

From: sujeito 9

To: K.S.

Sent: Wednesday, December 17, 2008 10:03 AM

Subject: Pcoes de 3 quartos ou coberturas

K.S.,

Hoje pela tarde e amanha de manha tenho tempo para ver algumas opcoes.

Chegaste e ver com a sujeito 10 algo?

Claro que neste padrao o valor pode subir, sei disto, mas gostaria de poder optar por este perfil.

Como esta a colega de voces? Melhorou?

Um abraco,

sujeito 9

E-mail VIII

----- Original Message -----

From: K.S.

To: sujeito 11

Sent: Wednesday, December 17, 2008 2:56 PM

Subject: Re: Oie

Olá querida!

Que bom que eles conseguiram o pagamento dos cartões! estamos livres!

Bom... com referência ao meu projeto, para vc é claro que não é abuso, vou ver o arquivo certo e te mando.

Que legal que vc vai fazer pos é muito bom continuar estudando.

E seu marido já chegou? já deu para matar a saudades?

Vc vai no almoço da sujeito 12?

Não vai embora se se despedir de mim.

Beijão

K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 11

To: K.S.
Cc: sujeito 13
Sent: Wednesday, December 17, 2008 3:40 PM
Subject: Oie

Oi querida!!!

Voce recebeu aquele email do sujeito14 que a sujeito 15 conseguiu o dinheiro dos cartoes com uma entidade?

Ufa....pelo menos nos livramos desta. Ja deposeitei o valor que sobrou na conta deles, agora vamos ver no que vai dar, ne?!?!?

Outra coisa,....se eu pedisse pra vc mandar o seu projeto para mim ler vc acharia isso muito abuso? E que comecei uma pos e preciso fazer o projeto (ai ai) da minha monografia...e queria seguir a estrutura da profe sujeito 16. Vou continuar estudando sobre internet...

Se vc achar isso um abuso, nao te estressa ta...pode dizer q nao!!!

Beijao,
sujeito11

E-mail IX

----- Original Message -----

From: K.S.
To: sujeito 16
Sent: Wednesday, January 07, 2009 10:48 AM
Subject: Re: posição / orçamento para atualização do site

Bom dia sujeito 16!

Tudo bem?

Desculpa não consegui te dar um retorno antes, estamos com muito movimento, época de férias.... em fim.. Também te desejo um ótimo 2009 repleto de realizações.

Quanto ao site, agora que vou começar a ver.

Estamos em dúvidas, pois não temos alguém que nos de manutenção.

E compramos o pacote do sujeito 17 com o cliente on line, por isso tenho que ver bem certo como vamos proceder.

Conversei com a sujeito 18 hoje, ela vai falar contigo.

K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 16
To: K.S.
Sent: Monday, January 05, 2009 5:19 PM
Subject: posição / orçamento para atualização do site

Boa tarde K.S.!

Em primeiro lugar, desejo um 2009 de muito sucesso para vocês!

Estou entrando em contato para saber se já tens uma posição sobre o orçamento apresentado para atualização do web site da sua empresa.

Atenciosamente,

De: sujeito 16
Enviada em: sexta-feira, 19 de dezembro de 2008 14:50
Para: K.S.
Assunto: orçamento para atualização do site
Prioridade: Alta

Boa tarde K.S.!

Segue em anexo orçamento para atualização do site, conforme solicitação.

Atenciosamente,

E-mail X

Olá Prof. Sujeito 19,

Estou te passando alguns emails meus.

Beijos
 K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 20
To: KS
Sent: Tuesday, March 17, 2009 11:54 PM
Subject: Re: ORÇAMENTO DE PLACAS

----- Original Message -----

From: M.B.
To: K.S.
Sent: Tuesday, March 17, 2009 11:54 PM
Subject: Re: ORÇAMENTO DE PLACAS

Bom dia K.S.!

Tem muitas ainda? E das maiores que tu tinha poucas e cotamos estes dias, tem ainda? aguardo e quando precisar de algo me consulta e negociamos. Uniformes, camisetas, impressos entre outros. aguardo, abraço.

M.B.

--- Em **ter, 17/3/09**, **K.S.ks@aaaaaaaaacom.br**> escreveu:

De: K.S
 Assunto: Re: ORÇAMENTO DE PLACAS
 Para: m.b.@yahoo.com.br
 Data: Terça-feira, 17 de Março de 2009, 13:40
 Olá M.B.!

Desculpa por não poder te atender.
 Mas estava conferindo as placas de vendas, pois minha colega tinha dito que não teria mais. Mas fui conferir e ainda tenho bastante. Se vc der uma olhada, fiz com vc em setembro/2008. Por isso vou esperar um pouco para fazer,

Mas quando precisar, com certeza te procuro.
 Muito obrigada pela sua atenção.

K.S.

----- Original Message -----

From: M.B.
To: K.S.
Sent: Sunday, March 15, 2009 11:38 PM
Subject: ORÇAMENTO DE PLACAS

E-mail XI

----- Original Message -----

From: sujeito 22
To: KS
Sent: Friday, May 08, 2009 8:56 AM
Subject: Fw: ContasReceberPredio

----- Original Message -----

From: KS
To: sujeito 22
Sent: Thursday, February 12, 2009 3:15 PM
Subject: Re: ContasReceberPredio

Sujeito 22,
 Falei com sujeito 23, ele está em Pelotas. Vai pagar tudo e vai desocupar o ap, ele sabe que tem a multa contratual para pagar. Melhor que desocupe logo, pois pelo jeito não é um bom pagador. K.S.

----- Original Message -----

From: sujeito 22
To: KS
Sent: Thursday, February 12, 2009 8:52 AM
Subject: Fw: ContasReceberPredio

----- Original Message -----

From: sujeito 24

To: sujeito 22
Sent: Thursday, February 12, 2009 9:20 AM
Subject: Fw: ContasReceberPredio

----- Original Message -----

From: sujeito 25
To: sujeito 24
Cc: [sujeito 26](#)
Sent: Monday, February 09, 2009 4:54 PM
Subject: ContasReceberPredio

TÍTULOS NÃO PAGOS - COND ED LA UNIVERSITE (319)

Y Assessoria e Serviços Ltda - CNPJ YYYYYYYYYYYY

UNIDADE	PROPRIETÁRIO	NOME. BOLETO	NUMERO
VCTO.ORIG	VALOR TP		
AP 807..	sujeito 27.....	sujeito 28... 649882 10/08/08	58,22 1
	NÃO TEM		
AP 807..	sujeito 27.....	sujeito 28... 655743 10/09/08	60,63
1	NÃO TEM		
AP 807..	sujeito 27.....	sujeito 28... 661821 10/10/08	63,90 1
	NÃO TEM		
AP 807..	suejeito 27.....	sujeito 28... 666797 10/11/08	65,85
1	NÃO TEM		
AP 807..	sujeito 27.....	sujeito 28... 672844 10/12/08	68,00 1
	NÃO TEM		
AP 807..	sujeito 27.....	sujeito 28... 677573 10/01/09	67,67
1	NÃO TEM		
AP 807..	sujeito 27.....	sujeito 28... 684604 10/02/09	66,06
1	XXXXXXXXXXXXXX		
			TOTAL
GERAL	450,33		

A/C Sujeito 22 inadimplência da Sujeito 28

Bloco II

E-mails de RLD

E-mail I

----- Original Message -----

From: Sujeito 2
To: [R.L.D.](#)

Sent: Monday, November 05, 2007 6:05 PM
Subject: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado R.L.D.
 Seguindo os nossos contatos, gostaria de informar o seguinte:

1 – A pintura do carro consegui recuperar, á um custo de R\$ 85,00, porém o pára-brisa do carro ficou definitivamente manchado, ou seja, perdi o pára-brisa. Terei que colocar um novo. Qual o posicionamento da “Y” para estes casos?

2 – Neste semana, onde choveu forte novamente, houve infiltração pela luminária da garagem, e o mesmo liquido branco voltou a pingar. Só não manchou o carro novamente, por que eu não coloco mais embaixo desta luminária. Qual vai ser a providência a ser tomada pela “Y”, para definitivamente sanar este problema?

Aguardo retorno sobre os meus questionamentos.

Atenciosamente
 Sujeito 2
 -----Mensagem original-----

De: R.L.V.
Enviada em: terça-feira, 6 de novembro de 2007 17:55
Para: Sujeito 2
Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302
Prioridade: Alta

Boa tarde Sujeito 2 !!

Amanhã pela manhã estaremos indo até o prédio para verificar e tentar sanar este vazamento. Quanto ao ressarcimento do pára-brisa, tu tem idéia do valor do mesmo ?? O seguro não cobre esta troca sem perda de bônus ??

No aguardo !!
 R.L.V.

---- Original Message ----

From: Sujeito 2
To: R.L.V.
Sent: Wednesday, November 07, 2007 10:34 AM
Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

R.L.V.!

Verifiquei com a seguradora e tenho o seguro para a troca do pára-brisa, para o caso de quebra, mediante o pagamento de R\$ 60,00 de franquia. Estarei abrindo o chamado para a troca do mesmo.
 Fico no aguardo, se sobre o ressarcimento do valor da franquia.
 Atenciosamente

Sujeito 2

E-mail II**De:** R.L.V.**Enviada em:** quinta-feira, 17 de julho de 2008 08:53**Para:** Sujeito 2**Cc:** Sujeito 3**Assunto:** Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302**Prioridade:** Alta**Sujeito 2 !!**

Ontem a Sujeito 3 me ligou para entender o assunto e contei que havíamos trocado mensagens, e até onde eu sabia do caso. Mas podes ter certeza que aqui na “Y” e eu acredito também na “X”, não serás enrolado... Temos que encontrar o culpado por isso e buscar o ressarcimento pois tu realmente não tem culpa por existir aquele vazamento. Deixo claro também que nessa situação existe uma relação pessoal, afinal não foi o condomínio o causador e sim uma unidade. Cito como exemplo parecido quando existe uma infiltração de uma unidade de cima para outra abaixo: a de cima deve consertar o vazamento e ressarcir eventuais prejuízos da de baixo...

Mas fique tranqüilo, tu estás bem assessorado e faremos de tudo para este assunto finalizar da melhor maneira. Se necessário poderemos agendar uma reunião entre todos os envolvidos, sem problemas.

Novamente coloco-me à disposição.

Abraço !!

----- Original Message -----

From: [Sujeito 2](#)**To:** [R.L.V.](#)**Sent:** Thursday, July 17, 2008 8:23 AM**Subject:** RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado R.L.V!

Liguei ontem para “X”, para o meu contato, a funcionária Sujeito 4. A qual tinha me falado que depois do dia 10/07/2008 eu podia ligar, que eles iam descontar o valor do aluguel do proprietário, e me ressarcir.

Para a minha surpresa, ontem, não achei a Sujeito 4 e falei com a Sujeito 3 (retornando da licença doença), que disse que agora ia tratar do assunto e que não sabia o que a Sujeito 4 tinha me falado. O pior foi que ela disse que em conversa com vocês, a “Y” ia fazer uma chamada extra no nosso prédio, para o ressarcimento(que não tem lógica, a meu ver).

Sinceramente, estou me sentindo enrolado.

Então, pediria a gentileza de vocês entrarem em contato com a Sujeito 3 da “X” e resolverem as duas questões:

1 - o meu ressarcimento no valor de R\$ 200,00;

2 - e a solução definitiva para o problema do vazamento. Para mim só tem um jeito. Tirar a luminária, tampar aquele buraco e colocar a iluminação na parede.

Vou esperar um retorno até segunda-feira, dia 21/07/2008. Após esta data, considerarei que nenhuma das partes tem interesse em resolver a questão, e resolverei eu mesmo a situação.

Atenciosamente
Sujeito 2

E-mail III**De:** R.L.V.**Enviada em:** quinta-feira, 21 de agosto de 2008 09:38**Para:** Sujeito 2; Sujeito 3**Assunto:** Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Bom dia !!

Sujeito 2, como na próxima segunda-feira, dia 25, o proprietário e responsável pelo problema se dispôs a estar aqui, acho que neste dia teremos que nos reunir, sugiro à Sujeito 3 que agende um horário e podemos estar no prédio juntos no horário que o pessoal estiver lá. Informamos a eles de todos os acontecimentos, valores que deverão ser ressarcidos e espero que assim encerremos este problema que já se arrasta há muito tempo.

Aguardo comentários e agendamento deste encontro.

R.L.V.

E-mail IV**De:** R.L.V.**Enviada em:** quinta-feira, 21 de agosto de 2008 09:52**Para:** Sujeito 2; Sujeito 3**Assunto:** Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302**Para mim fica ótimo...**

Sujeito 3, consegue agendar com o proprietário ??

R.L.V.

----- Original Message -----

From: Sujeito 2**To:** R.L.V. ; Sujeito 3**Sent:** Thursday, August 21, 2008 9:53 AM**Subject:** RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

R.L.V.!

De minha parte, está ok, e sugiro na parte da tarde.
Atenciosamente,
Sujeito 2

E-mail V

De: R.L.V.

Enviada em: quinta-feira, 13 de dezembro de 2007 08:52

Para: Sujeito 2

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Bom dia Sujeito 2 !!

Vou pedir autorização para o síndico...como te falei daria retorno com a confirmação, que não foi feita. Mas deixa para mim, vou explicar novamente a situação e buscar o acerto. Assim que tiver notícias te retorno...

Abraço

R.L.V.

----- Original Message -----

From: Sujeito 2

To: R.L.V.

Sent: Thursday, December 13, 2007 8:28 AM

Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado R.L.V.!

Segue o comprovante do pagamento da franquia do vidro.

Aguardo o posicionamento do ressarcimento por parte do Condomínio.

Outro assunto, o vazamento foi controlado, é seguro colocar o carro sob a luminária?

Atenciosamente,

RVSB

De: R.L.V.

Enviada em: quarta-feira, 7 de novembro de 2007 11:09

Para: Sujeito 2

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

CERTO, ACREDITO QUE NÃO TERÁ PROBLEMAS, MAS TE DAREI RETORNO.

ABRAÇO

R.L.V.

E-mails de RVSB

E-mail I

----- Original Message -----

From: R.V.S.B.

To: Sujeito 2

Cc: Sujeito 3

Sent: Wednesday, August 20, 2008 9:44 AM

Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado Sujeito 1!

Segue a posição atual:

- Ontem fez 30 dias do meu e-mail para a “Y” e o contato com a “X”;
 - Neste período ninguém manteve contato comigo;
 - Liguei ontem para a “X”, falei com a Sujeito 4 e ***a mesma disse que eles falaram com o proprietário, e o mesmo informou que não queria que a Imobiliária tratasse do assunto, que ele próprio resolveria tudo;***
 - Pedi o nome e contato do proprietário do apartamento de baixo e ela me forneceu: Sujeito 5 – 51 vvvvvvvvvv, e segundo ela, parece que ele mora em Muçum;
 - Estou desde ontem, ligando para o número me fornecido e ninguém atende;
 - Praticamente todo o dia, tem vazamento na luminária. Estou registrando através de fotografia, todos os dias;
 - Estarei hoje mesmo, comunicando esta situação para a Imobiliária J, a qual administra o meu aluguel, da minha intenção de deixar o prédio, em função de tudo isso e das diversas ofensas e insanidades que escuto no prédio. Fato este que não tenho culpa nenhuma.
 - Estou trocando o meu carro, por outro de maior tamanho, e com certeza, na posição que tenho condições de estacionar, vou atrapalhar mais os outros condôminos. Mas infelizmente, esta é a única opção que me restou. Assim, só para constar, o meu sentimento ainda é o mesmo.
- Atenciosamente,
R.V.S.B

E-mail II

De: R.L.D. 1 [mailto:R.L.D.@xxxxxxxxxxxxx.com.br]
Enviada em: quinta-feira, 17 de julho de 2008 08:53
Para: sujeito 1
Cc: Sujeito 2@yyyyyyyyyyyyy.COM.BR
Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302
Prioridade: Alta
 Sujeito 1 !!

Ontem a Sujeito 2 me ligou para entender o assunto e contei que havíamos trocado mensagens, e até onde eu sabia do caso. Mas podes ter certeza que aqui na Resolve e eu acredito também na Arruda e Munhoz, não serás enrolado... Temos que encontrar o culpado por isso e buscar o ressarcimento pois tu realmente não tem culpa por existir aquele vazamento. Deixo claro também que nessa situação existe uma relação pessoal, afinal não foi o condomínio o causador e sim uma unidade. Cito como exemplo parecido quando existe uma infiltração de uma unidade de cima para outra abaixo: a de cima deve consertar o vazamento e ressarcir eventuais prejuízos da de baixo...

Mas fique tranqüilo, tu estás bem assessorado e faremos de tudo para este assunto finalizar da melhor maneira. Se necessário poderemos agendar uma reunião entre todos os envolvidos, sem problemas.

Novamente coloco-me à disposição.

Abraço !!

R.L.D.

Email III

----- Original Message -----

From: R.V.S.B.

To: Sujeito 2

Sent: Thursday, December 13, 2007 8:28 AM

Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado Sujeito 2!

Segue o comprovante do pagamento da franquia do vidro.

Aguardo o posicionamento do ressarcimento por parte do Condomínio.

Outro assunto, o vazamento foi controlado, é seguro colocar o carro sob a luminária?

Atenciosamente,

R.V.S.B.

De: Sujeito 2

Enviada em: quarta-feira, 7 de novembro de 2007 11:09

Para: R.V.S.B.

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

CERTO, ACREDITO QUE NÃO TERÁ PROBLEMAS, MAS TE DAREI RETORNO.

ABRAÇO

Sujeito 2

E-mail IV

----- Original Message -----

From: R.V.S.B.

To: Sujeito 2

Sent: Wednesday, November 07, 2007 10:34 AM

Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Sujeito 2!

Verifiquei com a seguradora e tenho o seguro para a troca do pára-brisa, para o caso de quebra, mediante o pagamento de R\$ 60,00 de franquia. Estarei abrindo o chamado para a troca do mesmo.

Fico no aguardo, se sobre o ressarcimento do valor da franquia.

Atenciosamente,

R.V.S.B.

E-mail V

----- Original Message -----

From: R.V.S.B.

To: Sujeito 2

Sent: Thursday, June 12, 2008 8:20 AM

Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado Sujeito 2!

Obrigado pelo retorno.

No dossiê entregue na "X", tinha um texto explicativo e também, as informações estavam claras e ainda expliquei tudo para a funcionária da imobiliária, Srta. Sujeito 4 pois a

Sra. Sujeito 3 está de licença doença.

Estou no aguardo do retorno deles.

Outra pergunta, que horas posso te ligar para falar contigo, sobre outro assunto?

Atenciosamente,

R.V.S.B

De: Sujeito 2

Enviada em: quinta-feira, 12 de junho de 2008 09:00

Para: R.V.S.B.

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

24 hs por dia...

liga a hora que precisar...

E-mail VI

----- Original Message -----

From: R.V.S.B.

To: Sujeito 2

Sent: Wednesday, June 11, 2008 4:45 PM

Subject: RES: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

Prezado Sujeito 2!

No mês de Maio de 2008, procurei a "Y" novamente para avisar que ocorreu um Dano na Lataria do meu veículo particular, Fiesta Branco 2007, em função do vazamento de um líquido ácido da luminária da minha garagem, fato que aconteceu no ano passado também.

Fui muito bem atendido por uma funcionária sua (a qual não me lembro o nome), que atendeu o meu pedido, foi atrás de um posicionamento.

Segundo ela, o problema é de conhecimento do Proprietário do Apto 202, do mesmo Edifício e me informou que eu poderia proceder a pintura do capô do meu veículo, que eu teria o valor ressarcido. Depois que o veículo fosse arrumado, deveria entregar a cobrança na Imobiliária "X", tendo como pessoa de contato, a Sra. Sujeito 3, pois de posse desta nota, eu serei ressarcido.

Estou indo hoje entregar a cobrança e esperar o Ressarcimento.

Vamos torcer que todos envolvidos cumpram a sua parte.

Por precaução e segurança minha, fiz um Dossiê(em anexo) do caso e estarei entregando na Imobiliária "X".

Atenciosamente,

R.V.S.B.

De: Sujeito 2

Enviada em: quarta-feira, 11 de junho de 2008 18:26

Para: R.V.S.B.

Assunto: Re: Garagem Ed. Constantinopla Apto 302

OK R.V.S.B.,

o dossiê não ficou muito nítido na minha visualização, mas o que importa é que tu documentou. Precisando de qualquer coisa, me aciona...

Forte abraço !!

Blocoll

E-mails de N.L.B

Em qui, 22/7/10, N.L.B<NLB@hotmail.com> escreveu:

E-mail I

De: N.L.B

Assunto: FW: ENC: internato pediatria

Para: Sujeito 2

Data: Quinta-feira, 22 de Julho de 2010, 10:56

From: sujeito 3@terra.com.br

To: N.L.B@hotmail.com

Subject: ENC: internato pediatria

Date: Wed, 3 Mar 2010 01:07:20 -0300

N.L.B!

Dá uma lida no email que respondi para a Sujeito 4.

Acho que responde a tua dúvida.

Abraço.

Prof. Sujeito 3

*Coordenador do Internato de Pediatria
University of Caxias do Sul / BRAZIL*

De: sujeito 3

Enviada em: quarta-feira, 3 de março de 2010 00:56

Para: sujeito 4

Assunto: RES: internato pediatria

Sujeito 4:

Por partes:

1. Já falei com a Sujeito 5 sobre a troca de vocês. Não tem problema desde que não haja prejuízo em primeiro lugar aos pacientes (sem ter quem os veja nos finais de semana, por exemplo) e em segundo lugar aos teus colegas por sobrecarga (por ficarem poucos em determinado período na internação). Te certifica que não haverá lacuna que não tem problema.

2. As trocas de plantão estão registradas.

3. Ano passado foi reunido o Colegiado de Curso uma vez que vários pedidos de saída para congresso

estavam sendo feitas. Alguns professores liberavam até os congressos mais absurdos e ficavam sendo os "bonzinhos". Outros eram mais criteriosos e viravam "carrascos" ou outros adjetivos piores. Com isso, foi determinado pelo Colegiado do Curso de Medicina os seguintes critérios para liberação:

- a. O aluno seria liberado para atender a não mais que 1 (um) congresso por estágio
- b. O congresso obrigatoriamente deveria ser da área onde o aluno estivesse rodando.

Te reitero que esses critérios são válidos para TODOS os estágios do internato e, se algum professor de outro estágio está liberando sem critérios ou com critérios próprios, está fazendo isso sem o conhecimento do Colegiado.

Entendo que esse congresso que me colocas deva ser bastante bom, no entanto tens que entender que não posso abrir exceções porque aí caímos de novo no mesmo ponto: colocamos no lixo os critérios e assim a injustiça está feita. Possibilidade? Se este congresso realmente for importante, pensa em trocar a quinta e a sexta (25 e 26) por dois dias das tuas férias. Isso pode ser feito, embora não seja o ideal. Pensa nisso e me comunica qualquer decisão.

Abraço.

P.s.: demorei em responder pois estava de férias.

Sujeito 3

De: Sujeito 4

Enviada em: segunda-feira, 22 de fevereiro de 2010 10:16

Para: Sujeito 3

Assunto: internato pediatria

Oi professor sujeito 3!

Comunico algumas trocas de plantão: eu farei o plantão do dia 05/03 (sexta-feira) para a sujeito 6, e ela fará meu plantão do dia 12/03 (sexta-feira); eu farei o plantão da Sujeito 5 do dia 08/03 (domingo 20h-8h), e ela fará meu plantão do dia 12/04 (segunda-feira).

Professor, a Sujeito 6 já te mandou as datas das férias? Eu percebi que na semana que eu escolhi (09/04 a 16/04) eu vou estar na UTI pediátrica. Gostaria de saber se é possível eu trocar o período que eu passo na UTI para manter minhas férias nessa semana. Eu ficaria na UTI no lugar da Sujeito 6, do dia 18/03 ao dia 04/04, e ela ficaria no meu lugar (05/04 a 18/04). É possível fazer essa troca?

Eu queria saber também se a gente tem liberação para ir a congressos. Eu gostaria de participar do VII Congresso Mundial de Medicina Estética, que será relaizado nos dias 25/03 a 27/03 no Rio de Janeiro.

Grata,
Sujeito 4

-- Em qui, 22/7/10, sujeito 1 <sujeito1@hotmail.com> escreveu:

E-mail II
De: N.L.B

Assunto: FW: Troca+Férias internato
Para: Sujeito 2
Data: Quinta-feira, 22 de Julho de 2010, 10:55

From: **N.L.B**
To: sujeito 3
Subject: Troca+Férias internato
Date: Sat, 27 Feb 2010 14:49:38 +0000

Olá Professor, tudo bem?

Eu gostaria de saber se posso realizar a seguinte troca: iniciar o módulo I da enfermagem pela UTI pediátrica, e tirar as férias no período de 5 a 11 de abril, ao invés de tirá-las no final de abril. Da atual maneira que está organizada a escala, eu estaria na UTI Pediátrica de 5 a 16 de abril.

Olhei na escala e não há ninguém da minha turma na UTI pediátrica no início do mês de março. Acredito que minha troca não prejudicaria na enfermagem.

Obrigada pela atenção.

N.L.B

E-mail II

Modo de exibição completo
FW: Lombalgia
De: N. L.B <n.lb@hotmail.com>
Adicionar a contatos
Para: Sujeito 1 <rpm@yahoo.com.br>

From: n.lb@hotmail.com
To: sujeito2@gmail.com
Subject: RE: Lombalgia
Date: Fri, 4 Jul 2008 15:15:59 +0000

sujeito2... sobre as referências, a gente não acrescentou nenhuma (pelo o que eu me lembro). só coloquei o número na q faltava. A gente arrumou os parágrafos conforme observação do sujeito3.. e teve um parágrafo q a gente apagou, pq pelo texto enorme q o sujeito3 escreveu, deduzimos q o parágrafo estava errado e sua presença não era relevante. Dos dentistas, vamos ver se encontramos artigos sobre o assunto.

E arrumamos só a discussão, nos parágrafos que não era tu nem o sujeito4 (acho) que iam arrumar, mas nós alteramos poucas frases mesmo. Vamos rever o artigo conforme tuas sugestões, e assim que estiver pronto te enviamos.

desculpa demora pra responder, mas só vi meus e-mails hoje.

bj. N.L.B.

Date: Fri, 4 Jul 2008 00:04:03 -0300
 From: sujeito 2@gmail.com
 To: nlb@hotmail.com; sujeito 3@gmail.com
 Subject: Re: Lombalgia

gurias naum precisa ajeitar a introduçaum, deixa q eu faço isso...
 mas seguinte naum entendi o q vcs arrumaram da discussaum... axu q naum entenderam oq era p
 fazer...

alguma d vcs pode me ligar?? XXXXXXXXXXXX
 naum tenho o tel d vcs... me liguem p ver disso
 bjubju

E-mail III

Date: Tue, 19 May 2009 13:36:58 -0300
 Subject: Re: xxxuuuuuuuuuu!!!!!!
 From: sujeito 7
 To: N.L.B

sim xuxu volto a net hj hehehe

hehe aqui ta friozito tb... mas to de bermuda ainda hehehe

bjao xu, luv you ;)

2009/5/19 N.L.B

oi more!!!! já tem net?

tô no hosp agora... ta friozinho aqui
 e tô com um soninho... hehehehehe

love u viu more.
 Saudade.

Bjus e té dp.

E-mail IV

FW: Lombalgia
 From: N.L.B
 To: sujeito 8
 Subject: RE: Lombalgia
 Date: Fri, 4 Jul 2008 15:15:59 +0000

Sujeito 8... sobre as referências, a gente não acrescentou nenhuma (pelo o que eu me lembro). só coloquei o número na q faltava. A gente arrumou os parágrafos conforme observação do Sujeito 9.. e teve um paragrafo q a gente apagou, pq pelo texto enorme q o sujeito 9 escreveu, deduzimos q o parágrafo estava errado e sua presença não era relevante. Dos dentistas, vamos ver se encontramos artigos sobre o assunto.

E arrumamos só a discussão, nos parágrafos que não era tu nem o Sujeito 10 (acho) que iam arrumar, mas nós alteramos poucas frases mesmo. Vamos rever o artigo conforme tuas sugestões, e assim que estiver pronto te enviamos.

desculpa demora pra responder, mas só vi meus e-mails hoje.
bj. N.L.B

Date: Fri, 4 Jul 2008 00:04:03 -0300
From: sujeito 8
To: N.L.B; sujeito 11
Subject: Re: Lombalgia

gurias naum precisa ajeitar a introduçãum, deixa q eu faço isso...
mas seguinte naum entendi o q vcs arrumaram da discussãum... axu q naum entenderam oq era p fazer...
alguma d vcs pode me ligar?? xxxxxxxxxxxx
naum tenho o tel d vcs... me liguem p ver disso
bjubju

E-mail V

Caras Pesquisadoras,

Pensei com calma e a melhor maneira de codificar os diagnósticos me parece a mesma que vcs sugeriram:
Categoria do CID 10.

Entretanto, seri útil separar os pacientes clínicos e cirúrgicos por uma nova variável dicotômica, para facilitar as análises no futuro.

Deste modo, por ex.

diag: pneumonia e sepse grave

codificado como CATEG: CLIN
CID: J

Ou seja, um paciente clínico com diagnóstico pneumológico.

Tem um subgrupo de pacientes que vale a pena identificar mais facilmente, também através de uma variável dicotômica: os pacientes com sepse grave / choque séptico. Poderia ser SEPSE: SIM/NAO.

Dei uma olhada nos dados que me mandaram:

Total pacientes período: 49

APACHE médio (35): 13,8

Mortalidade: 24%

Tempo médio de internação: 7,71 dias

Tempo médio de permanência em VM: 5,5 dias.

Agora vou comparar com outras UTIS e ver como estamos.

Um abraço,

Sujeito 12

From: NLB
To: sujeito 12
Subject: Controle UTI
Date: Tue, 3 Mar 2009 17:07:18 +0000

Olá professor!

Aqui está o arquivo com os pacientes de janeiro e fevereiro. Ainda falta arrumar alguns dados, pois estão incompletos ou errados nas fichas de alta. Quanto a classificação, eu a Sujeito 11 pensamos em utilizar as categorias gerais do CID 10, as quais seriam: causas circulatórias, externas, respiratórias, neurológicas, doenças infcto-parasitárias e outras. Qual a sua opinião?

N.L.B

E-mail VI

From: sujeito 12
To: N.L.B
Subject: Re: Clínica médica
Date: Thu, 30 Apr 2009 10:50:54 -0300

N.L.B,

As escalas de plantão já estão no PS e na Secretaria de Educação Permenente em frente ao auditório do HG. As escalas de estágios já estão com a tua colega Sujeito 13.

Att

Sujeito 12

----- Original Message -----

From: N.L.B
To: sujeito 12
Sent: Wednesday, April 29, 2009 8:01 PM
Subject: Clínica médica

Professor.

Gostaria que o senhor mandasse as escalas da cínica médica, tanto dos plantões como do rodízio dos grupos.

Obrigada pela atenção.
Abraços, N.L.B

E-mails de L.W.V

E-MAIL I

De: Sujeito 2
 Assunto: RES: Doação do "trote"
 Para: L.W.V
 Data: Segunda-feira, 19 de Março de 2007, 13:24

Oi L.W.V.
 Acho que vc poderia passar nas salas de aula e solicitar a doação p/ todos os colegas do Curso, sempre lembrando eles da divulgação de nosso Curso externamente. Ai poderíamos deixar para semana que vem, aproveitando p/ divulgar em algum meio.

Abraços
 Sujeito 2

De: L.W.V.
 Enviada: seg 19/3/2007 10:45
 Para: Sujeito 3; Prof. Sujeito 2
 Assunto: Doação do "trote"

Olá, Prof. Sujeito 2 e Sujeito 3!

Como estão as doações para o HSC??? Vamos fazer a entrega esta semana ou acham que vamos intensificar a divulgação para esta semana e doarmos semana que vem?? Temos que ver com o Prof. Sujeito 4 quando poderá ser feito, Ok?

No aguardo,
 L. W.V

E-MAIL II

--- Em sex, 14/4/06, L.W.V. <L.W.V.@yahoo.com.br> escreveu:

De: L.W.V.
 Assunto: Re: RES: Curso de Extensão
 Para: Sujeito 2
 Data: Sexta-feira, 14 de Abril de 2006, 11:14

Olá!!!

Que bom que tenha gostado. Fico no aguardo. Obrigada, desde já!

Feliz Páscoa!!!!

Sujeito 2 <sujeito2@unisc.br> escreveu:

Oi L.W.V.!

Ficou muito feliz em reeber teu retorno tao logo!!!
 Qdo eu tiver todas as propostas de cursos organizarei com a Sujeito 4 e assim que tiver um retorno eu te

informo.

Falei com o Sujeito 5 e ele disse que vc pode participar do DA, o que tu achas disso???

Todas terceira quarta-feira do mes temos reuniao do Colegiado do Curso, as 14h, assim éinteressante que temos presente um representante dos alunos, se voce tiver tempo pode participar de nossas reunioes. Abracos e Feliz Pascoa!

Sujeito 2

De: L.W.V.

Enviada: qua 12/4/2006 22:39

Para: Prof. Sujeito 2

Assunto: Curso de Extensão

Olá!

Pois é, adorei a conversa que tivemos ontem e também do convite do curso, coloquei no papel a idéia, montei objetivo... segue então em anexo, gostaria que desse uma olhada. Qualquer coisa que não está bom me fale, mas espero que tenha gostado....

Att.

L.W.V.

E-MAIL III

Modo de exibição completo

ENC: Prova

De: L.W <lllllllll@yahoo.com.br>

Adicionar a contatos

Para: Sujeito1 <rrrrrrr@yahoo.com.br>

--- Em **ter, 24/6/08, sujeito 2 <sujeito 2@uuuu.br>** escreveu:

De: sujeito 2 <sujeito 2@uuuuu.br>

Assunto: ENC: Prova

Para:

Cc: lllllllll@yahoo.com.br

Data: Terça-feira, 24 de Junho de 2008, 9:08

Oi L.W.....

Confirma para mim os textos da prova de hj por favor. Sobre os sindicatos não cai neh?

Valeu... estou online no msn.

Bjs

E-MAIL IV

Modo de exibição completo

Enc: Re: Lâminas da aula de Luiz Alves

De: L.W. <lw@yahoo.com.br>

Adicionar a contatos

Para: R. P.M. <rpm@yahoo.com.br>

--- Em **qui, 6/9/07, Rochana Rassier da Silva** <rochanarassier@yahoo.com.br> escreveu:

De: sujeito 3 <sujeito 3@yahoo.com.br>

Assunto: Re: Lâminas da aula de Luiz Alves

Para: "L.W." <lw@yahoo.com.br>

Data: Quinta-feira, 6 de Setembro de 2007, 15:43

Olá L.W! Obrigada e bom feriadão pra ti tb.

beijos

l. w. <lw@yahoo.com.br> escreveu:

Oi, sujeito 3!

Obrigada pelas lâminas! Vou ver de quem eu tenho e-mail.

Que eu lembre, o professor não fez chamada! Ficamos trabalhando naquela atividade da aula anterior, ele passou novos conceitos e trabalhamos nisso. O ppt dele não e os conceitos foram pincelados, o conteúdo referido aparece no slide 18 do ppt Gerenciamento.

Bom feriadão!

bjs,

sujeito 3 <sujeito 3@yahoo.com.br> escreveu:

Bom dia colegas. Tudo bem?

A bocaberta aqui, esqueceu de anexar os arquivos do Luiz Alves. Hehehe! Passei somente para os colegas que tinha e-mail, favor repassar.

O que ele deu na aula passada (dia 03/09)? Ele fez chamada?

Obrigada

Bom feriadão

Beijos

Sujeito 3

E-MAIL V

--- Em **qui, 10/4/08, sujeito 8** <sujeito 8@yahoo.com.br> escreveu:

De: Sujeito 8

Assunto: Re: arrecadação de brindes

Para: L.W.V.

Data: Quinta-feira, 10 de Abril de 2008, 18:15

oi L.W.V. !!

Hj tentei nos contatos daqui próximos ao consultório mas esta meio complicado para brindes desta vez.

Não sei exatamente se é necessaria a nossa presença na aula inaugural, mas eu tenho apresentação de trabalho neste dia , não sei como que fica quanto a isso.

abração
Sujeito 8

L.W.V. <L.W.V.@yahoo.com.br> escreveu:

Gurias, está programada para semana que vem quinta-feira a aula inaugural do curso. Peço que se puderem arrecadem alguns brindes para sortearmos. Queria ter dado este recado na aula de segunda, mas não lembrei...

Aguardo os brindes até quarta-feira ou comuniquem se vão conseguir ou não, podendo trazer na quinta.

Quem puder contribuir o curso agradece.

Ps.: estou esperando as definições da viagem de Buenos Aires e a entrega das pastas para lançar o edital das eleições.

abraço,

E-mails de P.K.B.

E-mail I

Modo de exibição completo

FW: resenha de relações

From: k.kb@hotmail.com

To: sujeito 1@yahoo.com.br

Subject: RE: resenha de relações
Date: Sun, 24 May 2009 14:06:16 +0000

não recebi a tua resenha , mas pode ser do jeito que tu falou, tenta me mandar uma cópia ok. Até segunda.

Date: Sun, 24 May 2009 05:05:00 -0700
From: sujeito 1@yahoo.com.br
Subject: Re: resenha de relações
To: k.kb@hotmail.com
CC: sujeito 1@yahoo.com.br

Oi P.K.B., td bem?

Não sei se tu chegou a receber a resenha que eu te mandei? Meu e-mail ta com problema, nunca sei se as pessoas recebem ou não.

Se não recebeu, vou te explicar como fiz: a primeira parte foi parecida com a tua, só que

E-mail II

From: P.K.B.@hotmail.com
To: Sujeito 2
Subject: resenha de relações
Date: Sat, 23 May 2009 19:31:07 +0000

Em anexo a resenha que eu fiz do artigo, desculpa tá te mandando só agora, mas só pude fazer ela hj. aguardo resposta.

E-mail III

From: P.K
To: Sujeito 3
Subject: trabalho teorias
Date: Tue, 26 May 2009 17:35:29 +0000

Em anexo estou te mandando os exemplos de empregamento da teoria da Roy, e um pouco sobre a história dela. Me proponho a fazer os slides, já que tu fez o resumo :P, tudo bem assim? agente podia separar o trabalho em partes para a apresentação, daí tu me mandava o que tu quer que eu coloque nos slides e eu os monto, ok.

E-mail IV

From: P.K.B.@hotmail.com
To: Sujeito 4
Subject: FW: PROJETO DE PESQUISA DE EPIDEMIOLOGIA
Date: Tue, 19 May 2009 15:19:29 +0000

From: Sujeito 5
To: P.K.B.
Subject: RE: PROJETO DE PESQUISA DE EPIDEMIOLOGIA
Date: Tue, 31 Mar 2009 17:40:20 -0300

olá.... liguei e marquei para amanhã à tarde.....mas meu pai pode nos levar a partir das 15 horas....pode
c??
dai me encontra na frente da rodoviária ou em frente as câmaras mortuárias.....

From: P.K.B.@hotmail.com
To: Sujeito 5
Subject: PROJETO DE PESQUISA DE EPIDEMIOLOGIA
Date: Sun, 22 Mar 2009 18:54:41 +0000

Este material é o que vamos apresentar para a prof. na próxima quinta; se tu quiser mudar ou acrescentar alguma coisa me manda por e-mail.

E-mail V

From: P.K.B.
To: Sujeito 5
Subject: DADOS PARA PEDIR NO CAPS
Date: Thu, 19 Mar 2009 19:26:49 +0000

Quantos tratamentos de crack são realizados no município, em relação a outras
drogas;

quantos dependentes são menores de idade;

sexo dos usuários;

destes usuários em tratamento de crack quantos internam e quantos são
reincidentes e/ou abandonam o tratamento.

xxxxxxx ou yyyyyyyyyy estes são meus telefones caso precise entrar em contato
comigo.OK!

From: P.K.B.
To: Sujeito 6
Subject: trabalho de biologia celular e embriologia.
Date: Wed, 13 May 2009 02:30:38 +0000

Prof. em anexo te mando o trabalho que não consegui terminar na última aula.
Abraço até quita.
P.K.B.

Bloco IV

E-mails de M.E.**E-mail I**

----- Mensagem encaminhada ----

De: M.E.

Para: Sujeito 2

Enviadas: Terça-feira, 6 de Julho de 2010 21:57:17

Assunto: Fwd: spot greu

----- Mensagem encaminhada -----

De: M.E.

Data: 25 de fevereiro de 2010 13:13

Assunto: Fwd: spot greu

Para: Sujeito 3

Sujeito 3

ta aí o coments do cliente

hahahaha

agiliza

abraço, valeu

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Sujeito 4**

Data: 25 de fevereiro de 2010 13:08

Assunto: RE: spot greu

Para: M.E.

E ai M.E. gostei do comercial, so que assim diminui um pouco a repetição das palavras como Hause Funck Music!! e se puder coloca umas musicas um pouco mais atualizadas essas estao velhas....mas no mais ta blz abraço

Date: Thu, 25 Feb 2010 09:41:13 -0300

Subject: spot greu

From: M.E.

To: Sujeito 4

Aguardo um retorno.

Abraços

E-mail II

----- Mensagem encaminhada -----

De: Sujeito 1 <sujeito.1@ibest.com.br>

Data: 19 de fevereiro de 2010 18:17

Assunto: Re: oi

Para: M.E. <m.e.@gmail.com>

e ai/!

cara, a festa aconteceu no dia 17 de abril em carlos barbosa, gostaria de saber quanto cobraria para tocar aproximadamente umas 4 horas(+ ou - da 1:00 ate umas 5:00), apos o show da banda Vitrine Viva ai de Lajeado..., é uma festa pra rolar rock, pop... bem estilo a programacao da radio.

abraço!

Em 19 de fevereiro de 2010 14:23, M.E escreveu:

Td bem????

Toco em algumas festas sim, preciso saber data, horário e local.

Abraços e bom fim de semana

E-mail III

----- Mensagem encaminhada -----

De: Sujeito 6

Data: 5 de abril de 2010 11:09

Assunto: Re: olá

Para: M. E.

Ver com Sujeito 7 88888888 Ele vai dar um jeito .

Em 05/04/10, **M.E:** escreveu:

Bom dia!!!!

Td bem secretário???

Há duas semanas foi iniciado o calçamento na minha rua no bairro universitário.A equipe começou pela colocação dos canos bem na frente de algumas casas, inclusive a minha.

Como começou a chover não foram mais finalizar o serviço, deixaram a frente da minha garagem sem a brita q tinha comprado a alguns dias e não tenho mais conseguido entrar na minha garagem.Em dias de chuvas como hoje é muito ruim sair de casa.

Moro na zzzzzzzz 468

Abraços e ótimo trabalho

E-mail IV

----- Mensagem encaminhada -----

De: M.E.

Data: 30 de março de 2010 10:39

Assunto: Re: Pagamento Acics

Para: sujeito 8

vou conferir

abraços

Em 30 de março de 2010 10:37, sujeito 8 <sujeito8@bol.com.br> escreveu:

Boa dia M.E.!

Gostaria de saber se você recebeu o depósito da ACics de Cruzeiro do Sul? Obrigado

Sujeito 8

E-mail V

----- Mensagem encaminhada -----

De: M.E.

Data: 17 de maio de 2010 10:17

Assunto: Re:

Para: Sujeito 9

O meu galo, aqui td certo Sujeito 9.

Bastante trabalho, o nosso alvi azul acho q vai subir pra primeira, ta jogando super bem.

Como esta aí????Aqui ales.

Apareça, Moi.

Em 11 de maio de 2010 08:43, Sujeito 9 <sujeito 9@viavale.com.br> escreveu:

Fala meu guru como estás? Parabens pelo título de campeão Gaucho!!!!!!!!!!

Como estão as coisas trabalhando muito?

Sexo nada né!!!!!!!!!!!!!!!!hehehehe

Aqui ando dando tres por dia (3 volta na qurada)hehehe, mas trabalhando bastante.

Numa folga vens comer um churra aqui. Grande abraço

E-mail VI

----- Mensagem encaminhada -----

De: M.E.

Data: 28 de abril de 2010 13:34

Assunto: Fwd: domingo

Para: Sujeito 10

----- Mensagem encaminhada -----

De: Sujeito 11 <sujeito11@univates.br>

Data: 28 de abril de 2010 12:54

Assunto: Re: domingo

Para: M.E.

Bixo

Gostaria muito, mas estou fora de Lajeado, retornando justo nesse dia. Só não posso te precisar que hora irei chegar, pois os vôos por vezes atrasam, sendo assim não posso garantir, mas se chegar em tempo passo na rádio.

Pode ser assim?

Abração e vitória gremista

Sujeito 11

On Wed, 28 Apr 2010 09:17:39 -0300, M.E. <m.e.@gmail.com>

wrote:

Bom dia!!!

Vice Governador tenho uma dica pra vc domingo.

Vamos fazer o Tropical Futebol Clube especial antes do Grenal, podes participar????

Das 14 as 15 e 30 hrs.

Grande abraço, Moi

E-mail VII

----- Mensagem encaminhada -----

De: M.E.

Data: 5 de maio de 2010 15:16

Assunto: Re: jogo

Para: sujeito 12

fechado

nelo vai junto????

Em 5 de maio de 2010 15:15, Sujeito 12 <sujeito12@conexaoindustrial.com.br> escreveu:
6:45~6:50 OK?

From: M.E.

Sent: Wednesday, May 05, 2010 3:13 PM

To: [sujeito](#) 12

Subject: Re: jogo

estarei pronto em casa

to sem carro

valeu

q hrs????

Em 5 de maio de 2010 15:12, sujeito12 <sujeito12@conexaoindustrial.com.br> escreveu:

Pode...

From: M.E.

Sent: Wednesday, May 05, 2010 3:11 PM

To: [sujeito 12](#)

Subject: Re: jogo

quero carona

pode ser?????

abc

Em 5 de maio de 2010 15:09, sujeito 12 <sujeito12@conexaoindustrial.com.br> escreveu:

TO querendo vai ir? Tem carona? Ou quer carona?

From: M.E.

Sent: Wednesday, May 05, 2010 2:55 PM

To: [Sujeito 12](#)

Subject: jogo

vai pro florestal????

E-mail VIII

----- Mensagem encaminhada -----

De: <sujeito13@independente.com.br>

Data: 5 de julho de 2010 10:37

Assunto: Re: olá

Para: M.E.

Oi Moi...

Está tudo certo sim: a da JJJJJJ já está no ar a promoção da armação, a da HHHH está no ar os dois ação social e da FFFFFFFF já vamos regravar com as promoções que a Sujeito 14 passou.

Aproveite o descanso! Qualquer coisa, faça contato!

Abs,

----- Original Message -----

From: M.E.

To: Sujeito 13
Sent: Monday, July 05, 2010 9:51 AM
Subject: olá

T d bem *Isa*???

Preciso de alguns favores:

Verifica pra mim se já está no ar o novo texto da JJJJJJJJ na IIIIIII, de manha as 7 hrs. Gravei semana passada.

Dá uma ligadinha pra FFFFFFFF e fale com Sujeito 14, vi q tem produtos falando do Brasil na Copa, se ela quiser trocar por da Alemanha, heil hitler, hehehe...faz esse favor pra mim, daí peça pra gravar com Sujeito 15, mas o esqueleto do texto fica o mesmo.

Acho q HHH tá td certo já, gravei semana passada, acho q até já está no ar.

Volto segunda q vem, fico uma semaninha fora.

Abraços, obrigado e boa semana.Moi

E-mails de F.C

E-mail I

correira por aqui, por isso demorei
 te mando alguns...mas ao longo da semana enviarei outros

abraços

F.C.

E-mails II

Oi F.C.

Sem problema, fiquei contente que tu respondeu.

Eu marquei consulta com o Sujeito 3 e com um tal Sujeito 4 que é traumato, pois queria começar a fazer logo as coisas.

Claro que tô interessada em PF, mas como trabalho, fico com dois corações, pois calculei que depois tem que fazer alguma visita pra avaliação e daí teria que ir até PF, né?

Qual técnica tu fez? Consegue comer só muito pouco? Voltou a trabalhar logo?

Graças a Deus não sofro de diabetes, nem pressão alta, só de problemas de peso mesmo e gastrite.

Obrigada pela atenção.

Um ótimo 2010 pra ti.

Sujeito 4

Date: Mon, 4 Jan 2010 09:40:27 -0200
From: F.C.
To: Sujeito 4
Subject: Re: olá

Bom Dia Sujeito 4

Desculpa por não ter retornado antes. As festas de final de ano me atrapalharam.

Me coloco a disposição para conversar contigo aqui na rádio. Se quiseres me fazer uma visita, posso te receber na parte da manhã, sempre depois das 9h.

Te confesso que peregrinei pelo estado antes de ir a Passo Fundo. E foi lá que senti confiança. O Sujeito 5 é uma pessoa especial e nos dá muita segurança.

Te sugiro uma visita e consulta inicial com ele.

Você terá que fazer todos os tipos de exames, coração e diabete, pressão alta, estas coisas....mas é tudo muito simples e o procedimento hoje é bem mais simples do que da época que eu fiz, há cerca de 5 anos.

Me coloco mais uma vez à disposição para uma conversa.

Forte abraço

F.C.

Sujeito 4 escreveu:

Olá F.C., vi teu depoimento no site da gastrobese e como moramos em lajeado quis saber se tu pode me dar algumas informações, por exemplo:

- pq tu escolheu PF;
- que exames ou por onde devo começar, minha maior dúvida;

Qualquer informação será bem-vinda.

Abraços e feliz ano novo

Sujeito 4

E-mail III

From: Sujeito 6
To: F.C.

OK.

Amanhã divulgaremos um anúncio. O ponto de coleta é onde?

Abraço

----- Original Message -----

From: F.C.

To: Sujeito 6

Sent: Tuesday, January 05, 2010 2:09 PM

Subject: Re: campanha

oi Sujeito 6

tudo que puder...comida, água, roupas, material de construção, colchão, material de higiene...etc
qto mais divulgação, melhor
abs.

F.C.

Sujeito 6 escreveu:

Bom dia F.C.,

Estamos tentando entrar em contato com vcs. O jornal, a Fundação, juntamente com toda a equipe do Natal Solidário estarão arrecadando material. Temos algumas coisas do Natal que encaminharemos para o parque. O Sujeito 7 da Agea, entrou em contato conosco para fazermos uma campanha única, com a Acil, Parceiros Voluntários...

Acredito que podemos todos nos unir, para ajudar da melhor forma possível.

O que estão precisando? Amanhã colocaremos um anúncio solicitando. Estaremos recolhendo aqui no jornal também, depois encaminharemos ao parque.

Abraço

Sujeito 6

E-mail IV

----- Original Message -----

From: Sujeito 8

To: Sujeito 6

Sent: Tuesday, January 05, 2010 11:04 AM

Subject: Fw: campanha

----- Original Message -----

From: F.C.
To: Sujeito 8
Sent: Tuesday, January 05, 2010 10:51 AM
Subject: campanha

Oi Sujeito 8....iniciamos uma campanha de arrecadação para as famílias atingidas....especialmente em Marques de Souza...se puder dar uma força no jornal...
Abs.

F.C.

Caros amigos ouvintes

Estamos vivendo no Vale do Taquari uma das maiores tragédias que a natureza podia nos reservar. A chuva destruiu casas, desmoronou morros, e estradas. Nunca houve na Região uma tragédia tão grande. Precisamos fazer alguma coisa para ajudar essas pessoas. Por isso, nos do GI e o LCF convocamos toda a população da Região para prestar sua solidariedade e colaborar com o que puder. Se possível traga sua doação até o Pavilhao 2 do Parque do Imigrante ou ligue zzzz-zzzz. Alimentos, roupas, água, colchões, cobertores, material de construção, enfim, tudo será bem vindo.

A união faz a força!
E é de força e união que precisamos para erguer essas famílias e esse Vale destruído!
Uma campanha do GI e LCF
Apoio Prefeitura Municipal e JCI.

From: Sujeito 9
To: F.C.

Olá F.C.,
Estou fazendo uma matéria ancorada em uma pesquisa sobre os índices de suicídio no Vale do Rio Parde e Vale do Taquari Vou mandar algumas perguntas aqui no corpo de e-mail sobre a relação da mídia com o suicídio. Fico no aguardo de sua resposta.

Um abraço e obrigado pela atenção

- 1-Nome completo, cargo, tempo de experiência
- 2-Há uma política de tratamento da RI para casos de suicídio? A informação é divulgada assim que chega ao seu conhecimento ou não? Lembra de algum caso que tenha causado comoção ou revolta?
- 3-Você sente que há um certo pé atrás para se falar sobre o suicídio na mídia? Quais casos você acha que devem ser públicos?
- 3- O suicídio é encarado com preconceito em cidades do interior?
- 4-O Vale do Taquari e Rio Pardo contam com alguns dos mais altos índices do mundo. Ao que você atribui este fenômeno?
- 5- Possui mais alguma informação que aches pertinente?

Muito obrigado F.C.
Foi até mais do que eu esperava. A matéria sai na próxima sexta-feira.
Um grande abraço

2010/1/13 From: F.C.
To: Sujeito 9
Olá Sujeito 9

vê se é isto que precisa...
se tiver dúvida, me ligue ou manda e-mail

F.C.

1-Nome completo, cargo, tempo de experiência
F.C., apresentador, coordenador de jornalismo e programação do GI - 18 anos de atuação na emissora

2-Há uma política de tratamento da RI para casos de suicídio? A informação é divulgada assim que chega ao seu conhecimento ou não? Lembra de algum caso que tenha causado comoção ou revolta?

O tema suicídio é tratado com muita cautela dentro do jornalismo e não poderia ser diferente. A RI não tem um manual de redação específico, mas procuramos seguir o procedimento da maioria dos veículos de comunicação. Ou seja, "Não se noticia todo e qualquer suicídio, mas também não se esconde que houve suicídio quando a morte de alguém for relevante jornalisticamente." Checamos todo suicídio e tomamos muito cuidado da sua divulgação. Quando não é relevante jornalisticamente, apenas fizemos referência nas notas de falecimento, mas de uma forma bem sutil. Comoção há sempre, pois trata-se de morte, mas nunca tivemos revolta.

3-Você sente que há um certo pé atrás para se falar sobre o suicídio na mídia?

Sim. É uma questão de ética profissional. Na maioria das vezes não se sabe das razões que levaram a pessoa a tomar tal atitude. Existe ainda o aspecto cultural e religioso. Acredito que o próprio poder público e a família deveriam adotar medidas para proteger as pessoas deste tipo de acontecimento. A informação é um dos melhores recursos, mas muitos não se interessam, principalmente se não há nenhum caso na família.

Quais casos você acha que devem ser públicos?

Como em quase tudo na vida, deve prevalecer o bom senso. Porém quando se trata de suicídio, os critérios de noticiabilidade assumem contornos que diferem dos padrões usuais. Acredito que quando envolve personalidade, político, ator, esportista, mas com muita cautela, exceto em casos extremos, como o que levou à morte o ex-presidente Getúlio Vargas. O fato não é o noticiar, mas sim entender as razões que levaram esta pessoa a cometer suicídio. Até porque há um entendimento que a divulgação excessiva do suicídio pode desencadear outros episódios.

3- O suicídio é encarado com preconceito em cidades do interior?

Não só no interior. Os fatos ocorrem também em grandes cidades, e em grande escala. Muitos não se interessam, principalmente se não há nenhum caso na família. Quando o fato acontece próximo de nós, a repercussão tende a ser maior. O suicídio de alguém na família causa vergonha.

4-O Vale do Taquari e Rio Pardo contam com alguns dos mais altos índices do mundo. Ao que você atribui este fenômeno?

O suicídio deveria ser encarado com seriedade, como um sinal de alerta de uma doença crônica da sociedade. É preocupante ouvir e saber que as regiões dos Vales do Taquari e Rio Pardo tem índices elevados de suicídio. Várias causas já foram apresentadas - mitos ou verdades – como a presença de veneno na cultura do fumo ou até mesmo a descendência do povo germânico. Mas não podemos esquecer que em outras partes do mundo, como o Japão, os índices de suicídios também são elevados.

5- Possui mais alguma informação que aches pertinente?

Já ouvi de vários especialistas que o “pouco espaço que as causas e as medidas de prevenção ocupam na mídia, contribuem para a falta de informações da população para um caso de saúde pública”, o que particularmente não concordo. Não podemos noticiar apenas pelo fato, mas sim informar e esclarecer e principalmente colaborar para minimizar a maneira preconceituosa como a sociedade encara o suicídio.

E-mail V

From: Dudu

To: F.C.

Oi F.C.!

Está em anexo minha nova proposta de layout para a página da nossa querida I Am.

Faltam alguns detalhes como o lugar para a página das eleições, mas preferi dar ênfase ao lado comercial já que foi sublinhado em nossa última reunião

depois esses banners podem ter o conteúdo gerenciado pelo melhor critério.

Também encontrei um ótimo profissional pra fazer a programação com preço bem acessível, e parcelado em 4 vezes.

o único detalhe é que terá um prazo de programação um pouco maior que o previsto: 2 meses. Falei que poderíamos iniciar antes, e ir fazendo em etapas conjuntas, e ele topou, dizendo que o prazo de dois meses poderia ser enxugado sendo desta forma.

Hoje pela manhã vou me reunir com outro programador que topou o projeto, vamos ver se ele consegue fazer melhor.

por hora seria isso.

um Abraço

Dudu

E aqui o orçamento segundo, de preço mais baixo, e prazo um pouco maior.

Rapaz jovem, acessível com bom conhecimento geral do que está sendo pedido, e muito entusiasmo.

os preços são parecidos, as formas de trabalho também.
basta agora escolher entre o cara mais experiente e comprometido com prazo, ou o mais jovem, flexível de forma geral e empolgado com o trabalho.
o primeiro um pouco mais caro e promessa de prazo curto.
o segundo tem preço menor, prazo maior para sua segurança, mas trabalhando juntos promete prazo curto.

Pessoalmente o Sujeito 10, segunda opção me pareceu mais fácil de se trabalhar.
mas deixo a decisão em aberto para a rádio.

estarei for nos próximos dias
mas quinta feira retorno ao trabalho, se tivermos uma decisão encaminhada fica fácil agilizar estes processos.

um Abraço
Edu.

From: Sujeito 10
Subject: Proposta - Independente
To: Dudu/Edu (Sujeito 11)

Boa noite Sujeito 11!
Segue em anexo proposta da Llllllll para o desenvolvimento do novo site da Iiiiiii.
Tentei detalhar ao máximo as funcionalidades, qualquer dúvida estou a disposição!

Imagino que todas as páginas poderão abrigar comentários, pois todas serão geradas dinamicamente.
Você terá a possibilidade de bloquear ou liberar a exibição de comentários em cada uma das páginas do site.

Já aproveitei e analisei alguns players, acredito que o Flow Player deve se enquadrar muito bem na idéia do site. Trata-se de um player totalmente em Flash, customizável facilmente, que interpreta facilmente audio e vídeo via stream. Se quiser dar uma olhadinha no site dele:

<http://www.flowplayer.org/> Fiz alguns testes, o streaming de audio funcionou sem problemas, sendo assim rodará em qualquer browser com suporte a Flash.

Por fim, recomendo uma grande interação com redes sociais como orkut, twitter e semelhantes. Seria muito interessante funcionalidades que permitissem aos usuários divulgar as informações do site da Independente em suas redes sociais.

Bom, qualquer dúvida é só entrar em contato.
Muito obrigado e desculpa a demora.

Valeu!
Sujeito 10

E-mail VI
From: F.C.

To: Sujeito 12
Sujeito 12, boa tarde.

É uma satisfação receber a tua solicitação e já lhe adianto que iremos conduzir a apresentação do evento.

Nos lê em cópia o F.C. e Sujeito 13 que farão contato com você para combinar os detalhes do evento.

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: Sujeito 12

To: Sujeito 14

Sent: Wednesday, December 23, 2009 4:14 PM

Subject: Lajeado Brilha - evento de encerramento

Boa tarde Sujeito 14

Na próxima terça-feira a CDL Lajeado realizará o evento de Encerramento do Lajeado Brilha 2009.

Em anos anteriores sempre contávamos com um comunicador do GI que fazia a apresentação do protocolo do evento e do show.

Neste ano o evento será realizado no palco em frente à Casa de Cultura, a partir das 20h30min. Após dos pronunciamentos das autoridades, do sorteio final da promoção Lajeado Brilha e divulgação da loja ganhadora do Concurso de Vitrines, teremos o show da Orquestra de Teutônia.

Gostaria de verificar a possibilidade de viabilizarmos a parceria neste ano novamente.

Fico no aguardo.

Um ótimo e abençoado Natal a toda a família Iiiii.

E-mail VII

From: Sujeito 14

To: F.C.

Ok Sujeito 14

sera encaminhado

F.C.

sujeito14@iiiiiiiiiiiiiiii.com.br escreveu:

F.C., bom dia. Trata-se de um cliente novo no Grupo.

Em função da ausência do Sujeito 15 nesta semana, gentileza contatar com a Sujeito 16 e agendar a entrevista no teu programa.

Abraço,

Sujeito 14

----- Original Message ----- From: Sujeito 17
To: <sujeito14@iiiiiiiiiiiiiii.com.br>
Sent: Monday, February 15, 2010 8:39 AM
Subject: Alteração Livraria

A Sujeito 17 da Livraria gostaria de dar entrevista 5 ou 6a-feira da Iiiiiii. Pode ser a tarde. Aguardo.
Grata.
Atenciosamente,

----- Original Message ----- From: <sujeito14@independente.com.br>
To: sujeito 17
Sent: Friday, February 12, 2010 1:54 PM
Subject: Lidas: Alteração Livraria

Esta é uma confirmação de recebimento do email que você enviou para "Sujeito 18" <sujeito18@iiiiiiiiiii.com.br> em 12/2/2010 14:13

Bloco V

E- mails de K.H.

Email I

From: K.H.
To: Sujeito 2
Subject: RE: Orçamento topique
Date: Mon, 26 Apr 2010 18:48:19 +0000

OI querida!!Tenho livre sim...posso fazer 160,00..p estar lá 19:30, teriamos que sair as 18:30 no máx. tenho 13 lugares..abraço, aguardo retorno...

From: Sujeito 2
To: K.H.
Subject: Orçamento topique
Date: Mon, 26 Apr 2010 13:25:24 -0300

Boa tarde K.H.!

O pessoal do Grupo Teatral Faces, do qual eu faço parte, está pensando em ir pra Montenegro no dia 09/05, domingo, para assistir um espetáculo teatral que começa às 20h. Não sei exatamente que horas devemos sair daqui, mas seria bom chegarmos por volta das 19h30min no local. E se tu tiver interesse de assistir a peça, o nome é MEDIDA POR MEDIDA, é um texto de Shakeaspere, o ingresso custa R\$ 20,00.

Preciso saber quanto você cobraria, e também se está livre né :p

Um abraço!

Att,
Sujeito 2

E-mail II

From: K.H
To: sujeito 3
Subject: RE: Orçamento topique
Date: Wed, 28 Apr 2010 14:45:41 +0000

claro..pode ser!!!bj...

from: sujeito 3
To: K.H.
Subject: Re: Orçamento topique
Date: Wed, 28 Apr 2010 07:57:03 -0300

Oi K.H.!!

Pode deixar marcado pra nós então... tu consegue fazer R\$ 156,00? Pra ser mais fácil de cobrar, daí dá R\$ 12,00 pra cada um... pode ser?

Abraços.

Sujeito 3

E-mail III

From: K.H
To: sujeito 4
Subject: RE: Orçamento
Date: Thu, 1 Jul 2010 11:36:25 +0000

Cara...na 1ª opção que tu deste ali...vem com gabinete novo tb? ou isso ficaria o meu, com meu gravador de dvd e tals...e tb seria o windows 7 com meus progamas todos né?...ve qts vezes c cheque tu pode me fazer nesse primeiro orçamento ali, ve se não da pa melhorar ele..hehe..e derrepente a gente fecha ai..

att... K.H.

From: sujeito 4
To: K.H.

Date: Wed, 30 Jun 2010 08:58:54 -0300
Subject: Orçamento

Bom Dia

Conforme combinado segue em anexo orçamento.

Qualquer dúvida estamos prontos para atendê-lo.

Abraço

Sujeito 4

E-mail IV

----- Mensagem encaminhada -----

From: K.H.

To: sujeito 6

Enviadas: Segunda-feira, 12 de Julho de 2010 12:47:17

Assunto: e-mails p trabalho..

oi amada!!!to te passando alguns e-mails meus..ve se é isso que precisas...vou mandar vario assim cmo mando e recebo..bjão...

From: K.H.

To: sujeito 5

Subject: RE: Plano de Estudo EFI 2010 Enio

Date: Tue, 29 Jun 2010 00:40:37 +0000

Sujeito 5 amigo!!Acho que é um belo passo q estás dando para re/construção de um plano de estudos novo para o nosso componente curricular. Porém, não posso deixar de mencionar, como já fiz noutra oportunidade, de que ao meu ver, deveriamos trazer pra discussão do nosso currículo, mais referencias e autores que estão trazendo opiniões e estudos para o campo, da mais alta qualidade. Pautar o nosso plano de estudos sustancialmente apenas nos parametros curriculares nacionais, não é demaira nenhuma um erro, mas acho que poderiamos enriquece-lo muito mais..colocó-me a disposição para ajuda-lo...grande abraço!!! é nois!!!

From: sujeito 5

To: K.H.

Date: Mon, 28 Jun 2010 12:44:03 -0300

Subject: Plano de Estudo EFI 2010 Enio

Ok, deem uma olhada no plano EFI. Um abraço Sujeito 5.

Bloco VI
E-mails de M.B.**E-mail I**

----- Original Message -----

From: M.B.

To: m.b.@yahoo.com.br

Sent: Tuesday, July 13, 2010 1:32 PM

Subject: ORÇAMENTO PANFLETOS

E-mail II

--- Em ter, 13/7/10, Sujeito 2 <sujeito2@xxxxxxxx.com.br> escreveu:

De: Sujeito 2

Assunto: Re: DINHEIRO

Para: M.B.

Data: Terça-feira, 13 de Julho de 2010, 14:02

ok!

Outra coisa, preciso de orçamento de chaveirinho, aquele de plástico...

quantidade: 1000

Att

E-mail III

--- Em sex, 9/7/10, Sujeito 3 <sujeito3@univates.br> escreveu:

De: Sujeito 3

Assunto: Orçamento Pasta zip

Para: M.B.

Data: Sexta-feira, 9 de Julho de 2010, 8:41

Bom dia,

Orçamento:

Pasta de pvc (tamanho A-4 / officio) com zip.

impressão 1 cor

Quantidade: 1.000 ou 2.000

-- Atenciosamente,

E-mail IV

--- Em qua, 30/6/10, M.B. <m.b.@yahoo.com.br> escreveu:

De: M.B.

Assunto: ORÇAMENTO DE NECESSAIRES

Para: Sujeito 4, Sujeito 5

Data: Quarta-feira, 30 de Junho de 2010, 10:43

Bom dia Sujeito 4!

Abaixo o orçamento das necessaires conforme solicitado:

O tamanho é aquele que tu me passou 25 x 17 x 8, pvc 0,20 e zipper de tecido, nas quantidades:

	logo de 1 lado(1 cor)	logo 2 lados (1 cor)
100 unidades: R\$	10,50	11,70
200 unidades: R\$	10,00	11,20
300 unidades: R\$	9,50	10,50

As toalhas(100 peças) se forem bordadas custariam: com símbolo R\$ 4,50
sem símbolo R\$ 3,50

Se forem pintadas custariam com símbolo R\$ 2,50
sem símbolo R\$ 2,00

Se quiser posso ver se consigo toalhas com um preço melhor.
Tenho os modelos de materiais menores mas parecidos e vou te levar.
Aguardo,abraço.

M. B.

E-mail V

re: Orçamento de Bandeiras Oficiais - Prefeitura

Terça-feira, 13 de Julho de 2010 7:18

De: Sujeito 6

Para: "M. B."

Bom dia!

O material já foi comprado.

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: M.B.
To: Sujeito 6
Sent: Tuesday, July 13, 2010 1:01 AM
Subject: Enc: Orçamento de Bandeiras Oficiais - Prefeitura de Imigrante

E-mail VI

[Sinalizar esta mensagem](#)

Enc: cartões j

Quinta-feira, 15 de Julho de 2010 17:50

De: "M.B."

Para: **sujeito 7**

A mensagem contém anexos

1 arquivo (278 KB)

Bom dia sujeito 7!

Em anexo o modelo de cartão passado e mais 1 com cores determinadas.

Preciso saber de ti se tu queres o verniz aplicado na logo e na frase ou somente na foto(deixando a logo e a frase sem verniz).

Aguardo seu OK do modelo de cartão e como tu queres que seja feito.

M. B.

E-mail VII

Re: bonés

Quinta-feira, 15 de Julho de 2010 8:30

De: Sujeito 8

Para: M.B.

Bom dia M.B.

Sexta feira de tarde o cliente vem aqui e vamos decidir.
Entro em contato segunda ok?

Sujeito 8

----- Original Message -----

From: M.B.

To: Sujeito 8

Sent: Thursday, July 15, 2010 1:01 AM

Subject: bonés

Bom dia!

Alguma poisição sobre os modelos de bonés escolhidos?
Aguardo.

M.B.

Bloco VII

E-mails de FM

E-mail I

----- Mensagem encaminhada -----

De: F.M.

Para: sujeito 2

Enviadas: Terça-feira, 20 de Julho de 2010 15:52:17

Assunto: Fw: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS

modelo e-mail nº 03.

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: F.M.

To: Sujeito 3

Sent: Wednesday, July 07, 2010 4:39 PM

Subject: Re: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS

> Sujeito 3.

> eles ainda fazem sim as esquadrias.

> eu falei com o responsável hoje, a poucos minutos, e comentei teu caso.

> falei pra ele que vocês só não chamaram outro marceneiro, porque tinham

> medo de que ficasse diferente depois, em relação a cor, qualidade e

> acabamento.

> ele me disse que tem teu telefone e que ia dar uma ligada.

>

> por favor, me informa se eles não ligarem essa semana, eu dou uma falada

> com eles daí.

> temos que resolver seu problema, e vamos fazer isso.

>

>

> Atenciosamente,

>>

> ----- Original Message -----

> From: Sujeito3

> To: F.M.

> Sent: Wednesday, July 07, 2010 4:04 PM

> Subject: RES: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS

>

>

> Boa tarde Sr. F.M.,

>
> A primeira vez que entramos em contato com eles (quando o Sr. me
> disponibilizou o telefone da fábrica de esquadrias), marcamos uma visita
> no apartamento para orçar o que seria feito. Disseram que vinham a Porto
> Alegre com frequencia e incluiriam nosso apartamento no roteiro. Não
> apareceram, então liguei e marcamos uma segunda visita. Não tendo
> aparecido novamente, liguei novamente e deixei nosso telefone, pedindo que
> ligassem na próxima vez que viessem para Porto Alegre.
>
> Desde então não entraram em contato para avisar quando poderiam vir, na
> verdade nunca ligaram. Também não liguei novamente, pois não entendi
> porque eles diziam que viriam e não apareciam, pois era mais fácil e
> correto nos dizer finalmente que não prestavam mais estes serviços.
>
> O Sr. sabe se essa esquadria ainda é vendida sob encomenda?
>
> Lembro que encomendamos a janela da área de serviço quando nos mudamos,
> entregaram e instalaram de forma impecável. Agora gostaríamos de comprar a
> porta do banheiro social para reverter o que foi feito na reforma
> anterior, pois a porta do banheiro foi desmontada. Só a aquisição dessa
> esquadria facilitaria bastante a nossa nova reforma. Precisamos de 01
> esquadria completa da porta para banheiro social com os batentes e
> ferragens (esquadria branca completa).
> Já a instalação podemos fazer com um marceneiro daqui, pois tendo a porta
> ele faria só a mão de obra, e nós teríamos a certeza de que a esquadria
> estaria perfeitamente adequada às demais do apartamento.
>
> Pedimos, se possível, que nos informe se a fábrica ainda vende aquele
> modelo de porta, pois gostaríamos de comprar. Então eu contrato um
> marceneiro aqui em POA para instalar a esquadria e reformar a outra (a
> qual desejamos somente inverter a abertura).
>
> Aguardo e agradeço novamente a atenção.
> Atenciosamente,
>
> Sujeito 3
>
E-mail II
> De: F.M.> Enviada: qua 7/7/2010 15:12
> Para: Sujeito 3
> Assunto: Fw: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS
>
>
> boa tarde Sujeito 3.
>
> já faz algum tempo que não coversamos.
> gostaria de saber se o pessoal das esquadrias realizou o serviço aí
> contigo?
> a última informação que eu tive, quando conversei com eles, era de que
> eles
> iriam aí pra fazer o serviço, que foi mais ou menos na metade de junho.
>
> Atenciosamente,
>>
>

E-mail III

----- Original Message -----

> From: F.M.
> To: Sujeito 3
> Sent: Friday, May 28, 2010 11:24 AM
> Subject: Re: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS
>
>
>> bom dia Sujeito 3, tudo bem?

>> o meu pessoal te retornou sobre os orçamentos das suas esquadrias, ou
>> você
>> já fez com alguém?
>>
>> Atenciosamente,

>> ----- Original Message -----

>> From: Sujeito 3
>> To: F.M.
>> Sent: Thursday, May 06, 2010 2:30 PM
>> Subject: RES: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS
>>
>>

>> Boa tarde F.M.,

>>
>> Infelizmente ainda não consegui o orçamento, eu marquei semana passada a
>> visita para o orçamento no apto, mas quando liguei na sexta feira para
>> saber se viriam eles avisaram que só seria possível nesta semana.
>> Novamente marcamos um orçamento pra quinta ou sexta desta semana mas até
>> agora eles não ligaram pra dizer se vão vir.

>>
>> Vamos insistir mais uma vez eu acho, pois preferíamos fazer com a mesma
>> fábrica de esquadrias original, mas se não der faremos com alguma
>> marcenaria em Porto Alegre.

>>
>> Mas obrigada pela atenção, ficamos gratos.

>>
>> Atenciosamente,

>> Sujeito 3

E-mail IV

>>
>> De: F.M.
>> Enviada: qui 6/5/2010 14:08
>> Para: Sujeito 3
>> Assunto: Re: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS

>> boa tarde, sra. Sujeito 3!!!
>> como ficou a instalação das suas esquadrias, feitas pelo sr. Sujeito 4?
>> eles te atenderam bem?
>> ficou do seu gosto?
>>
>> Atenciosamente,

>>
>>
>> ----- Original Message -----
>> From: Sujeito 3
>> To: F.M.
>> Sent: Friday, April 23, 2010 6:19 PM
>> Subject: RES: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS
>>
>>
>> Sr. F.M.,
>>
>> Agradeço a informação.
>> Virão no apto fazer o orçamento, e fabricarão as esquadrias. Obrigada!
>>
>> Att
>> Sujeito 3>>
>>

>>**E-mail V**

>> De: F.M.
>> Enviada: qui 22/4/2010 09:46
>> Para: Sujeito 3
>> Assunto: Re: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS

>> Sujeito 3, bom dia!!
>>
>> lhe passo o telefone do sr. Sujeito 4, que é a pessoa que trabalha para a
>> capra, na empresa esquadrias d'italia, que é a empresa que produziu as
>> portas e janelas do vosso apto.
>> segue: 514 3754-2034.
>> conversa com ele da possibilidade dele orçar suas necessidades.
>>
>> Atenciosamente,
>>
>> novo e-mail: f.m.@mmmmmmmm.com.br

>>**E-mail VI**

>> ----- Original Message -----
>> From: Sujeito 3
>> To: Sujeito 4
>> Sent: Wednesday, April 21, 2010 2:52 PM
>> Subject: Esquadrias - Cond. Vasco Prado POA-RS
>>
>>
>> Bom dia,
>>
>> Sou proprietária do apto 301 do Condomínio Vasco Prado (Av. Gen. Barreto
>> Viana 1268), em Porto Alegre. Gostaria de saber se a C. Construções
>> poderia prestar serviço de marcenaria complementar para os apartamentos,
>> pois necessito reformar duas portas.
>>
>> Uma reforma é da porta da cozinha para a área de serviço (inverter a
>> direção
>> da abertura na direção da área e colocar vidros mini boreal nos recortes
>> dos
>> detalhes centrais, para permitir passar maior claridade pra cozinha).

>>
 >> A outra reforma seria adquirir uma porta (esquadria completa do padrão
 >> dos
 >> aptos) para o banheiro social, já que o apartamento foi reformado e
 >> trocado
 >> o local da abertura e a porta original por uma de correr, o que não nos
 >> agradou. Desde então estamos procurando marcenaria que nos ajude a
 >> substituir para o padrão original.
 >> Lembrei que a Ccc vendeu as janelas das áreas de serviço para os
 >> condôminos, então pensei em lhes perguntar se poderiam nos prestar estes
 >> serviços.
 >>
 >> Contando que Ccc possui mão de obra especializada e experiente nestes
 >> projetos, pensamos que seria a melhor opção. Então, se a empresa puder
 >> prestar este serviço, estamos à disposição para marcar horário para
 >> orçamento e encomenda. Pedimos a gentileza de informar a possibilidade.
 >>
 >> Telefones: 51 33333333 res.
 >> 51 88888888 cel.
 >> 51 32222222 compl.
 >>
 >> Ou por este e-mail também.
 >>
 >> Agradeço a atenção.
 >> Att.
 >> Sujeito 3

E-mail VII

----- Mensagem encaminhada -----

De: F.M.

Para: Sujeito 2

Enviadas: Terça-feira, 20 de Julho de 2010 15:49:49

Assunto: Fw: casa 13
 modelo de e-mail nº 02.

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: F.M.

To: Sujeito 5

Sent: Friday, July 09, 2010 12:02 PM

Subject: Fw: casa 13

Sujeito 5.

falei com o sr. Sujeito 6.

ele me disse que vai ligar pra ti na segunda feira, e vai passar ai pra ver o ocorrido.

ele me comentou que quebrou o perfil de laminado, quando a porta estava sendo reitrada do local, pois ela apodreceu com a umidade, por isso quebrou facilmente.

sobre o botão da banheiro, ele vai tentar consertar novamente.

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: F.M.

To: Sujeito 5

Sent: Friday, July 09, 2010 9:43 AM

Subject: Re: casa 13

Sujeito 5.

sim, eu vi o e-mail da outra vez.

só que como tu enviou cópia pro Sujeito 7, e ele mora em porto, imaginei que ele tivesse levado alguém eli para conserto.

o Sujeito 8 quase nunca vai a porto alegre, pois temos a fábrica aqui perto de lajeado.

por isso é muito difícil ele atender prontamente a esses consertos.

mas eu vou dar uma ligada pro Sujeito 8, e te digo alguma coisa.

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: Sujeito 5

To: F.M.

Sent: Thursday, July 08, 2010 8:53 PM

Subject: casa 13

F.M.

Acredito que nao tenham visto entao reencaminho e agradeço retorno.

Grata

Sujeito 5

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Sujeito 5**

Data: 1 de julho de 2010 19:55

Assunto: casa 13

Para: F.M.

Boa Noite F.M. e Sujeito 7!

Veio ha umas duas semanas atras o Sr. Sujeito 8 trocar umas portas da casa 13 que estavam empenadas, porem ao retirar a do banheiro sem querer quebrou o acabamento da porta do banheiro com closet. Ficou de retornar na proxima semana. Ainda estou no aguardo.

O botao da banheira do quarto de casal afundou e nao retorna ao normal, Sr. Sujeito 8 em outra ocasio

ja consertou, poderia verificar por favor.

Agradeço e aguardo.

Abraços

E-mail VIII

----- Original Message -----

From: Sujeito 4

To: Sujeito 9

Sent: Thursday, December 03, 2009 8:35 AM

Subject: Re: Cond Estrela Polaris Ap 404

sr. Sujeito 9!
está certo!

mas uma coisa lhe garanto: o único jeito de arrebentar as palhetas das persianas, é o vento que vem de dentro e empurra as mesmas pra fora, porque se for ao contrário, ou seja, se o vento incide diretamente nas palhetas, pela frente, estas encostam na própria janela, impedindo o "embarrigamento" que ocasiona a quebra.

abraços.

----- Original Message -----

From: Sujeito 9

To: Sujeito 4

Sent: Thursday, December 03, 2009 8:35 AM

Subject: RE: Cond Estrela Polaris Ap 404

Bom dia F.M. ,

Esteve em meu apartamento um Sr que tirou as medidas da minha janela e fara o concerto em uma data a ser marcada. Agradeço a rapidez e presteza !

Quanto a persiana tenho apenas duas observações a fazer:

1) A persiana não esta preparada para para aguentar as ações do tempo. Prova disso é que não só a minha mas varias persianas do predio voaram nos ultimos ventos, sendo que aceitaria apenas a do dia 19 como uma exceção , por se tratar de um vendaval de grandes proporções. Voaram dois dias antes, dia 17, 12 persianas no predio , sendo que o vento não foi tão forte assim .

2) Quando do ocorrido vale a pena salientar que a janela da area de serviço de meu apartamento estava fechada, nas duas oportunidades. Sendo impossivel o vento ter embolsado e empurrado a persiana, mas o Sr que esteve lá em meu apartamento disse que sera feito um reforço na janela para tentar evitar este tipo de problema .

Att
Sujeito 9

From: Sujeito 4
To: Sujeito 9
Subject: Re: Cond Estrela Polaris Ap 404
Date: Wed, 2 Dec 2009 14:03:45 -0200

sr. Sujeito 9!

entraram em contato com o senhor?
resolveram o seu problema?

em relação ao seu apto, quero prestar alguns esclarecimentos quanto ao material utilizado:

as palhetas da persiana são de material de acordo com as normas, está dentro da lei, elas são fabricadas de 1,80 m a 2,0 m de comprimento (padrão de uma janela) para aguentar as ações do vento, sem arrebentar. o problema é que o vento entra numa janela lá da área de serviço e dá a pressão, ou seja, o vento tenta empurrar as palhetas pra fora, e as vezes, os materiais não aguentam a força da natureza. então, o apto torna-se uma "bomba", prestes a explodir, pois o vento entra num lado e tenta sair do outro, por isso que arrebenta as palhetas.

em relação a janela da sala, o forte vento, aliado à chuva, empurra esta contra a janela, causando as infiltrações, inclusive a água que teria que sair pelos furinhos da janela, acaba voltando e transbordando, causando os alagamentos.
estamos tentando desenvolver algum acessório que impeça a volta dessa água da chuva, para evitar esse tipo de problema.

qualquer dúvida, estou a disposição para esclarecimentos.

obrigado.
F.M.

----- Original Message -----

From: Sujeito 9
To: Sujeito 4
Sent: Friday, November 27, 2009 10:59 AM
Subject: RE: Cond Estrela Polaris Ap 404

Muito Obrigado pela atenção F.M. !
Att

Sujeito 9
From: Sujeito 4
To: Sujeito 9

Subject: Re: Cond Estrela Polaris Ap 404
Date: Fri, 27 Nov 2009 10:58:45 -0200
Sujeito 9 e Sujeito 10! bom dia.

ja encaminhei para a pessoa responsável o assunto.
em breve eles irão lhe ligar para marcar uma visita ao seu apto.

----- Original Message -----

From: Sujeito 9
To: Sujeito 4
Sent: Friday, November 27, 2009 10:41 AM
Subject: Cond Estrela Polaris Ap 404

Bom dia F.M.,

Somos condôminos do ap 404 do Cond Estrela Polaris desde agosto 2009. Somos proprietários, sendo que foi feito pagamento a vista do mesmo sem financiamento portanto.

Desde que moramos lá a um barulho natural de vento por se tratar de um edificio de localização alta. Porém isso não seria nada de mais se não fosse pelo fato de que, as persianas da janela do quarto de casal, suite, voar sempre que o vento bate na mesma. Sacudir seria normal, agora pergunto, voar é normal ? Voar a qualquer vento mais forte ? Não há nenhuma resistencia possível destas persianas aguentarem ? Elas são de qualidade inferior ?

Na realidade acho muito estranho !!!

Isso ocasiona um stress muito grande em minha familia, pois a suite do apartamento é abandonada a cada vez que a persiana é jogada para baixo. Dormimos em outro quarto por causa da luminosidade e do barulho direto no vidro da janela. Só para constar o apartamento tem 3 dormitorios e cada vez que a persiana voa fica apenas com dois, pois um fica impossível de dormir sem a persiana e um de nós tem dormir no chão !

Outro problema verificado na construção é quanto a janela da sala do apartamento. Por quatro vezes em 3 meses que resido neste apartamento, houve vazamento da agua da chuva nesta janela, com a mesma fechada !

Soube que varios apartamentos deste condominio tiveram o mesmo problema.

Gostaria que enviassem alguem para solucionar este problema em meu apartamento.

Certos de sua atenção,

Att

E-mail IX

----- Mensagem encaminhada -----

De: F.M.
Para: Sujeito 2
Enviadas: Terça-feira, 20 de Julho de 2010 15:43:50
Assunto: Fw: Pesquisa para o mestrado Unisc

oi Sujeito 2.

segue a primeira parte do questionário.
as respostas estão ao lado da pergunta.
em seguida te mando os e-mails. são 07 né?

Atenciosamente,

----- Original Message -----

From: F.M.
To: F.M.
Sent: Tuesday, July 20, 2010 3:16 PM
Subject: Fwd: Pesquisa para o mestrado Unisc

Atenciosamente,

Exemplo de e-mail.doc (27.5 Kb) attached
Questionário da pesquisa.doc (21 Kb) attached

----- Original Message -----

From: Sujeito 2
To: undisclosed recipients: ;
Cc:
Sent: Dom 18/07/10 21:07
Subject: Fwd: Pesquisa para o mestrado Unisc

Exemplo de e-mail.doc (27.5 Kb) attached Questionário da pesquisa.doc (21 Kb) attached Boa-noite!
Eu sou a mãe da Sujeito 12 e estou fazendo um trabalho de pesquisa sobre generos textuais na internet. Portanto estou convidando você para me ajudar no meu trabalho sendo um dos sujeitos da minha pesquisa. Segue em anexo o modelo dos 07 e-mails que você me enviará, um questionário para ser preenchido e a metodologia do meu trabalho.
Muito obrigado,
Sujeito 2